



Chanceler Pyun Yung Tae

DECLARA PYUN YUNG TAE

PODERA' A COREIA DO SUL REINICIAR AS HOSTILIDADES QUANDO BEM ENTENDER

AFIRMA O CHANCELER SUL-COREANO QUE SEU GOVERNO TERA' PLENA LIBERDADE DEPOIS DE 27 DE JANEIRO PARA AGIR COMO MELHOR LHE APROVEZER

SEOUL, 22 (UP) — A Coreia do sul sentiu-se a livre e desimpedida para reiniciar a guerra na Coreia quando quiser após o dia 27 de janeiro — afirmou o chanceler Pyun Yung Tae.

SEOUL, 22 (UP) — O ministro do Exterior Pyun Yung Tae declarou hoje que a Coreia do sul sentiu-se a livre para reiniciar a guerra na Coreia quando bem entender depois da data de 27 de janeiro próximo.

Entretanto, salienta-se que o presidente Syngman Rhee falando à imprensa, afirmou que a Coreia do sul esperaria por um período de 90 dias após a proposta Conferência de Paz Coreana seja iniciada, antes de reiniciar as hostilidades.

Os arranjos para o início das conversações de paz encontram-se paralisados há semanas. O chanceler Pyun afirmou que se os sul-coreanos esperarem 90 dias após os entendimentos principiais, talvez tenhamos que esperar um, cinco ou mesmo dez anos.

Afirmou que a Coreia do sul terá "plena liberdade para decidir o que bem entender" 90 dias depois da data de 27 de outubro, dia em que os entendimentos sobre o futuro da Coreia deveriam ter sido iniciados.

PLANO DE ENERGIA ATOMICA

Concordaram em principio os EE.UU. e a Russia em realizar negociações diretas sobre o assunto

O GOVERNO NORTE-AMERICANO COMEÇOU A POR EM PRATICA MEDIDAS PRELIMINARES PARA A CONFERENCIA COM A UNIAO SOVIETICA RELATIVA AO PLANO

PROPOSTO POR EISENHOWER

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Russia concordaram, pelo menos em principio, em realizar negociações diretas sobre as propostas feitas pelo presidente Eisenhower para desenvolver o aproveitamento internacional da energia atomica para fins pacificos.

Em virtude da nota em que a Russia anunciou que está disposta a negociar, o secretario de Es-

tado norte-americano, Mr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos "estudarão todas as possibilidades para se chegar a um acordo e levar a historica proposta do presidente Eisenhower ao terreno da ação criadora".

Entretanto, Dulles expressou que os soviéticos parecem "não haver captado o espírito" do plano

de Eisenhower, já que em sua nota observa que o mesmo não eliminaria a ameaça das armas atomicas. Dulles afirma que a proposta é, na realidade, o primeiro passo nessa direção.

MEDIDAS PRELIMINARES DOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos começou a por em pratica as medidas preliminares que são necessárias para conferenciar com a União Soviética sobre o plano atomico proposto pelo presidente Eisenhower.

Altos funcionarios do Departamento de Estado decidiram realizar uma série de entrevistas com os representantes de outros governos aliados com o fim de estabelecer a forma em que deve ser levada a efeito a reunião.

OTIMISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ambiente que hoje reina em Washington é de otimismo, ainda

que nos círculos oficiais ninguém alente ilusões quanto às intenções soviéticas.

O Kremlin, ontem aceitou numa nota de 3.000 palavras, a proposta de que as grandes potências criem um organismo internacional que deverá se encarregar da utilização para fins pacificos da energia atomica. Todavia, os soviéticos insistiram em sua petição de que se preservem imediatamente as armas atomicas, em estabelecer de antemão a necessária inspeção numa proposta que os Estados Unidos poderão aceitar.

SATISFAÇÕES EM TODAS AS CAPITAIS DA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 22 (U. P.) — Em todas as capitais da Europa Ocidental provocou certo otimismo a nota soviética na qual o Kremlin concorda em debater o plano atomico proposto pelo presidente Dwight D. Eisenhower.

Os observadores, contudo, ex-

(Conclui na 2.a página).

Apelou Mossadegh da sentença de prisão imposta contra ele

O brigadeiro Taqui Riahi reclama, também, melhor julgamento para seu caso — A policia dissolve movimentos dos estudantes favoráveis ao ex-"premier" do Irã

TEHRÁ, 22 (U. P.) — As autoridades informaram, hoje, que tanto o ex-"premier" Mossadegh quanto o brigadeiro Taqui Riahi apelaram das sentenças de prisão impostas contra ambos. Riahi foi chefe do Estado Maior do Exército no governo de Mossadegh. Foi expulso das Forças Armadas pelo mesmo tribunal que condenou Mossadegh a três anos de prisão.

O xá, que, segundo a acusação Mossadegh tentou destronar, perdou o ex-"premier"

e pediu ao tribunal que se mostrasse clemente na sentença.

CAIRO, 22 (Ansa) — A rádio Teerá anunciou esta tarde que Mossadegh apelou para a Corte Suprema da pena que lhe foi imposta pelo tribunal militar. Em seu recurso, Mossadegh alega incompetência do tribunal militar para julgá-lo. Também o promotor recorreu da sentença.

Despachos procedentes de Teerá revelam, entretanto, que comícios de protestos contra o restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã Bretanha foram realizados hoje nas ruas da capital, por elementos do Partido Tudeh (filosofistas) e da Frente Nacional (favorável a Mossadegh).

A intervenção da policia deu lugar a tumultos. Foram presas cinquenta pessoas.

Deve-se assinalar, finalmente, que sob a presidência do ministro do Exterior persa, Abdulah Entezam, e do embaixador soviético em Teerá, Anatoli Laurentiev, realizou-se hoje em Teerá a primeira reunião da Comissão Mista Russo-Persa encarregada de resolver as questões de fronteira e financeiras entre os dois países.

GREVE DE ESTUDANTES

TEHRÁ, 22 (U. P.) — Estudantes de Direito da Universidade de Teerá, verdadeiro baluarte comunista, entraram hoje em greve de sinal de protesto contra a condenação do ex-premier Mohammed Mossadegh a 3 anos de prisão.

Vinte manifestantes foram presos por soldados armados de metralhadoras portáteis, durante paradas de protesto aqui realizadas.

DISSOLVIDAS MANIFESTAÇÕES PELO POLICIA

TEHRÁ, 22 (U. P.) — Forças militares dissolveram manifesta-

(Conclui na 2.a pag.)

ULTIMO DIA DAS ENTREVISTAS

PAN MUN JON, 22 (UP) — Os 22 soldados norte-americanos que recusaram repatriamento se negaram hoje a ler o comunicado que as Nações Unidas lhes enviaram para fazê-los mudar de idéias e os guardas indus que os custodiavam declararam que os prisioneiros ignorarão provavelmente o apelo que será feito amanhã, último dia das entrevistas, através do rádio.

Os 22 militares norte-americanos se negaram a ler o comunicado, que consta de 12 páginas, e que foi dirigido — em cópias mimeografadas — a cada um deles.

As autoridades aliadas pediram permissão ao general hindu K. S. Thimayya para levar caminhões com alimentos próximos do lugar em que se encontram os prisioneiros. Amanhã, se fará um apelo por meio de altifalantes e se tocarão as cânticos em moda em 1950, quando os prisioneiros calaram em poder dos comunistas.

Além dos 22 norte-americanos, existem um britânico e 103 sul-coreanos que tampouco querem sua repatriação.

Os comissários comunistas entrevistaram hoje 242 prisioneiros feitos pelas Nações Unidas que se opuseram ao seu retorno a território comunista. Deles, 23 decidiram mudar de idéia e pediram o repatriamento.

NÃO QUEREM RECEBER AS CARTAS DA ONU

PAN MUN JON, 22 (UP) — O general K. S. Thimayya, da Índia, presidente da Comissão de Repatriamento, anunciou que os 22 prisioneiros pró-comunistas norte-americanos recusaram-se a receber as cartas preparadas pelo comando das Nações Unidas, exortando-os a regressar à pátria.

Em vista disso, não se sabe se os norte-americanos assistirão às sessões explicativas dos oficiais aliados.

DEAN PESSIMISTA

WASHINGTON, 22 (Ansa) — Em entrevista concedida na noite de ontem, transmitida pela rádio e pela televisão norte-americana, o plenipotenciário dos "deuses", na reunião preliminar à Conferência Política para a Coreia, Arthur Dean, declarou-se pessimista no que tange às perspectivas de paz na Coreia.

Os resultados alcançados até o presente momento, acentuou Dean, são de molde a desencorajar. "No

(Conclui na 2.a pag.)

Após a realização das eleições alemãs deverá ser dissolvida a "Camara do Povo"

BONN, 22 (Ansa) — De regresso de Paris, onde participou dos trabalhos da conferência de peritos aliados encarregados de preparar a conferência dos quatro chanceleres, o prof. Grove, chefe do escritório jurídico do Ministério das Relações Exteriores, declarou que, na opinião do governo federal, a "Camara do Povo" da Alemanha Oriental deverá ser dissolvida logo depois da realização das eleições gerais alemãs e o governo de Pankov deverá apresentar demissão. Por seu lado o governo de Bonn deverá continuar no poder até à posse do novo governo único e central.

Quanto às eleições nos 709 collegios eleitorais de toda a Alemanha, a chancelaria federal julga que o plebiscito deverá ser fiscalizado por 2.370 observadores neutros.

O dr. Adenauer pretende continuar no poder até à posse do novo governo a fim de selar pe-

la prossecução de sua politica exterior baseada nos três principios seguintes: a) integração europeia; b) participação da Alemanha do sistema defensivo ocidental; c) reconciliação com a França.

Observa-se que o futuro governo alemão não poderá ser empessado senão depois de a futura Assembleia Nacional ter promulgado a nova Constituição.

Segundo foi revelado pelo proprio prof. Grove, os três aliados ocidentais teriam concordado, em principio, com os conceitos de Adenauer que o sr. Grove definiu como "elásticos".

Não se acredita, porém, nestes círculos diplomaticos, que a União Soviética possa concordar com as exigências de Bonn, sacrificando seus titêres de Pankov no altar da reunificação germanica.

(Conclui na 2.a pag.)

AS AGRURAS DA PERSIA

M. PHILIPS PRICE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN") (MEMBRO DA CAMARA DOS COMUNS)

TEHRÁ — (APLA) — Há uma passagem no Alcorão que diz: "Se você dá alguma coisa a alguém sem um sorriso, é melhor não dar nada". Foi isto o que me disse um destacado membro do atual governo persa. Procurava ele explicar-me o motivo da irritação popular na Persia, nos últimos anos, contra a Anglo Iranian Oil Company. Eu lhe fizera ver que a companhia gastara liberalmente de seus lucros e financeira o unico colegio tecnico da Persia. Meu informante procurava demonstrar que a companhia, a despeito de tudo o que fez, perdeu o contato com a opinião persa e seu êxito era, até certo ponto, um desafio à autoridade do governo persa.

A mesma critica costumava ser feita contra a diplomacia britânica na Persia. Quando visitei pela primeira vez o país, antes da Primeira Guerra Mundial, e novamente depois da ultima guerra, predominava no serviço diplomatico britânico uma atitude de superioridade em relação aos persas em geral, exceto os membros da nobreza. Outro persa me observou que o governo da Índia criou uma cortina entre Teerá e Londres. Desde a proclamação da independência da Índia, houve uma atitude diferente para com os persas e seus problemas da parte dos representantes diplomaticos britânicos no Irã, porém o manto da Companhia das Índias Orientais caiu agora sobre a companhia de petróleo anglo-iraniense.

Minha impressão, no entanto, é que se chegou a um ponto depois do qual, não importa quem estivesse na Britannia House, todas as propostas para um acordo petrolífero seriam rejeitadas e proclamadas a nacionalização e o confisco.

Tinhamos acabado de deixar a Índia.

Em todo o Oriente, os elementos de menor visão consideraram o acontecimento não como um ato de sabedoria, mas como um sinal para torcer mais uma vez a candeia do leão. A onda do nacionalismo no Oriente, reforçada pelo orgulho persa, e pelo seu ressentimento pelo atraso material do país em relação ao mundo ocidental — tudo se combinou para elevar Mossadegh ao poder e afastar todas as possibilidades de progresso material.

Na verdade, a situação da Persia, depois de dois anos e tres meses de Mossadegh, é lamentável. Sumiram as brilhantes espe-

ranças do plano de desenvolvimento de sete anos a ser financiado pelas "Royalties" do petróleo. O petróleo não vende um níquel, atualmente, e há um grande "deficit" na balança de comercio. O Tesouro está vazio. Mossadegh, para conservar seu regime em funcionamento, tomou empréstimos 100 milhões de libras do Banco do Estado e desfalcou suas reservas. Tomou empréstimos 2 milhões de libras do Fundo Nacional de Seguro e 16 milhões da Caixa Economica. A fim de manter os 40.000 operários de Abadan em silencio, o governo está pagando aos mesmos 3 milhões de libras mensais. Os preços duplicaram nos últimos dois anos e a moeda baixou na mesma proporção. O auxilio americano de cinco milhões e meio de dolares por mês é tudo o que impede a suspensão do pagamento do funcionalismo e do exercito. Contudo, esse auxilio será suspenso em março. Que fará depois dessa data o governo persas?

Há, ainda, outro grande problema. O mundo aprendeu, agora, a passar sem o petróleo persas. Dos quatro grandes países de petróleo em torno do Golfo Persico — Aramco, Kuwait, I. P. C. no Iraque e Abadan — qualquer um deles seria suficiente para abastecer as necessidades do mercado mundial de petróleo do Oriente Médio sem necessidade dos outros. A volta do petróleo persas ao mercado, portanto, causaria embaraço e não seria popular nos países árabes, que já se mostram inquietos e inclinados a acusar as companhias de petróleo de baixarem os preços artificialmente e de criarem um mercado do comprador. Além disso, o transporte de petróleo bruto através de milhares de milhas é mais barato do que o transporte de produtos refinados. A capacidade de refinação da Europa, hoje, dispensa Abadan. Contudo, é provável que os mercados da Ásia Oriental tenham lugar para o petróleo refinado de Abadan durante algum tempo, e deve ser feito um esforço especial para induzir as companhias de petróleo a colocar certa percentagem do petróleo persas. O preço da venda desse petróleo serviria de base para a formação de um fundo destinado a indenizar a Anglo Iranian Oil Company. Contudo, de qualquer maneira os persas teriam de reduzir seu orgulho e de se convencer de que seu petróleo não é mais tão necessário quanto outrora.

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, a

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosa votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido e a todos seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - S. Paulo
Agência do Capitel de São Paulo
Rua São Bento, 231

Retirou Laniel sua candidatura à presidencia da Republica Francesa

Violento ataque de Naegelen contra o presidente do Conselho de Ministros — Transferida para hoje a nova eleição — Cogita-se do nome de Auriol para resolver a crise

VIOLENTO ATAQUE DE NAEGELEN A LANIEL

VERSALHES, 22 (ANSA) — Durante o dia de hoje as consultas e as confabulações

menos, absurdas. Dez escrutínios e inúmeras conferências não foram suficientes, na realidade, para dar à França um novo presidente ou para que se descobrisse um nome acerca do qual todos os partidos democráticos possam entrar em acordo para que a "farsa de Versalhes" — como dizia um matutino parisiense — não prejudicasse ainda mais o prestígio francês.

Está manhã Laniel reuniu os representantes dos grupos políticos que integram a atual coligação de governo; isto é, Gaillardet e Dugand para os independentes; Sourbet para os Camponeses; Chaban Delmas para os desgalistas da "URAS"; Bonfouret para a União Socialista e Democrática da Resistência; Lecourt e Walker para os Republicanos Populares; Delbos e Borgeaud para os radicais-socialistas.

Como a reunião não logrou êxito, uma vez que não serviu para encontrar uma candidatura de conciliação, as personalidades acima discriminadas celebraram nova reunião na tarde, sem alcançar, porém, melhor resultado.

Por sua vez, os radicais enviaram um seu representante, escolhido na pessoa do deputado Callavet, junto ao sr. Eduardo Herriot, com a missão de sondar as disposições do velho líder e de conhecer sua opinião. Her-

(Conclui na 2.a página).

LANIEL RETIRA SUA CANDIDATURA

VERSALHES, 22 (ANSA) — Um informante da Presidência do Conselho acaba de declarar que o sr. Joseph Laniel resolveu retirar incondicionalmente sua candidatura.

Primeiro ministro Laniel que retirou sua candidatura



Primeiro ministro Laniel que retirou sua candidatura

multiplicaram-se entre os líderes parlamentares visando encontrar uma saída e uma solução para uma situação que a imprensa e a opinião pública julgam, pelo

COMO REPERCUTIU NO EXTERIOR O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Declarações do vice-presidente da Light And Power sobre a projetada nacionalização das firmas estrangeiras produtoras de energia elétrica

NOVA YORK, 22 (UP) — A ameaça do presidente Getúlio Vargas, do Brasil de nacionalizar a indústria da eletricidade provocou a baixa das ações da Brazilian Traction Company a 6-3/4, ou seja, um ponto a menos da cotação de ontem na Bolsa de Montreal.

Na bolsa americana de Nova York, tais ações baixaram 7/8 de um ponto.

As ações da American & Foreign Power, companhia matriz de empresas elétricas brasileiras, baixaram ao terminar a sessão de hoje da Bolsa de Nova York 8 3/4. Ao terminar a sessão de hoje da Bolsa de Nova York a 8 3/4. Ao terminar a sessão de ontem a cotação era de 9 1/8.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA LIGHT AND POWER

TORONTO, Canada, 22 (UP) — O vice-presidente da Brazilian Traction, Light and Power, sr. E. C. Fox, declarou ontem a noite "não crer que tenham algum resultado" os projetos de nacionalização das firmas estrangeiras de produção de energia elétrica que operam no Brasil. Fox, ao falar sobre o discurso do presidente Getúlio Vargas em Curitiba, disse: "Nada sei a respeito. Estas coisas já haviam surgido antes. Não creio que agora algo ou que algo possa ocorrer daqui a três meses. A Brazilian Traction, com sede no Canadá tem acionistas em todo o mundo e fornece energia a

(Conclui na 2.a página).

TECIDOS INGLESES

tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes, que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses — casimiras, tropicais brilhantes, lisos e fantasias — variados e belissimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à Rua Boa Vista, 268, nesta Capital.

Abordou Foster Dulles os problemas da fiscalização atomica e da C. E. D.

O secretario de Estado fixa esses dois temas, no discurso que proferiu no Clube da Imprensa

WASHINGTON, 22 (ANSA) — Foster Dulles pronunciou hoje o esperado discurso no "Clube da Imprensa" desta capital.

Os argumentos fundamentais de sua exposição foram dois: o problema da C.E.D. e o problema da fiscalização atomica.

Quando à C.E.D. o proposito de suas recentes declarações feitas à imprensa em Paris, o secretario de Estado salientou três razões que tornam indispensavel, por parte dos países europeus, a ratificação do tratado respectivo:

a) a necessidade que a Europa defenda seus limites externos isto é, as fronteiras ao longo do rio Elba, e não, logo de saída, ao longo do Reno;

b) a C.E.D. é a unica formula capaz de permitir uma contribuição alemã para a defesa europeia, evitando quer para a França quer para a URSS de enfrentar, no futuro, um eventual renascimento do militarismo germanico;

c) a necessidade de resolver, de modo permanente, o dualismo franco-germanico na Europa, ponto fim, para sempre, com um acordo, as "lutas suicidas" entre os dois países.

Não existem outras soluções, afirmou Dulles, porquanto uma tentativa de enquadrar diretamente a Alemanha Ocidental na "Nato" seria impedida pelo veto a que a França tem direito no Conselho Atlantico e um rearmamento autonomo da Alemanha não conviria nem mesmo à propria Alemanha, exigindo negociações especiais que requeririam muito tempo. O tempo é um fator que não pode ser ignorado para a defesa europeia;

Além disso um rearmamento autonomo ou uma participação direta na "Nato" criariam um exercito nacional alemão novo, através do qual um renascimento eventual do militarismo poderia agir de maneira independente e para seus proprios fins.

Dulles concluiu esta parte do seu discurso afirmando: "Sem dúvida o tratado da C.E.D. não é perfeito, todavia lança de maneira decisiva a escolha fatidica. Tornou-se ele o simbolo da vontade da Europa de tornar possível uma unidade que garanta a nossa civilização ocidental e tudo o que esta significa para a dignidade e o bem estar da humanidade.

Indubitavelmente, se a C.E.D. fracassar, nos faremos qual quer coisa. Mas o que faremos em tal caso poderia ser completamente diferente do que esperamos ser possível. Isto poderia significar que escolheríamos a nossa via, como outras vezes, através grande numero de perigos.

Espero que os Estados Unidos sejam bastante fortes e bastante sábios para salvaguardar seus interesses vitais, mesmo no caso de falência da SED e da unidade europeia, da qual esta é o simbolo.

Após ter agradecido ao povo francês tudo o que já fez pela civilização ocidental, e salientando suas possibilidades, emendando implicitamente as interpretações negativas suscitadas pelas suas declarações de Paris, Foster Dulles tratou os problemas do controle atomico e da situação internacional em geral.

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE DEZEMBRO
A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Vítor.
— São Vítor, soldado de uma das legiões romanas, convertido à fé católica pelo que houve de sofrer todas as injúrias do paganismo em fúria até ao momento martirizado barbaramente no século quarto (303) em Plesio, cidade de que é padroeiro, Santa Rústina, virgem e mártir que pereceu, pela sua fidelidade a Jesus Cristo, em torturas bárbaras, em 290, na grande perseguição desse século e que é hoje a padroeira de Sora, província de Caserta (Itália) e cujo culto de devoção é vivíssimo em Nápoles; São Vítor, confessor da fé no século sexto, padroeiro de Ancona; e São Teobaldo, também confessor da fé no século treze, venerado em Alba no Piemonte.

RECEPCÃO AO REVMO. CLERO E RELIGIOSAS
Comunicação ao revmo. Clero e às Revdas. Religiosas que, de acordo com o costume, s. em revma, o sr. cardeal arcebispo recebeu no Palácio do Rio, no dia 23, às 15 horas, em revda, sacerdotes e as 17 horas as revdas. religiosas que desejaram apresentar-lhe votos do Natal.

CURATO DO SE
Irmadão do SS. Sacramento
Nos dias 24 e 31 deste mês não haverá a habitual adoração do SS. Sacramento durante o dia. Dia 24, à meia noite, será celebrada a missa do Santo Natal, seguindo-se a bênção do Presépio. Dia 31, às 22 horas, será solenemente exposto o SS. Sacramento; às 23.30 horas haverá Hora Santa, ao fim da qual será cantado o "Te Deum"; e às 24.30 horas, será celebrada missa de ação de graças. A essas atos deverão comparecer, como de costume, os membros da Irmadão do SS. Sacramento do Curato da Sé.

O CASO DO NATAL
Lembramos ao revmo. clero, Comunidades Religiosas e Fieis do arcebispado que, consoante determinação da S. Sé, amanhã, antevéspera do Santo Natal, será dia de jejum e abstinência nesta arquidiocese de São Paulo (a). — Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

A GRANDE MISSA DO GALO NO ANHANBAGU
A medida que se aproxima a data máxima da Cristandade, avulta a expectativa pela grandiosa manifestação de fé que será levada a efeito no Vale do Anhanbagu. A partir das 23 horas, deverão acorrer àquele local dezenas de milhares de famílias que, reunidas, assistirão à Missa do Galo celebrada pelo cardeal arcebispo de São Paulo.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES (Eldorado)
Programa para sua inauguração, dia 27:
A's 8 horas, recepção a d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, e das demais autoridades; às 8.15 horas, bênção do novo templo e da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes; às 8.30 horas, bênção e colocação da última telha; às 9 horas, primeira missa que será celebrada em Eldorado, no recinto da igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, pelo bispo d. Paulo Rolim Loureiro.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARÃES
DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PEKALVA
VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1.00
Aos domingos ... Cr\$ 1.50
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2.00
De edições de domingo ... Cr\$ 3.00
ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240.00
Semestre ... Cr\$ 120.00
Trimestre ... Cr\$ 60.00
ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência ... 36-3189
Redator-chefe ... 36-5282
Redação ... 36-4957
Publicidade ... 36-4959
Contabilidade ... 36-3167
Assinaturas e venda avulsa ... 36-3167
Exportes das 20 às 2 horas ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Oficinas - Impressão (das 2 às 6 horas) ... 36-4957
Laboratório fotográfico ... 36-1646
AOS LEITORES E ASSINATURAS: Solicitantes dos nossos leitores assinantes nos comunique sempre qual o endereço no qual o jornal, pelo aparelho 36-3167.
AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Telefone 42-4887 e 42-7064.
SANTOS - Rua General Canaã, 99 - sala 6 - Tel. 2-8670. - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1097 - 2.º andar.
OURICUBA - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:
JULIO CESAR ANDREINI, com 72 anos de idade, viúvo da sra. Catarina Vasconcelos Andreini. Deixou filhos: Eurídice, casada com o sr. Fortunato Baan e Esmaralda, viúva do sr. João Nogueira.
O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Edwige para o cemitério do Araçá.
CARLOS NOGUEIRA SOARES, em São José dos Campos, no dia 19, filho do sr. Gabriel Ribeiro Nogueira Soares e da sra. Rosina Nogueira Soares, já falecidos. Era casado em primeiras núpcias com a dra. Celina Pinho Soares e de sua viúva a sra. Joia Nogueira Soares e um filho menor, do segundo matrimônio.
O sepultamento realizou-se no cemitério daquele cidade.

Concordaram em princípio

(Conclusão da 1.ª pag.)
pressaram que os soviéticos insistem na oferta nos mesmos pontos da propaganda que vem martelando.
O "Times", de Londres, elogia os soviéticos por terem dado resposta ao presidente norte-americano e diz que "existe uma pequena probabilidade de que seja algo frutífero das negociações".
Acredita-se que a nota soviética "é um dos poucos êxitos diplomáticos logrados pelo novo governo de Washington".
Em Paris, o conservador "Le Figaro" diz que a declaração soviética "é um tanto vaga", mas acrescenta que apesar disso é "alentadora".

A URSS FOI FORÇADA A ACEITAR

WASHINGTON, 22 (U. P.). — Os observadores estão de acordo em que a União Soviética se viu forçada a aceitar a ideia de reabrir a proposição do presidente Eisenhower por causa do peso da opinião pública. "Se não a tivessem aceite", disseram os observadores — o mundo inteiro teria condenado os soviéticos".
Em geral, o ambiente é de otimismo, mas nos círculos governamentais e legislativos ninguém alenta excessiva ilusão a respeito da atitude soviética, ontem vazada numa nota de 3.000 palavras.

PARIS, 22 (U. P.). — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França declarou hoje que o texto da nota soviética entregue ontem ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Charles Bonin, sobre o plano atômico de Eisenhower, dispôs o otimismo que se observava nesta capital quando se anunciou que a União Soviética estava disposta a debater as propostas sobre a energia atômica.

AVISO DA CHANCEARIA DA CURIA

De ordem superior lembramos ao revmo. clero que, na forma estabelecida, os arcebispos, bispos e demais autoridades, em 31 do corrente, terminem as missas de ação de graças em todas as paróquias. (a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

Eleito presidente da Suíça

BERNÁ, 22 (U. P.). — O sr. Rodolphe Rubattel, radical-democrata, foi eleito hoje presidente da Suíça para 1954.
Para designar o novo mandatário, reuniram-se em sessão de Assembleia as duas Câmaras do Parlamento, que também elegeram ministro da Fazenda a um centrista, pondo fim, dessa forma, à primeira crise governamental de após-guerra. O dr. Hans Strähli, ministro da Fazenda do Cantão de Zurich, foi eleito ministro federal.
Strähli substituirá o dr. Max Weber, socialista, que renunciou no dia 7 do corrente, depois da rejeição do seu programa financeiro. A saída de Weber pôs fim a uma participação de dez anos do socialismo no governo de coligação.
Rubattel é ministro dos Assuntos Econômicos do governo federal e reterá esta função em 1954.
O sr. Joseph Escher, católico, foi eleito vice-presidente para 1954, o que, diz-se, automaticamente, será presidente para o ano de 1955.
O novo presidente, que conta 57 anos de idade, não teve oposição, pois a lei política suíça tornou automática a sua eleição.

A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

(Conclusão da última página).
Quanto às provas internacionais e automobilismo, esgrima, ginástica, motociclismo e mais alguns esportes já têm sua programação fixada e de todas as participações asse internacional.
No que toca a provas populares, além da "São Silvestre" que reunirá, sob os auspícios de "A Gazeta Esportiva", uma platéia de valores internacionais e cujo êxito é por demais conhecido, cumpre lembrar igualmente a "Rio-São Paulo" de Ciclismo, auspiciada pelo jornal "Última Hora" e o Campeonato Brasileiro de Futebol promovido pelo "O Dia", além de várias outras que por si só constituíram motivo de grande atração.

PROGRAMA DE JANEIRO E FEVEREIRO

Já nos dois primeiros meses de 1954 haverá um programa esportivo notável. A "São Silvestre" seguir-se-á a 3 de janeiro, uma competição internacional de automobilismo, e simultaneamente a Festa do Pedal, promovida pela Federação Paulista de Ciclismo.
No dia 25 realizar-se-á a tradicional Regata das "Forças Armadas", que todos os anos leva a Jurebatuba um grande público para presenciar uma prova realmente notável. No dia imediato, haverá uma reprise da regata, com mais alguns pares internacionais de envergadura. Nesse mesmo dia será disputado o torneio de tiro ao alvo, denominado "Trofeu Cidade de São Paulo". E no mesmo mês de janeiro, teremos ainda a série de grandes premios instituída pelo Jockey Clube de São Paulo. Assim, respectivamente, a 3, 10, 17, 24, 25 e 31, serão disputados os Grandes Premios Derby Paulista, Anchieta, Pratini, IV Centenário, 23 de Janeiro e Manoel de Nobrega. Fevereiro, abre-se com o Grande Premio "Governador do Estado" para o motociclismo, nos dias 6 e 7. A 13 e 14, além do campeonato de bochas da cidade, será disputado o Trofeu "Brasil" de Atletismo, de grande importância, quando se sabe da proximidade do Campeonato Sul Americano. A 20 e 21, será disputado o Premio IV Centenário para o motociclismo.

Como repercutiu no exterior

(Conclusão da 1.ª pag.)
maior parte da B.1. juntamente com a American and Foreign Power Company.
A nova da "American and Foreign Power Company", sr. R. S. Robertson, referindo-se ao discurso do presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, pronunciado em Curitiba, disse que "se citadas corretamente as palavras do presidente Vargas, é evidente que o mesmo não podia referir-se às subsidiárias da "American and Foreign Power Company", pois estas já completaram mais de um ano de seu programa de cinco anos para a ampliação de seus serviços no Brasil, cuja estimativa total é de 120 milhões de dólares".
Este programa foi aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e pelo Banco de Exportação e Importação. Recentemente, este banco autorizou a abertura de créditos no valor de mais 40 milhões de dólares para cobrir as necessidades de divisas monetárias do referido programa. Esta soma é adicional ao crédito de 8 milhões de dólares concedidos pela referida instituição em 1949.

ABORDOU FOSTER DULLES

(Conclusão da 1.ª página).
O PROBLEMA ATOMICO E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL
WASHINGTON, 22 (ANSA). — Em sua declaração feita no "Clube da Imprensa" nesta capital, após ter tratado do problema da CED, o chanceler norte-americano assim se expressou sobre o problema do controle atômico e sobre a situação internacional em geral:
"Após anos de fúteis debates sobre a questão atômica, tornados inúteis pela posição soviética, o governo de Moscou manifestou a intenção de discutir este problema confidencialmente, e nos esperamos, seriamente."
Depois de meses de ambíguas manifestações parece, enfim, que a União Soviética esta pronta a examinar o problema da reunificação da Alemanha e da libertação da Áustria. Não recebemos, ainda, uma resposta oficial ao nosso convite para uma conferência a quatro em Berlim convocada para o próximo dia 4 de janeiro, mas a nota soviética, recebida ontem, cita a próxima conferência de Berlim.

O ano que está para se iniciar será um ano de grandes decisões diante de nós está um possível recuo do perigo de uma guerra atômica e o início do fim da divisão artificial da Europa".
Após a realização
(Conclusão da 1.ª pag.)
entanto, não é ainda o caso de se perder todas as esperanças", concluiu o chefe da delegação da ONU.

NÃO ACREDITA NO REINICIO DAS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 22 (UP). — O embaixador especial norte-americano, Arthur Dean, declarou, ontem à noite, não acreditar que os comunistas ou os sul-coreanos reiniciem a guerra na Coreia, mesmo no caso de não se celebrar a projetada Conferência Política. Reafirmou Dean que a retirada da delegação da ONU das negociações de Pan Mun Jon se deveu à acusação de "perfidia deliberada" feita pelos comunistas contra os Estados Unidos.
Terminou expressando que a situação, embora desalentadora, não fecha definitivamente as portas para um possível acordo.

Carregamento de ouro soviético

LONDRES, 22 (ANSA). — Um carregamento de ouro, procedente da URSS, chegou ontem a esta capital.
O ouro que foi adquirido mediante o pagamento de libras esterlinas, é destinado ao Banco da Inglaterra, sendo esperado para hoje mais um carregamento.
Nos círculos britânicos é atribuída grande importância ao esforço soviético em obter divisas inglesas.

Greve na França

PARIS, 22 (U. P.). — O mau tempo e uma greve dos técnicos das torres de controle e dos radiotelegrafistas, paralisaram, quase por completo, o movimento de aviões em todo o país.
A greve já dura alguns dias, mas hoje a situação agravou-se em virtude de uma densa neblina que impossibilitou os aviões de aterrar, como vinham fazendo, sem ajuda das torres de controle.
A greve está se alastrando rapidamente pelo resto do país. Acabam de ser recebidas notícias de Lyon, as quais informam que todos os vôos comerciais foram cancelados.

Material para E. F. C. B.

LONDRES, 22 (U. P.). — O material rodante que a Estrada de Ferro Central do Brasil ordenou para os serviços suburbanos da cidade do Rio de Janeiro se encontra na "Metropolitan-Vickers Electrical Company", sob-se hoje nos círculos informados londrinos.
Soube-se ainda que a companhia, subsidiária da grande empresa "Association of Electrical Industries", concederá à ferrovia brasileira um ajuste de crédito que atinge a 2.800.000 libras esterlinas.
Quanto aos pormenores finais do contrato, tem-se por entendido que ainda não estão completos, embora não se tivesse podido obter confirmação na "Metropolitan-Vickers Electrical Company".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLAMENGO 2 VS. FLUMINENSE 1
RIO, 22 (Aspress). — Realizou-se, hoje à noite, no Estádio Municipal do Maracanã, o esperado encontro entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, pelo campeonato carioca de futebol.
O tradicional Fla-Flu foi mais uma vez, um grande espetáculo, onde a torcida se dividiu nos apísluos, aos dois tradicionais rivais. Superando a previsão dos entendidos, a renda arrecadada foi de Cr\$ 1.433.178,00. O arbitro do encontro foi o sr. Mario Viana, com uma boa atuação.
O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por um tento a zero, tendo sido consignado por Benitez, aos 14 minutos. Aos 40 minutos desse período, Pindaro praticou penalti, derrubando Joel, na área. Coube ao meia Rubens a cobrança da falta, porém Castilho defendeu.
Na segunda fase Índio aos 3 minutos assinalou o segundo tento do Flamengo, enquanto Quincas, aos 37 minutos, marcou o tento de honra do Fluminense. Aos 35 minutos dessa fase continuou-se seriamente o centro-avante Marinho, do Fluminense, que abandonou o gramado em mách.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Gercia, Marinho e Pavão; Serriño, Doquinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bido; Gete, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

O CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO



Provê amplo mercado a termo através do qual a produção do país pode ser negociada em condições justas e equitativas para produtores e consumidores.
Comportando maior escala de tipos produzidos, o "Contrato Nacional" protege o agricultor contra deságios exagerados sobre as qualidades inferiores.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

O "CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO" CONCORRERÁ PARA A ORGANIZAÇÃO DE UM VASTO SETOR DA ECONOMIA NACIONAL

RETIROU LANEL SUA CANDIDATURA

(Conclusão da 1.ª pag.)
realização do 11.º escrutínio da eleição do presidente da República Francesa, dirigiu um apelo aos deputados e aos senadores.
"Os aspectos que o Congresso está dando ao mundo — declarou Le Troquer — não são os mais lisonjeiros para a dignidade da França. A impotência do governo em apontar o novo chefe do Estado, paralisa, a vida da República".
Le Troquer concluiu acrescentando que a crise deve ser solucionada o mais breve possível, cabendo aos presidentes dos vários grupos parlamentares encontrar o "homem de boa vontade" ao qual deverá ser confiado o futuro da França".
Nos círculos parlamentares acredita-se que a solução deverá ser encontrada ainda hoje. A proposta, sempre com maior insistência, vem sendo pronunciada o nome do atual presidente Vincent Auriol, como o do próximo chefe de Estado.
Lembra-se que Auriol é realmente o "homem de boa vontade" de que necessita hoje, o país. No entanto, para a interrogação nos corredores de Versalhes: — aceitará ou não o velho presidente, que tão bem se desembui, nos sete anos de mandato, sua indicação?

NOVOS POSSÍVEIS CANDIDATOS A 11.ª VOTAÇÃO

VERSALHES, 22 (ANSA). — No fim de uma conferência com o presidente da Assembleia Nacional, sr. Herriot, o ex-ministro radical, Caillaux, declarou que ainda poderiam ser previstas três candidaturas para a 11.ª votação para a escolha do presidente da França: Vincent Auriol, André Le Troquer, presidente do Congresso de Versalhes, Henri Queuille, vice-presidente do Conselho.
No caso de não se chegar a um acordo sobre esses nomes, poder-se-ia pensar no próprio sr. Herriot.

DECLAROU O "CRIMINOSO DO ANO DA CORAÇÃO"

LONDRES, 22 (ANSA). — Alfred Charles Whitehead, o assassino de Christine Reed e de Barbara Songhurst, foi enforcado hoje cedo na prisão de Wandsworth.

Promulgada a lei de anistia política na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — O presidente Perón promulgou a lei de anistia aos presos políticos, aprovada a semana passada pelo Congresso. O projeto correspondente fora preparado pelo próprio Poder Executivo.

ABOLIDA A EXIGÊNCIA DE VISTOS

HAIA — Dezembro (S. H. I.). — A Holanda e a Grécia resolveram, reciprocamente, abolir a exigência de vistos nos passaportes para as viagens de seus cidadãos em um e outro país, desde que a permanência não exceda dois meses, segundo anunciou o Ministério do Exterior.

COGITA-SE NO NOME DE AURIOL PARA RESOLVER A CRISE

VERSALHES, 22 (ANSA). — O presidente do Congresso de Versalhes, Le Troquer, ao adiar a

BORRACHA E ESTRATEGIA

A SITUAÇÃO DOS PRODUTOS ASIATICOS (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A baixa do preço da borracha para 1 xelim e 6 pence a libra significa a diferença entre o analfabetismo e a alfabetização, a doença e a saúde, a pobreza e a prosperidade entre quase cem milhões de pessoas no sudeste da Ásia. A borracha representa sessenta por cento da exportação da Indonésia e, em 1951, um quarto da receita da Malásia foi proveniente dos direitos sobre a borracha.
Na Indonésia, Malásia e Ceilão todos os planos de desenvolvimento econômico e progresso social — agora o padrão de vida de milhões de trabalhadores — dependem da venda da borracha a um preço remunerador.
O atual declínio do preço da borracha é causado pela redução das compras como resultado do fim da grande procura do produto — particularmente nos Estados Unidos — para a guerra da Coreia. Contudo, a baixa de preços também parece ser devida ao fato de que os industriais americanos compram uma grande proporção de borracha sintética produzida nas fábricas americanas, as quais gozam de uma espécie de subvenção indireta e, em consequência, podem vender o produto sintético a preço inferior ao do produto natural. O governo americano pretende entregar essas fábricas a firmas particulares, mas o processo demorará dezasseis meses.

Numa recente reunião em Londres, o Grupo Internacional de Estudo da Borracha — que inclui países consumidores e produtores e recomendou, de um modo geral, a formação de mais estoques de borracha natural pelos governos e consumidores particulares. Mas existe pouca dúvida de que a elevação do preço da borracha sintética americana (também proposta pelo Grupo de Estudo) contribuiria tanto quanto qualquer outra medida para restaurar o nível dos preços.

Há um temor real, no sudeste da Ásia, de que seja intenção a longo prazo do governo americano estimular a indústria sintética, de modo a tornar os Estados Unidos cada vez mais independentes dos países asiáticos produtores de borracha, "instáveis e colocados em posição geográfica perigosa".
Uma política econômica americana baseada intrinsecamente nesta teoria "estratégica" teria sérias repercussões políticas no sul da Ásia. A resistência ali às tentativas comunistas para criar o caos é impossível sem os meios financeiros para assegurar o progresso econômico e social. Os preços estáveis e razoáveis da borracha farão mais pela região do que os donativos e empréstimos.

O papel decisivo dos Estados Unidos, no caso, é salientado pelo fato do embargo estratégico sobre a venda de borracha à China — está atualmente desejado pelos Estados Unidos. A Indonésia está agora, procurando fugir a essa restrição e — seguindo o exemplo do Ceilão — quer negociar borracha com a China.
A menos que os Estados Unidos exerçam seu grande poder como consumidor e comprador para ajudar e não prejudicar os países produtores de matérias primas da Ásia, haverá um limite, sem dúvida, sobre até que ponto aceitará a liderança americana. — (APLA).

LEILÃO DE REPRODUTORES BOVINOS EM PINDAMONHANGABA

Visita do secretário da Agricultura à Fazenda Experimental de Criação

A Secretaria da Agricultura, através do Departamento da Produção Animal, tem promovido o melhoramento do rebanho bovino paulista, procurando selecionar produtores das diversas raças no empunho de elevar o nível de produção de leite e carne.
A Fazenda Experimental de Criação, em Pindamonhangaba, instalada numa área de 500 alqueires de terras no vale do Paraíba, é uma das que se entregam ao trabalho seletivo de raças leiteiras.
No último sábado acompanhado do sr. Gilvane Correia, diretor do Departamento da Produção Animal, o sr. Renato da Costa Lima, visitou aquele serviço. Recebido no aeroporto pelo corpo administrativo da fazenda e pelo sr. Chlo Gomes de Figueiredo, prefeito municipal da cidade de Pindamonhangaba, o secretário da Agricultura percorreu todas as instalações conhecendo detalhes dos trabalhos experimentais. Tomou parte, depois, no churrasco que lhe foi oferecido e assistiu à abertura do leilão em que foram licitados reprodutores das raças Holandesa Preta, Puros de Origem; Holandesa Preta, Puros de Origem; Normandos e Schwyz.

Ministros do Conselho da Europa a respeito da abolição da exigência de vistos em passaportes para os viajantes europeus, em geral.

PUBLICAÇÕES

"FANAL" — Revista dedicada às várias atividades da República do Peru — Ano VII — Número 35, amplamente ilustrada.
Insere o seguinte sumário:
28 de Julho: El Peru Contemporáneo, Jorge Basadre; La Organización actual de la educación en el Peru; Walter Peñalosa; Las generaciones en la cultura peruana del siglo XX; Jorge Puccinelli; La escultura contemporánea del Peru; Petrolio en el Peru; Nacionalismo constructivo; Joaquín Paz Soldán; El desarrollo económico del Peru; Talara; Milagro en el desierto; Bibliografía de "Fanal".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Os médicos praticam eutanásia

RIO, 22 (Asapress) — Continua preocupando a opinião pública carioca a situação das xipofagas de Belo Horizonte. Há os que acham que não se deveria permitir que sobrevivessem essas duas crianças ligadas pelo tronco, enquanto outros entendem que se deveria tudo fazer para conservá-las com vida.

A respeito da prática da eutanásia surgem várias opiniões, tendo o biólogo Osvaldo Macêdo afirmado: "Todos os médicos praticam a eutanásia. Somente não têm coragem de confessá-lo".

Sobre o mesmo assunto, pronunciou-se o sr. Ermirio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal: "Não há justificativa, nem moral, nem física ou religiosa, para o médico tirar a vida de quem quer que seja. A missão do médico é a de aliviar as dores e curar, quando possível. Exterminar a vida, sob qualquer hipótese, não é cogitação para médico, e a prova disso é que têm surgido, no mundo, através dos tempos, casos semelhantes aos das crianças que nasceram unidas e nunca a medicina se pronunciou pelo sacrifício de vidas. Estou radical e absolutamente contrário à idéia do sacrifício das meninas xipofagas de Minas Gerais".

Condenado o banqueiro Lowndes

RIO, 22 (Asapress) — Por sentença do juiz Moraes de Barros, da 15.ª Vara Cível, foi condenado ontem à pena de um ano, sete meses e dez dias de prisão, o banqueiro John Lowndes, como responsável pelo acidente entre as lanchas "Fargo" e "Alex II", na Guanabara, e no qual perdeu a vida a filha do engenheiro Meira Lima.

O réu, entretanto, foi beneficiado pelo "sursis", por ser primário.

O magistrado também considerou culpado o sr. Meira Lima, que não teria navegado com a necessária cautela.

SAFRA DE UVA

RIO, 22 (AN) — A safra brasileira de uva, no ano passado, atingiu 254.263 toneladas, no valor de Cr\$ 518.537.000,00, e o que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Viajou para o Sul o ministro do Trabalho

RIO, 22 ("Correio") — Seguiu hoje para Ita, a fim de ali passar o Natal, o ministro João Goulart. Concomitantemente, a imprensa política continua focalizando o caso da demissão do titular da pasta do Trabalho. Notícia atribuída a círculos governistas e divulgada por um diário, afirma que o ministro é mesmo demissionário, devendo ser substituído, em janeiro próximo, por um elemento petebista de São Paulo. A notícia teria sido confirmada inclusive, por alguns dos elementos mais íntimos do titular do Trabalho.

FALTAM SELOS

RIO, 22 (Asapress) — O público carioca está descontente com os serviços do D.C.T. Falta selos nos guichês para as mensagens de Natal. Os selos com valor de 20 e 40 centavos são os que estão em falta, justamente os que mais procurados nesta época do ano.

Pouco movimento no comércio

RIO, 22 (Asapress) — Recebe-se que caíram as vendas de artigos de Natal. Há muito movimento nas ruas, mas o volume dos negócios tem sido menor que no ano passado. Castanhas, nozes, amêndoas, figos e outras guloseimas da época sofreram maiores danos em virtude dos agios dos leilões de divisas. A COAP não os tabelou porque considerou os preços do comércio razoáveis, atendendo à nova política cambial.

Abarroto de vinho e whisky o comércio carioca

RIO, 22 (Asapress) — O comércio carioca está abarrotado de vinhos portugueses e uísques de diversas procedências. Ainda, ontem, foram descarregadas do navio "Highland Princess" 8814 caixas de uísque escocês, num total de 105.768 litros.

O pessoal da estiva que trabalha na descarga informou a reportagem que, além de artigos de Natal de diferentes tipos principalmente os vinhos tintos em garrafas, procedentes de Portugal, estão entupindo o cais.

Encontraram suas mulheres casadas

RIO, 22 (Asapress) — Quatro pescadores capixabas que haviam desaparecido há cinco anos, depois de uma tempestade, reapareceram novamente em Vitória. Três deles, que eram casados, encontraram suas mulheres com outros maridos. Supondo-se viúvas, casaram-se novamente.

O expediente nas repartições federais

RIO, 22 (AN) — Por determinação do presidente da República, o ponto nas repartições federais e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, nos dias 24 e 31 do corrente, será encerrado às 14 horas.

NOVO SUPERINTENDENTE DA TELEFONICA

Segundo informou o sr. J. R. Nicholson, vice-presidente Executivo e diretor geral da Companhia Telefônica Brasileira, foi nomeado o sr. Carl R. Freheiser para o cargo de superintendente geral dessa Companhia, em substituição ao sr. Carlos Pacheco Fernandes, que se aposentou após 35 anos de relevantes serviços.

O sr. Freheiser foi nos últimos anos vice-presidente e superintendente geral da "Bell Telephone Company" de Pennsylvania, E.E.U.U., a segunda companhia telefônica do mundo em extensão de serviços. O novo superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira é autoridade reconhecida em telecomunicações e administrador de notável reputação.

Iniciou carreira como inspetor de serviço da "Bell Telephone Company" de Pennsylvania, em Reading, Pennsylvania, no ano de 1910. Ocupou, depois, o cargo de superintendente geral do Tráfego e, posteriormente, o de superintendente geral da Companhia. Em 1939 foi elevado ao posto de vice-presidente geral da Companhia para a região Leste.

BANCA DE JORNAL

Realiza-se hoje, às 15 horas, à Av. Tiradentes, ao lado do Liceu de Artes e Ofícios, a inauguração da Banca de Jornal, aprovada pelo decreto 2266-53, para as festas do 4.º Centenário.

REUNIÃO DAS DIRETORIAS DA FIESP-CIESP

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre do Roberto Silveira, a reunião das diretorias da FIESP e CIESP. Participarão os srs. Roberto Silveira, presidente da FIESP; Viaduto D. Paulina, 80, — 6.º andar, mais uma reunião semanal ordinária das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

DE CAMAROTE

A Câmara Municipal votou, há pouco, uma lei, mandando erguer, no largo Paisandú, um monumento à Mãe Preta. Foi felicíssima a idéia, mas estou propenso a acreditar que, escapando ao fracasso total, só logrará ser efetivada de modo mediocre.

Quer o leitor, naturalmente, saber porque: porque os premios estabelecidos (Cr\$ 15.000,00 e 5.000,00, para os 1.º e 2.º colocados, no concurso) não poderão interessar os escultores de mérito.

Esses premios são molinhos, ridículos. Os que entendem algo do assunto, sabem que uma maquete feita em mais de quinze mil cruzeiros, os artistas não se alimentam com "pastéis de glória" e se trabalharão sempre só por amor a um ideal acabará morrendo de fome.

Devem as classes produtoras do país participar das atividades políticas?

Essa pergunta feita, numa das entidades do comércio carioca pelo sr. Artur Braga Rodrigues.

A tese, ao que se sabe, vai ser examinada por diversas associações, espalhadas pelo Brasil. Evidentemente, as entidades sindicais e os gremios de caráter civil não podem ter atuação político-partidária. Isso não significa que os membros das chamadas classes conservadoras devam alhear-se da política. Ao contrário, precisam de seu comodismo, contribuindo para o fortalecimento dos partidos, quaisquer que sejam suas preferências.

Indústrias, agricultores e comerciantes não devem ficar, em casa, tranquilos, quando, cá fora, nos comícios eleitorais, está em jogo o destino do país.

Os homens que se alistaram nas forças produtoras, desejando servir a nação, não hesitarão, certamente, em descer à planície, acertando seus relógios com as classes populares, atualizando seus processos político-partidários.

O indiferentismo (a regra, hoje em dia) pode ser considerado como vocação suicida.

O sr. Luiz Latorre, prefeito de Jundiá, merece ser citado em letra de forma e apontado como um administrador de visão clara, energético e sensato. Latorre o sr. Latorre a maravilha de, em dois anos de gestão, reduzir de 53% a 37% as despesas com o funcionalismo local. Isso quer dizer que não nomeou novos empregados, não colocou à parentia, não assinou "testamentos". Grande e singular prefeito, o sr. Luiz Latorre!

Prosiga na sua política e oxalá tenha continuadores.

HONORIO DE SYLOS.

CRIO O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO

Promulgada ontem a lei criando aquele organismo — Principais finalidades

O governador Lucas Nogueira Garcez promulgou, ontem, nos Campos Eliseos, a lei, recentemente aprovada pela Assembleia Legislativa, dispondo sobre a criação do Departamento Estadual de Administração. O projeto respectivo foi de autoria do deputado Hilário Torloni que esteve presente à solenidade. Também compareceram os srs. Osvaldo Müller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; Odilon Foot Guimarães, presidente da Comissão do Serviço Civil e demais membros deste órgão.

O Departamento Estadual de Administração é o novo órgão estadual normativo de assuntos referentes ao pessoal do serviço público civil e será subordinado diretamente ao sr. governador do Estado. São suas principais finalidades: — orientar a realização de concursos de admissão no serviço público; promover o aperfeiçoamento técnico e cultural dos servidores civis do Estado; organizar e manter o cadastro central de cargos e funções do serviço civil; orientar as promoções no funcionalismo público; estabelecer permanentemente os quadros e carreiras do serviço civil; orientar a criação, transformação ou supressão de cargos públicos; estudar a organização das repartições públicas estaduais; e, finalmente, funcionar como consultivo do governo em todos os assuntos que se refiram ao Serviço Público Civil do Estado.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Finalizando os trabalhos do Concurso à Docência-Livre de Clínica Cirúrgica, hoje, às 8 horas, no auditório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, farão a prova didática o 4.º, 5.º e 6.º candidatos inscritos, drs. Mario B. Ramos de Oliveira, Flávio Bore e Daher Cutait, discorrendo, em sessão pública, sobre o seguinte ponto sortido ontem: "Afecções Cirúrgicas das Vias Biliares".

A Comissão Julgadora procederá em público, à apuração do concurso.

CURSO DE CONVERSACÃO EM INGLÊS — A União Cultural Brasileira Unidos fará realizar de 4 de janeiro a 5 de fevereiro, o seu curso de conversação em inglês.

Haverá classes para alunos adiantados e para principiantes. As turmas serão limitadas ao máximo de 15 alunos que se reunirão 2 ou 3 vezes por semana. Para os alunos adiantados um curso intensivo de conversação, classes especiais estão sendo organizadas com aulas diárias.

As inscrições para o curso estarão abertas até o dia 30 próximo.

SEMINÁRIO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição do Estado de São Paulo vai promover, nos dias 11 e 12 de março, realizado em São Paulo, o 1.º Seminário Paulista de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

As inscrições de trabalhos para as Sessões Plenárias deverão ser remetidas, por escrito, até 20 de fevereiro, ao secretário-adjunto da Sociedade, dr. Heiládio Francisco Capinam, Avenida Pacaembu, 540 ou Rua do Arco.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO — Realizam-se nos dias 2, 3, 5 e 9 de janeiro, várias solenidades comemorativas da formatura dos diplomados deste ano letivo da Escola Técnica de Comércio Tiradentes.

Será paraninfo o prof. Antonio Martins Saravia.

Falarão, em nome dos diplomados, Geni Misembom e Mario da Penha Sangiorgio.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — Curso Popular de Desenho e Pintura Continuada aberto às matrículas, em forma permanente, para o Curso Popular de Desenho e Pintura, organizado pela Associação Cristã de Moços.

Curso Comercial Rápido — Estão abertas as matrículas para nova turma do Curso Comercial Rápido. Trata-se de um curso prático, com a duração de 3 meses, durante o qual se ministra aos alunos conhecimentos essenciais de contabilidade, matemática comercial, português e correspondência comercial.

Curso Intensivo de Tradução em Inglês — Terá início o Curso Intensivo de Tradução em Inglês, no dia 7 de janeiro, funcionando às quintas-feiras. Matrículas abertas, na A.C.M., à rua Major Diogo, 83.

Novos Cursos para Guia Turístico — A Associação Cristã de Moços está anunciando a realização de novos cursos de inglês para Guia Turístico, cuja primeira turma concluiu estudos com excelentes resultados.

PACUARE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — A 3.ª Cátedra de Clínica Odontológica, sob a direção do prof. Paulino Guimarães Junior, ministrará nas próximas férias dois cursos de aperfeiçoamento. O primeiro, sobre Endodontia e Periodontia, de 18 a 28 de janeiro e o segundo, sobre Dentística Operatória, de 1 a 11 de fevereiro.

Os programas e demais informações poderão ser obtidas na secretaria da Faculdade, na Rua Três Rios, 363.

FORMATURA — Realiza-se no dia 29, às 20 horas, no grande auditório da Sociedade de Cultura Artística (Rua Nogueira Pestana) uma sessão solene da Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, na qual colará grau os farmacêuticos e odontólogos de 1953.

Paraninfo serão os srs. Carlos Henrique Robertson Liberali e Francisco Degal.

O BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A.

PASSA A DENOMINAR-SE

BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S/A

Atendendo à solicitação da Superintendência da Moeda e do Crédito, sobre a necessidade, de ser excluída do nome da sociedade a palavra CENTRAL, que será usada exclusivamente por Banco oficial a ser constituído, conforme projeto de lei em andamento no Congresso, deliberaram os Acionistas do BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A. alterar a sua denominação para BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A. A mesma Assembleia Geral Extraordinária, que tomou aquela deliberação, decidiu igualmente, em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios sociais, aumentar o capital de 50 para 80 milhões de cruzeiros. Assim, a partir desta data, o BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S. A., que iniciou suas operações em 2 de Janeiro de 1945, passa a girar sob a razão social de BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.

DIRETORIA

Alfredo Egydio de Souza Aranha
Aloysio Ramalho Fóz
Angelo Cleria
José Osorio de Oliveira Azevedo
Eudoro Libanio Villela

CONSELHO CONSULTIVO: ELOY DE MIRANDA CHAVES - ABILIO BRENHA DA FONTOURA - CAMILO ANSARAH - EDGARD E. DE SOUZA - JOSÉ ERMIRIO DE MORAES

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua S. Bento, 493 - Tel. 33-5161 (Rêde Interna)
Caixa Postal, 8.236 - End. Tel. "BANCREDIT"

AGÊNCIAS: Aguiar - Amparo - Campinas - Itapira - Jundiá - Pinhal - Santo André - Santos - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - São João do Boa Vista - S. Sebastião da Gramma - Serra Negra - Sorocaba - Vargem Grande do Sul

EM ABERTURA: Brag. Paulista - Cosmopolis - Franco da Rocha - Capital: Bairro da Luz

URBANAS: Osasco - Tatuapé - Pari

ESCRITÓRIO: Pedreira

CORRESPONDENTES: Em todo o País e no Estrangeiro

SÃO PAULO, 20 DE DEZEMBRO DE 1953.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 22 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agravos de Instrumento — N. 16.438 — Relator: ministro Rocha Lagoa. Agravantes: Ernesto Schmidt; e outro. Agravada: Municipalidade de S. Paulo. Negaram provimento, pelo voto de desempate do ministro Edgard Costa.

Recursos extraordinários — N. 20.471 — Relator: ministro Hahnemann Guimarães. Recorrentes: Prefeitura Municipal de Terra Roça. Recorrido: Guilherme Moura. Preliminarmente, não conheceram do recurso. Decisão unânime.

Ausente-se por motivo justificado o ministro Rocha Lagoa. N. 22.616 — Relator: ministro Edgard Costa. Recorrente: Cia. Boa Vista de Seguros. Recorrido: Francisco Xavier Ferreira. Negaram do recurso à unanimidade e lhe negaram provimento, contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrade e presidente.

N. 22.624 — Relator: ministro Rocha Lagoa. Recorrente: Indústria Industrial Paulista. Recorrido: Alberto Anacleto Cruz. Conheceram do recurso unanimemente, ocorrendo empate quanto ao mérito: Os ministros relator e Hahnemann Guimarães que negaram provimento, contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrade e presidente. Aguardado o pronunciamento do ministro Edgard Costa.

N. 22.628 — Relator: ministro Oroszimbo Nonato. Recorrente: Cia. Brasileira de Linhas Para Coser. Recorrido: Ana Maria. Negaram provimento. Divergência dos ministros relator e Lafaiete de Andrade.

N. 22.651 — Relator: ministro Rocha Lagoa. Recorrente: Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista. Recorrido: Sebastião Soares. Conheceram do recurso à unanimidade. No mérito negaram provimento, contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrade e presidente. Aguardado o pronunciamento do ministro Edgard Costa.

N. 22.888 — Relator, ministro Rocha Lagoa; recorrente, Sul-America, Terrestres, Marítimos e Acidentes; recorrido, Gabriel Vaz, sem discrepança de votos, ocorreu empate no mérito. Os ministros relator e Hahnemann Guimarães contra os ministros Lafaiete de Andrade e presidente, que negaram provimento. Aguardado o voto do ministro Edgard Costa.

N. 23.334 — Relator, ministro Oroszimbo Nonato; recorrente, S. Paulo Light and Power Co. Ltd.; recorrido, Sebastião Arruda. Conheceram do recurso ocorrendo empate quanto ao mérito: os ministros relator e Lafaiete de Andrade, contra os ministros Rocha Lagoa e Hahnemann Guimarães, dando provimento. Aguardado o voto do ministro Edgard Costa.

N. 24.230 — Relator, ministro Rocha Lagoa; recorrente, Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista. Recorrido: Sebastião Soares. Conheceram do recurso à unanimidade. No mérito negaram provimento, contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrade e presidente. Aguardado o pronunciamento do ministro Edgard Costa.

Raptor habitual

RIO, 22 (Asapress) — Conforme anunciamos, ocorreu há dias o rapto da sra. Lúcia Benedita de Jesus, esposa de Lazaro Ferreira da Silva, segundo declaração prestada pelo ex-investigador Paulo Newman, o motorista autor do rapto é um ex-polícia especial, conhecido pela alcunha de "Jupiter" e que foi capturado pela Polícia por haver raptado uma mulher em Jacarepaguá.

A Polícia espera prender o raptor dentro das próximas horas.

Safra brasileira de cana de açúcar

RIO, 22 (A.N.) — A safra brasileira de cana de açúcar relativa ao corrente ano foi estimada em 37.981.754 toneladas, no valor de Cr\$ 4.506.447.000,00. Os maiores produtores de cana de açúcar são os Estados de São Paulo, com 8.808.829 toneladas; Pernambuco, com 6.036.736; e Minas Gerais, com 4.984.380 toneladas.

Prorrogação dos acordos comerciais

RIO, 22 ("Correio") — Acredia-se que o governo brasileiro venha a propor aos países com os quais temos acordos comerciais que expirarão a 31 de corrente uma prorrogação dos mesmos, a fim de dar tempo ao estudo das novas condições desse intercâmbio em face do nosso atual regime cambial. Esses países são Portugal, Espanha, Áustria, Polónia, Austrália, Grécia, Japão e Argentina.

Papel moeda em circulação

RIO, 22 ("Correio") — A Caixa de Amortização informa que a 30 de novembro último era de Cr\$ 44.904.846,58 cruzeiros, a circulação de papel moeda, com uma diferença para mais de Cr\$ 995.628.352,50 em relação ao meio circulante de outubro.

Bodas de prata da Escola Normal do Colégio do Patrocínio

Pedem-nos a publicação: "Como já deve estar no conhecimento de muitas das ex-alunas, a Escola Normal do Patrocínio comemora neste ano as bodas de prata de sua fundação. As reverendas mães, querendo dar maior realce a esta data jubilar, convocam a todas as antigas alunas do Patrocínio, para juntas festejarem as duas grandes datas na vida desse educandário: a fundação do Colégio e a instalação da Escola Normal."

Todas as ex-alunas cujo endereço foi possível obter já devem ter recebido a carta-convide da mãe assistente, marcando a data — 29 de dezembro próximo — para a reunião festiva, no Colégio do Patrocínio, em Ita. As ex-alunas que residem longe poderão vir na véspera e dormir no Colégio, a fim de alcançar a missa solene que será celebrada no próprio Colégio.

Quanta consolação inundará as almas dessas senhoras e senhoritos que durante longos anos se abrigaram sob o manto de N. Senhora do Patrocínio! Que diferença entre as penas de estudante no passado e as pesadas responsabilidades do presente! Que de segredos lhes dirá Nossa Senhora nesse coloquio íntimo, junto ao seu trono de Mãe e de Rainha...

Não sentem já o desejo de ver chegar essa dia venturoso? Comecem pois, mandando sua adesão ao Colégio do Patrocínio.

Informações pelos telefones: 70-3345 e 70-4953 desta capital e 12 de Poá.

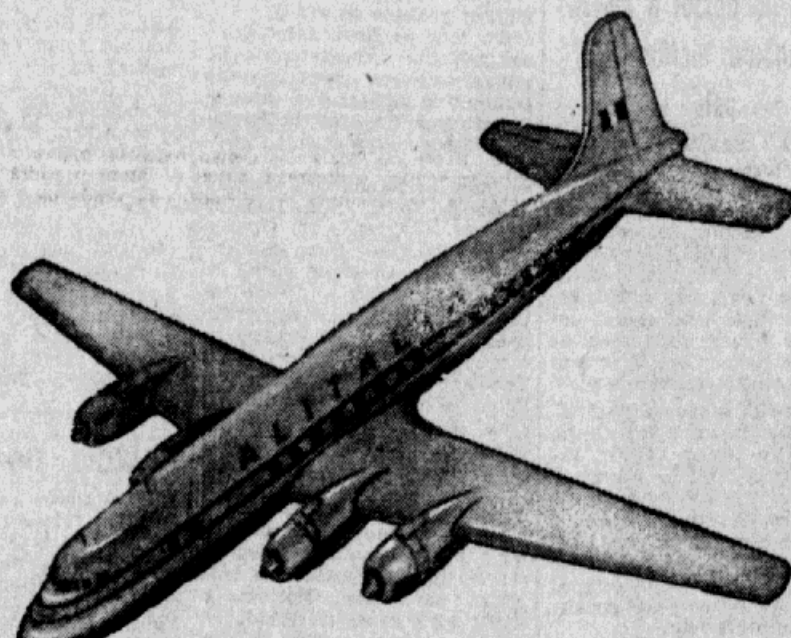
Natal no Reino da Garofada de Poá

A direção do Reino da Garofada de Poá empenhada em proporcionar aos menores que estão sob o seu amparo, um alegre Natal e, para esse fim, vem apeloando para as pessoas humanitárias.

A remessa de qualquer contribuição será aceita com agrado, quer seja em dinheiro, quer em máquinas e ferramentas para as oficinas, lavoura e outras utilidades.

São aceitos, também, socos contribuintes.

Informações pelos telefones: 70-3345 e 70-4953 desta capital e 12 de Poá.



Roma e toda a Europa
mais perto!

com os luxuosos
Super
DC-6B
da

ALITALIA

Vôo Inaugural para a Europa
no próximo dia 29

Para maiores informações, consulte a sua Agência de Viagens ou os
Agentes Gerais para o Brasil "ITALMAR" S.A.

SÃO PAULO: Praça D. José Gaspar, 22 — tel. 34-2020
SANTOS: Praça da República, 52 — tel. 2-8026
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 52 — tel. 43-8866

O Brasil no mercado mundial do café

ARTHUR PAGANO (Duque de Domocopolis)

Os técnicos americanos taxam a café colombiano como de má qualidade. Além disso, os colombianos se esforçam, não somente no sentido de aprimorar a qualidade, como, também, de beneficiar os consumidores com seus processos técnicos, assim visando aumentar suas exportações.

De fato, na cidade de Providence, nos Estados Unidos, há uma máquina em quase todos os estabelecimentos de venda de café, ao público que contribui para o volume dos negócios do produto em pouco tempo: é a chamada "Infra-Roast", automática, que, em poucos minutos, torra cinco libras de café, tendo sido inventada pelo técnico colombiano Augusto J. Torres. Vendo que os molinos de café tinham êxito nas lojas, Torres lembrou-se de que as máquinas de torrar o grão também deveriam ter o mesmo êxito. A prova de que tinha razão em pensar assim está no fato que, em setembro de 1951, a "Infra-Roast" instalou suas máquinas de torrar café em Boston, Providence e Atlanta, com extraordinário sucesso. Isso constitui uma espécie de "loss-leader", mas que sempre compensa o vendedor de maior vulto das vendas de seus produtos.

Desde que essas máquinas foram instaladas em Atlanta, as vendas de café naquela cidade aumentaram 10 por cento e o movimento geral das vendas nos mesmos estabelecimentos subiu 15 por cento. A empresa "Infra-Roast" pensa instalar máquinas nos grandes mercados de Nova Jersey, Ohio e Texas, tão logo lhe seja possível. Bem verdade que os consumidores americanos do café brasileiro também se avantajaram com o descobrimento colombiano. Melhor hora, porém, que o invento fosse obra de brasileiro.

Cumpri não perder de vista o problema do café, pois, embora possam ser boas as perspectivas, não será muito duradoura a solução da economia cafeeira do Brasil, se os concorrentes de seu principal produto se avantajarem na sua qualidade e na quantidade, com o correr do tempo, e no complemento técnico necessário à boa aceitação do produto no mercado internacional.

O problema do café tende a tornar-se sério, uma vez que a produção mundial se eleva e, embora o Brasil seja e se-lo-á ainda por muitos anos o rei do café, o fato é que vamos sendo alcançados quantitativamente e já fomos ultrapassados qualitativamente. A exportação do café do Brasil para os Estados Unidos, Europa e outros lugares tem esboçado algo e os concorrentes estrangeiros e a Colômbia o mais forte. Independentemente das grandes possibilidades que se deslinham para o produto no sul da África, onde a produção do café já é uma realidade.

Convenha ainda frisar que em muitos lugares da Europa o café do Brasil é considerado como o "pior do mundo". Em várias cidades europeias o café brasileiro é vendido numa mistura em que trinta por cento é de café de outras procedências e da pior espécie.

Além do mais, o café do Brasil está perdendo rapidamente o mercado europeu, em virtude do aumento da produção africana de café. Tenha-se em mente essa situação, a fim de que o café brasileiro, que é ainda o produto ilustre, não seja deixado de lado pela economia nacional, não venha a sofrer um colapso nos mercados mundiais, cujas consequências se farão desastrosamente sentir no "status quo" econômico e financeiro do país.

A política não deve ser uma infâmia

O prefeito Janio Quadros falando a centenas de funcionários que reclamavam a efetivação do projetado abono de Natal preemptivamente o recusou, explicando que se não fossem as energias medidas de compressão das despesas agora praticadas haveria, como já aconteceu para o Estado, dificuldades para os pagamentos normais do pessoal. E mostrando desgosto e desencanto para as atividades públicas como hoje transcorrem chegou a afirmar, como foi noticiado, que "a política é uma infâmia...".

O episódio é dos mais significativos para a compreensão da situação atual, de extrema penúria para os cofres da União, do Estado e de tantos municípios, apesar dos aumentos de impostos e do respeitável volume da arrecadação. A causa do terrível desequilíbrio existente vem principalmente do fato das mencionadas entidades de Direito Público terem mais empregados do que precisam e podem pagar. A pleora burocrática consome o melhor das dotações orçamentárias. E, pago o pessoal excessivo, quase nada fica para empreendimentos e obras, para enfrentar as despesas exigidas pelo interesse coletivo e através das quais a administração tem de exprimir a sua eficiência.

Por que assim se nomeia a torto e a direito e se superlotam os quadros de maneira insuportável? Para fazer política eleitoral?

Em São Paulo o fenômeno representa a mais estranha anomalia. Inexistia antes de 30, pois as velhas administrações republicanas eram modelo de severidade e padrões de boa organização. E na nossa grande terra de trabalho, onde os afazeres produtivos se multiplicavam, nas lavouras, nas fabricas, no comércio, não havia a preocupação do emprego público. A calamidade nacional que foi a revolução de 30 subverteu as boas normas. E o mais estranho de tudo é que, quanto ao Estado, não haja a empregomania decrescido nestes últimos anos quando a frente do governo se encontra um homem não apenas probo, mas realmente colocado por convicções, formação e temperamento muito acima de estreitas preocupações eleitorais.

Hoje, como se tem visto com frequência, nada impede que o nomeado vote contra o seu patrono. Nem é nas urnas que a gratidão humana principalmente gosta de se manifestar. Além disso em São Paulo há falta de braços por toda parte. Nos trabalhos agrícolas as máquinas ainda substituem o homem. O mesmo não acontece no artesanato e demais labores citadinos. As profissões indispensáveis à vida da co-

letividade acham-se, como todos experimentam dia a dia, profundamente desfalcadas. Quem precise de um electricista, de um encanador, de um sapateiro, de um jardineiro, de um contador, de um menino para entregar correspondência, de representantes, enfim, de tantos outros ofícios indispensáveis à existência quotidiana, tem de procurar, esperar, pagar caríssimo e ainda, quando servido, de ficar devendo favor. A demanda é bem maior do que a oferta. Assim, distribuindo lugares mantidos pelos cofres públicos o governo perturba igualmente, do modo mais desastroso, o mercado do emprego.

E, como agora se vê, na administração anarquizada pelo excesso de funcionários cria ainda legiões de descontentes. Porque toda essa gente é, na verdade, tão mal paga que vem para o meio da rua reclamar. O episódio de agora, repetimos, é significativo. E não está mostrando, com eloquência, que é indispensável mudar de métodos?

Governar, nas extensas terras do continente, é povoar, proclamou um estadista sul-americano. Governar, no descabido atingido pelo Brasil, neste assunto seria não nomear. Os cofres públicos teriam a prosperidade restaurada quando não tivessem de entregar aos barnabés justamente insatisfeitos o que neles é obrigado a verter, com aflitivo esforço, o espoliado contribuinte. A ineptia com que tem sido cultivada a empregomania deve cessar pelo bem de todos, inclusive da classe dos funcionários que precisa ser razoavelmente paga para produzir melhor.

Ainda ontem o vereador Rubens do Amaral, grande jornalista, escrevia que lhe parece exorbitante a verba de quarenta e dois milhões de cruzeiros empregada na manutenção da Câmara Municipal. E no que é que é despendida? A Câmara é assembleia essencialmente administrativa, mas as funções executivas não lhe cabem e sim ao prefeito. É um pessoal numeroso e desnecessário, evidentemente, que absorve a vultosa verba.

Se a administração for racionalizada não mais serão impostos ao povo brasileiro sacrifícios inúteis. Desemperrada a máquina burocrática as administrações ganharão em eficiência. Não haverá descontentes clamando na praça pública e, mesmo sem abono, estabelecendo-se uma vida mais saudável e mais fácil, o Natal será melhor para todos. As atividades públicas têm de voltar a ser dignificadas para que a política deixe de ser, como definiu o sr. Janio Quadros, uma infâmia.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

O INTERIOR E O IV CENTENARIO

Tem muita razão o comentarista que num matutino de domingo passado observou o desinteresse das prefeituras do interior pelas comemorações destinadas a assinalar na capital o transcurso do IV Centenario da fundação de São Paulo. Como ele muito bem disse, tem-se a impressão de que fora uma ou outra, as cidades do interior parecem desapercebidas da importância histórica do acontecimento.

Poderia o articulista ter ressaltado o contraste que se observa entre o entusiasmo que vai por algumas colônias estrangeiras, como a portuguesa, a que nos referimos numa destas notinhas dando conta das várias iniciativas que estão sendo em prática para mais uma vez demonstrar a sinceridade da amizade existente entre os dois povos, e a frieza, a indiferença, o alheamento em que permanece a maior parte das municipalidades paulistas.

A alta significação do evento escapa à compreensão de muito prefeito e vereador para quem, mais importante que o dever cívico de honrar a memória dos nossos antepassados, é a conveniência de tecer lóas aos homens que no momento dispõem das graças do poder ou aqueles que reúnem maiores possibilidades de se substituírem quando vierem as próximas eleições; mais necessário do que festejar a púlpita de São Paulo no dia em que ela completa quatrocentos anos de fecundo labor, é alardear imaginárias realizações de conhecidos nelastos demagogos.

Há talvez uma explicação para essa apatia. É que muitas dessas municipalidades vivem na passagem do centenario uma oportunidade para tirar vantagem da vinda de forasteiros a São Paulo, atraindo-os para as festas regionais que periodicamente promovem a fim de comemorar a safra dos produtos agrícolas em que se especializam, e os seus intentos não puderam realizar-se. Será uma explicação; nunca, porém, uma justificativa, pois nada justifica que por despeito ou qualquer outro motivo, fiquem um paulista à margem da onda de alegria que se espalha pelo país inteiro e está, felizmente, transbordando além de todas as fronteiras.

BARROS NETO

PALACIO 9 DE JULHO

EXTENSA MATERIA VOTADA NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM

Inserção nos anais do "discurso de Curitiba"

Em segunda discussão adiada, a Assembleia aprovou ontem substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil ao projeto de lei que elevava para três anos o prazo de validade do concurso para fiscal de rendas, realizado em março do ano passado.

O substitutivo em apreço tem a seguinte redação: "Artigo 1.º — Fica revogado, desde a sua expiração até 30 de junho de 1954, o prazo da validade do concurso realizado para o provimento dos cargos da carreira de Fiscal de Rendas a que se refere o artigo 1.º, item II da lei n.º 988, de 12 de fevereiro de 1951.

Artigo 2.º — Aplicam-se aos interinos inscritos no concurso cujo prazo de validade é revogado nos termos do artigo 1.º as normas do artigo 1.º e seus parágrafos, da lei n.º 1.432, de 26 de dezembro de 1951, independentemente da providência contida no seu artigo 1.º.

Artigo 3.º — Ficam reduzidos a 30 (trinta) os cargos previstos no item II do artigo 1.º da lei n.º 988, de 12 de fevereiro de 1951."

Com referência a esta proposição, os deputados Cid Franco e Rogê Ferreira, do P. S. B., e Camilo Aschier, U. D. N., os quais combateram arduamente pela aplicação irrestrita e multilateral do princípio do concurso, fizeram declaração de voto.

"Aprovando — afirmaram — o substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil ao projeto n.º 124-32, com o famoso artigo 2.º, que 'abolui', infelizmente, o princípio do concurso, a maioria revelou o pouco apreço em que tem a Constituição Federal.

É a política pessoal dominando a Assembleia.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados mais os seguintes projetos de lei:

Em redação final. Dispondo o agrupamento em categoria de grupos escolares, para efeito de permuta de diretorias em Ponta Grossa, o governador do Paraná — Concedendo ao Ginasio Estadual de Ponta Grossa uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a d. Rosa Silveira — Dando nova redação ao artigo 1.º da lei n.º 1.543, de 28-12-51 — Criando um Ginasio em Nhandeara — Integrando diversos cargos na classe inicial da carreira de Médico — Dando em concessão, mediante concorrência pública, o serviço de engarrafamento de águas minerais das Termas de Santa Bárbara do Rio Pardo — Instituinte licença especial de 36 meses, aos ferroviários das estradas de ferro administradas pelo Estado, para tratar de interesses particulares — Abrindo um crédito especial de Cr\$ 1.380.000,00 destinado a complementar a despesa com a desapropriação de imóvel ocupado pela Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea dos Portos do Estado — Concedendo um auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Comissão encarregada do Congresso Contra a Cegueira — Alterando itens de leis de auxílios.

DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Falando pela ordem, o deputado Cunha Lima, do P.T.B., requereu a inserção nos anais da Assembleia do discurso proferido pelo presidente Vargas em Curitiba, em torno do problema da eletricidade no Brasil.

Palacio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcia recebeu ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseus, uma comissão de representantes do comércio, integrada pelos srs. Luis Roberto Carvalho Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Mario Pacífico, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios; José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais; Alberto Carvalho, presidente do Sindicato de Representantes Comerciais; Alexandre Duarte, presidente do Sindicato dos Varejistas; Marcel Levy, diretor da Federação do Comércio; Oswaldo Gouveia de Oliveira, do Sindicato do Comércio Atacadista; e Fernando José Fernandes, advogado da Federação do Comércio.

Os visitantes expuseram ao governador do Estado assunto relacionado com o abastecimento de arroz para São Paulo, tendo o chefe do Executivo, em resposta à solicitação recebida nesse sentido, comunicado aos presentes que a questão seria encaminhada ao exame dos órgãos competentes.

O "CASO" CORIOLANO

RIO, 22 (Asapress) — "Já estou de posse dos elementos que provam haver o sr. Coriolano de Góis mentido ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da CEXIM. O Congresso reabrirá dia 15 de janeiro, mas a comissão só voltará a tomar depoimentos no dia 18. Nesse dia apresentarei a documentação.

Posso adiantar que o sr. Coriolano de Góis já garantiu para si a pena de um a três anos de cadeia."

Esta declaração foi feita hoje pelo deputado Raimundo Padilha, autor da denúncia contra o ex-diretor da CEXIM, prometendo novas revelações para ocasião oportuna.

EXAME NAS OPERAÇÕES DA CEXIM

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Banco do Brasil mandou nomear uma comissão de peritos para examinar as operações realizadas na CEXIM no tempo da administração do sr. Coriolano de Góis. Essa comissão procederá a um levantamento completo das licenças de importação concedidas e negadas pela referida Carteira.

A comissão é constituída dos funcionários Omar Monteiro, Ciro Lacoste e João Galileu.

NOTAS E COMENTARIOS

AGIOS, BONIFICAÇÃO E CUSTO DE VIDA

Quando o ministro da Fazenda apresentou a celebre Instrução 70, instituindo o leilão de divisas, algumas vozes se levantaram acclamando de inflacionaria a política cambial então instituída e afirmando que ela determinaria nova e inevitável alta no custo da vida.

O sr. Osvaldo Aranha, porém, em repetidas declarações, afirmou que tal não se daria, pois os efeitos de certos dispositivos porventura inflacionários da Instrução 70 seriam anulados pelo judicioso e acertado emprego da diferença entre os agios obtidos nos leilões e as bonificações pagas aos exportadores. Entretanto, três meses após a instituição da nova política cambial inaugurada com o leilão de divisas, há previsões ainda não verificadas.

Em outubro os agios renderam apenas 245 milhões de cruzeiros, enquanto as bonificações pagas, somente aos exportadores de café, ascenderam a 660 milhões. Resultado daí que o governo foi obrigado a uma emissão de 796 milhões de cruzeiros.

Procurou-se justificar a anomalia dizendo que os agios foram pagos a partir de 10 de outubro, ao passo que os leilões só se iniciaram a 16 e só se normalizaram a 21. Esperava-se assim que em novembro a situação viesse a se inverter, fornecendo os agios a quantia suficiente para cobrir as bonificações pagas e permitir o início dos financiamentos prometidos pelo ministro da Fazenda.

Realmente, em novembro, os agios renderam 661 milhões, mas tal soma não parece ter sido ainda suficiente, para o pagamento das bonificações, pois o governo recorreu a nova emissão de cerca de 500 milhões de cruzeiros.

Diante de tal fato, as afirmativas de que o plano viria a correr para baixar o custo das utilidades não se positívou. Ao contrário, o que se verificou é o aumento constante do custo da vida. Ainda recentemente o relator da recolta na Câmara dos Deputados, declarou que, tomando como 100 o custo da vida em 1946, em 1951 ele foi de 155, em 1952 de 176 para atingir 214 no corrente ano. Neste ano, no Distrito Federal, o preço de 28 generos e utilidades essenciais subiu 28 %.

Nos Estados Unidos, os meios econômicos e financeiros mostram-se muito preocupados porque o custo de vida ali, subiu de um e meio por cento em 1952, e de 1947 a 1953 elevou-se de 15,4 %. Ora, 1 e 1/2 % é mais ou menos a taxa mensal do aumento do custo de vida no Brasil e 15,4 % — que é de quanto subiu o custo de vida nos Estados Unidos em 6 anos — é menos que a percentagem de aumento em um único ano no Brasil.

O que não há dúvida é que o plano vigente que foi recebido com tão grandes esperanças, não vem dando os resultados que dele se esperava. Provam-no as sucessivas e vultosas emissões a que foi obrigado o governo para manter o funcionamento, acarretando novas elevações no custo da vida, que está atingindo nível quase insuportável. Se, no corrente mês, os agios não forem novamente suficientes para pagar as bonificações, é necessário, antes de recorrer à nova emissão, uma cuidadosa revisão do que está sendo praticado.

SEGURANÇA CIDADINA

Em outro local, noticiamos o incendio que destruiu, na madrugada de ontem, uma fabrica de oleos instalada à rua Tagipurá, nas Perdizes. Não fosse a dedicação dos nossos heróicos "soldados do fogo" e a cidade estaria, agora, a lamentar uma catástrofe de imprevisíveis proporções! Tudo culpa, exclusiva da administração desta infeliz terra de "Anchieta", onde, infelizmente, até há pouco tempo, tudo se conseguia à sombra da proteção da poligamia.

Industria daquela natureza, prejudicial à saúde e de permanente risco, nunca teria obtido, em nenhum outro município do Estado, o alvará de licença necessário ao seu funcionamento no barracão em que localizara, situado em área interna, cercada de residências particulares por todos os lados. Falha dos mínimos requisitos técnicos exigidos pelo Código de Obras, representava a referida instalação, um verdadeiro atentado de inconsciência de responsabilidades das nossas autoridades públicas. Em vão, porém, contra ela clamavam os moradores da vizinhança, permanentemente expostos aos incômodos e ao perigo de semelhante industria! Representações e representações foram dirigidas à Prefeitura e ao Serviço Sanitário: tudo inutilmente! Ainda há poucos meses, num recurso supremo, foram, em comissão, à presença do próprio governador, que lhes prometeu providenciar. As providências, no entanto, só vieram com as labaredas que reduziram a um montão de ruínas, em poucas horas, a incrível construção!

E de esperar, depois disto, que o sr. prefeito, zeloso dos créditos de sua administração procure descobrir as "causas" do estranho "engasgo" da reclamação apresentada, e removidos os entulhos do pavoso incendio, não mais constata, no local, a presença da mesma ou de qualquer outra espécie de fabrica, igualmente nociva à saúde e à tranquilidade de um bairro bem merecedor de melhor sorte. E' tempo de se fazer com que certos elementos ricos se contentem de que em São Paulo, as leis não se fizeram apenas para os pobres e os da oposição...

"A PRIMEIRA RIQUEZA DE UMA NAÇÃO É O HOMEM"

Defesa da saúde do povo um dos deveres primordiais do governo — Tomou posse o titular do Ministério da Saúde

RIO, 22 (AN) — Perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da presidência da República, tomou posse hoje, no cargo de ministro da Saúde, o sr. Miguel Couto Filho. Achavam-se presentes, na ocasião, os ministros da Educação, sr. Antonio Balduino; da Viação, sr. José Americo; da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; senadores, deputados e destacados figuras dos nossos meios políticos e administrativos.

Presidente da "Petrobrás"

RIO, 22 ("Correio") — Adianta-se que o coronel Juraci Magalhães será mesmo o presidente da "Petrobrás", por preferência pessoal do presidente Getúlio Vargas. O antigo procer e parlamentarista usidista traria, outrossim, para o selo do governo a colaboração dos políticos e parlamentares disidentes no seio da U. D. N. Acrescenta-se que a sua nomeação para o novo e importante cargo deverá ser assinada nesta próxima semana.

A funcionaria vai repor o dinheiro

RIO, 22 (Asapress) — A tesoureira Adalgisa Campos, responsável pelo desaparecimento da importância de 420.000 cruzeiros de seu gúichê, na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, se positiu, ontem 330.000 cruzeiros, solicitando ainda do diretor regional, sr. Cid Xavier, a prorrogação do prazo por mais 24 horas, quando então repor a quantia restante. Se, no prazo estabelecido, Adalgisa não repor a importância restante, será presa administrativamente e demitida de seu cargo.

Todos os colegas de Adalgisa, sem distinção, estão solidários com ela, contribuindo mesmo financeiramente para ajudá-la a cobrir a vultosa importância.

Intercambio comercial sul-americano

MEIRA MATTOS

ali, com grande facilidade, produtos químicos e farmacêuticos, tecidos, calçados, plásticos, produtos siderurgicos, herva mate e um sem numero de outras mercadorias.

O Chile está entabulando negociações no sentido de facilitar a colocação no Brasil do seu cobre e do seu salitre, bem como de incrementar substancialmente suas compras em nosso país, particularmente de algodão.

O presidente do Peru, durante a visita que nos fez recentemente, teve oportunidade de assinar um acordo que lança as bases de um futuro intercambio bem mais vultoso que o atual e em que patenteia seu interesse por numerosos mercadores de procedência brasileira, inclusive produtos manufaturados.

A Argentina, com quem temos um acordo comercial

cujas vantagens são bastante descuíveis, mostra-se disposta a revê-lo, tanto no que concerne às listas de mercadorias como ao volume e valor das compras e vendas.

Diante de todos esses fatos, chega a causar espécie que não tenhamos ainda um comércio intenso com os países sul-americanos, excessão feita da Argentina e do Uruguai. E' bem verdade que, para a maioria dos casos, como ficou ultimamente evidenciado com a Venezuela, a precariedade dos transportes não permite aumento substancial do regime de trocas. O obstáculo não é porém insuperável e o próprio governo já determinou que fossem feitos os estudos e propostas necessárias ao incremento dos transportes para aquele país, o mesmo podendo ser feito em relação ao Chile.

No que diz respeito à Bolívia, a próxima inauguração da estrada de ferro de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra possibilitará o aumento do intercambio.

Com o Paraguai, o obstáculo já está quase removido com a construção do ramal da Noroeste para Ponta Porã e o será completamente com a construção da rodovia de Coronel Oviedo e o prolongamento já iniciado da Sorocabana.

Mercede aplausos a iniciativa do Itamarati promovendo, no Rio, uma reunião preliminar dos 20 embaixadores brasileiros em países latino-americanos, visando a coordenação da ação diplomática do nosso governo para a próxima Conferência de Caracas.

Temos acentuado, aqui, insistentemente, as responsabilidades do nosso país no qua-

dro da politica pan-americana. Somos, incontestavelmente, por força de nossa expressão cultural, demográfica e geográfica a maior nação da America Latina. Não devemos e não podemos mais comparecer às conferencias internacionais desprezíveis e sem um ponto de vista definido sobre as diferentes questões constantes do tema-rio a ser discutido.

Seria, entretanto, um interessante objetivo paralelo a ser alcançado na Reunião dos Embaixadores, o de lançar as bases de ampla politica de intercambio comercial com os nossos vizinhos.

Vimos acompanhando e estimulando os esforços ultimamente realizados pelo Itamarati no sentido de tornar mais eficiente a politica diplomatica brasileira imprimindo-lhe acentuado cunho economico. A oportunidade feliz da reunião de todos os nossos representantes diplomaticos das Americas do Sul e Central, torna a ocasião excepcional para um planejamento conjunto de nossa politica comercial com os povos latinos do continente.

Temos acentuado, aqui, insistentemente, as responsabilidades do nosso país no qua-

Reformas substanciais foram realizadas na Bolsa de Mercadorias pela atual diretoria

Fala o sr. Flavio de Lima Rodrigues saudando os srs. William E. Woolley, Philip Pullon e Francisco A. Rodrigues — Reunião-almôço da Diretoria da entidade — Outros oradores

Realizou-se ontem, no restaurante do Automóvel Clube, o almoço com que todos os anos a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo assinala o encerramento de suas atividades no correr de cada ano, para o qual foram especialmente convidados os ex-presidentes da entidade, sr. João Telles da Silva Lobo e José Barros de Abreu.

A reunião de ontem, que transcorreu num ambiente festivo e cordial, serviu também de motivo para uma homenagem aos senhores William E. Woolley e Philip Pullon, membros da diretoria, e Francisco A. Rodrigues, superintendente da Bolsa, pelos bons serviços que prestaram à instituição no correr do ano que está a findar.

SAUDAÇÃO
Em nome dos demais diretores, o sr. Flavio de Lima Rodrigues saudou aqueles dois companheiros de diretoria, dirigindo-lhes as seguintes palavras: "Meus prezados companheiros."

Nesta época de afoito imediatismo no materialismo deste século, que tanto procuramos caracterizar, é sem dúvida, um alto privilégio do espírito, o poder conservar a sensibilidade para as coisas humanas. Dissera o grande filósofo moderno que o homem de valor, o homem de ideal, é o que sabe estremecer, igualmente, ante as criações da Verdade como ante as criações da Beleza.

Ao nos reunirmos hoje, neste almoço cujo significado íntimo para nós não nos aparta, embora a realidade esmagadora da vida, acreditado que estejamos movidos de sensibilidade e compartilhando da mesma sensação de alegria que, também vem presidir a esta reunião de homens de negócio.

Mais uma vez, no agitado horizonte da luta diária e vai a findar-se o ano que — nem parece fazer muito tempo — era todo alvorada e promessas. Mais uma vez se repete a monotona passagem e novas luzes se levantam e vêm acenar com nossas esperanças, renovando a fé que depositamos na Paz que é prometida, na Terra, "aos homens de boa vontade".

E' que também nós sofremos, como o mais simples dos homens, ou como os maiores, o influxo benéfico e entusiasmador dos mistérios que envolvem a alegre estação de Natal e de Ano Bom. E' sentir que, ao menos nestes dias, a Humanidade se torna mais "humana", sentir que as armas se depõem e cessa, por um instante, a luta como se, do céu, nos viessem trazer, e desentranhadas da terra, a ferramenta e o arado se cruzassem, pausadamente, no brado secular de "Glória a Deus nas Alturas". E' a visão da imagem da eternidade que flutua, de coração para coração encontrando, por um instante, o destino da convergência universal que é a sensibilidade do espírito cristão.

O caboclo, tostado de sol, faces encovadas e ressequidas de luta, perfil retilíneo da energia latente, se aconchega aos toscos presepes onde uma luz tremula de candieiro parece indicar a presença de Deus. O operário descansa da faina, braço a braço com os esperancosos filhos, no sonho sempre adiado e acalentado do Natal melhor. O homem mediano se reanima e transborda as lojas e as ruas, o eterno e bom comprador. O homem de negócios, o comerciante, o industrial, o fazendeiro, esquecem, por um pouco, as cifras e parecem sentir, nos olhos, no sorriso, nos lábios, a mesma frase que anima o coração de todos: — Feliz Natal! Que o Ano Novo seja, de fato, o Ano Bom.

Feliz Natal, meus caros companheiros, é o que vos venho dizer inicialmente. E que o Ano Novo nos possa encontrar, ain-

da, reunidos e empenhados na mesma luta que, já há quatro anos, sustentamos, movidos por ideais de evolução, que só nos têm feito mais coesos e unânimes da decisão.

Como homens de negócios, Diretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, não estamos portanto isentos da comunhão espiritual que a estação propicia. Assim é que se tornou em tradição feliz este almoço com que assinalamos a última reunião de diretoria, no ano. Na confraternização que aqui se pronuncia é que nos dispomos, então, cordialmente, a voltar olhos de observador, sereno para o que fora nossa gestão no desempenho das responsabilidades de que somos investidos.

Desta feita, a reunião é, particularmente, significativa. Estamos ao final de mais um mandato e renhidas eleições se anunciam. Manda a consciência, que examinemos cada passo de nossa gestão e que, no quadro contemplativo, destaquemos os pontos de crítica, os episódios e realizações que possam ter provocado descontentamento.

Feito o exame, cuidadosamente submetido o quadro, a nossa crítica interior, observamos, com satisfação, que, em nossa consciência, nada há que nos perturbe.

Somos os realizadores de um programa de reformas capitais e substanciais. Lançamos-nos a ele com o mesmo entusiasmo que nos animara inicialmente e não nos faltou a orientação decidida e energética de um homem da envergadura moral, prática e intelectual, que é o nosso caro companheiro Fernando. Fernando tem sido um destemido, um arrojado e, como todos os abridores de caminhos novos, não deixa de causar surpresa e temos no menos afeitos à "variação de rumos que preside a todos os processos de evolução."

Críticas, as que existem, as que persistem, motivam-se em um atraso comercial rentante e mal avisado — que a depuração do tempo se encarregará de julgar. Não merecem que mais nos detenhamos nelas do que o que foi feito enquanto se bem que de sobrevivência, ainda podíamos acreditar na sua sinceridade.

Ainda neste exame a que procedemos, notamos, com a mais sincera alegria, que todos os companheiros se destacam e que a todos anima a mesma fidelidade ao programa, a mesma lealdade e dedicação aos assuntos em que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo se viu empenhada. Não temos, portanto, a distinguir. Todos se revelam nobres e dignos das funções que lhes foram confiadas e, de minha parte, só posso confessar a honra que constitui para mim, o conviver e colaborar com tão valiosos amigos.

Eis que, no entanto, temos prestado, ultimamente, singelas mas bem intencionada homenagem a cada um em particular. Ainda há pouco, foi, o homenagem, o sr. Philip Pullon, esse companheiro de origem e aspecto britânico, de rigidez técnica e de cavalheirismo inglês. Também, como ele, filho da velha Albion e de uma civilização tradicional e nobre, é seu patriótico William E. Woolley, cujas características de lealdade são bem um atestado positivo de sua origem. A este último se dirige, hoje, nossa particular homenagem.

Woolley e Pullon, nossos companheiros desde o início e, desde o início, os mantenedores da mesma e imperturbável fibra, da mesma energia de caráter, da mesma fidelidade ética e moral e do mesmo cavalheirismo que acompanha, por todas as partes do mundo, os cidadãos da Grã-Bretanha, têm merecido, sobejamente, nosso melhor reconhecimento pela importante atuação desempenhada durante a mais tenra idade, nos assuntos algodoeiros e, nos últimos anos, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Filhos de civilização privilegiada, onde os conceitos de energia, de probidade e de valor ocupam o mais destacado lugar, não nos têm regateado, nos principais momentos de nossas decisões, o conselho de sua experiência histórica e humana mais estruturada, definida e definitiva do que a nossa.

Daqui mesmo posso imaginar, ao caro Woolley, no aconchego sereno de seu lar, sentado sobre o conforto da poltrona predileta, ao pé da lareira acolhedora e rodeado pelo sobrio conforto que não comporta exagero ou ostentação e que é o melhor cenário para as ruminações intelectuais dos britânicos. Acompanha-o espiritualmente, o "fog" londrino, a neblina sutilmente respingada de luz, que é sua inspiração através da fumaça pensativa de não menos pensativos e tradicionais cachimbos. Ali, nesse ambiente, é que Woolley, tomado de serenidade e de isenção de ânimo, vai examinar, serenamente, os problemas que as lides bolsistas lhe impõem. Pleno e pensativo, deve passar, assim, horas inteiras, antes que nos seja dado a conhecer, no dia seguinte, sua opinião de homem de valor e de caráter imperturbável.

Para os amantes do "golf" — e vejo que, nesta reunião, eles não faltam — revelo que Woolley nasceu na pequena vila de Hoylake, bastante conhecida pela prática e exercício do esporte aristocrático. O ano, 1898. Val, o nosso caro Woolley, por mais de meio século de vida e de experiência.

Sua tradição nos mercados algodoeiros, data de 1913, quando se ligou à firma "Williams Wilson & Co.", na praça de Liverpool. Em 1922 integrou-se na firma "R. L. Dixon & Irmãos", em Dallas, no Texas, de onde nos veio, ainda recentemente, aquela gra-

um, no gozo de suas mais amáveis alegrias familiares e que o Novo Ano, 1954, nos ofereça muitas oportunidades de estarmos reunidos assim como hoje, a celebrar os bons resultados das provas a que, como homens de responsabilidade, estamos submetidos e a cujo exame de consciência acabamos de ser aprovados pela convicção plena dos ideais que nos animam".

AGRADECIMENTO
Falei depois o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que agradeceu a colaboração de interesse e eficiente que lhe foi prestada por todos os membros da diretoria na condução dos negócios da instituição e, a seguir, anunciou os nomes dos componentes da chapa que, encabeçada por s. sa., concorrerá à eleição para renovação da direção da Bolsa, a realizar-se em 15 de janeiro próximo.

Tais nomes, constantes de notícia que publicamos em outro local desta edição — anunciou o sr. Fernando de Almeida Prado, aliás escolhidos mediante ampla consulta, e com o fito de operar aconselhável renovação de valores, dispensam encomios e apresentações, já que são de pessoas tradicionais e de inquestionável

EXTRA CIGARRO
ISTAMBUL
NOVO E DELICIOSO

FESTA DE NATAL DO "CIESP-CLUB"

Realizou-se domingo último, à tarde, no Salão Nobre "Roberto Simonsen" do "Palácio Mauá", sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a tradicional festa do "CIESP-CLUB", agremiação que congrega os funcionários das indústrias e dos Sindicatos filiados. Grande número de socios e suas famílias estiveram presentes, comparecendo também, a essa festa de confraternização de todos quantos trabalham nas entidades da indústria de São Paulo, o seu presidente, sr. Antonio Deviate, e inúmeros diretores. Durante a festa comemorativa do Natal, foram distribuídos aos associados do "CIESP-CLUB" e aos seus filhos, contendas de presentes, ofertados por diretores da Federação e Centro das Indústrias e várias firmas industriais.

No ocasião, o sr. Benedito de Santos Pires de Almeida, presidente do "CIESP-CLUB", usando da palavra, disse ser aquela reunião

prestígio nos meios econômicos e financeiros de São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO
O terceiro orador da reunião foi o sr. Roberto de Souza Nazareth, diretor-secretário, que pôs em relevo o êxito alcançado pela administração da Bolsa no correr de 1953, observando que, em boa parte, ele é devido ao zelo e à dedicação do Superintendente, sr. Francisco A. Rodrigues, à quem a diretoria externava seu reconhecimento e que vem servindo a organização há mais de trinta anos.

Após breves palavras de agradecimento dos srs. William E. Woolley e Philip Pullon, discursou o sr. João Telles da Silva Lobo, que se referiu às lutas por mais de uma vez travadas na Bolsa de Mercadorias de São Paulo em sua já longa existência, declarando que elas não causam estranheza, pois onde há choques de interesses as mesmas são inevitáveis.

Viu o programa da atual diretoria — disse — acompanhado sua execução e, ante os propósitos sempre demonstrados, de colocar a instituição em igualdade de condições com as congêneres mais adiantadas de todo o mundo, era com satisfação que lhe dava o mais irrestrito apoio e conclamava os presentes a lutarem pela vitória da chapa que acaba de ser apresentada e que representa uma garantia de continuidade da atuação da diretoria que ora chega ao fim do mandato e de integral realização do programa que se propôs há quatro anos e que, agora, mister consolidar, no interesse da economia algodoeira e da instituição.

Realizou-se também o terceiro aniversário do "CIESP-CLUB". Deu a palavra, a seguir, o sr. Humberto Santos, secretário geral da FIESP-CIESP, que fez a saudação de Natal em nome das entidades da indústria e do "CIESP-CLUB" aos seus associados. O sr. Antonio Deviate foi o orador seguinte, agradecendo em rápido improviso, as referências feitas a sua pessoa e ratificando a sua intenção de apoiar e prestar sempre na festas dos funcionários da FIESP-CIESP realizadas pelo "CIESP-CLUB". Despedindo-se de seus companheiros de diretoria e socios falou o sr. João Diogo Valim, ex-presidente da agremiação e, ao final, o sr. Haroldo Santos Abreu, secretário administrativo da FIESP-CIESP, que pediu ficasse consignado um voto de louvor e congratulações à diretoria do "CIESP-CLUB" e sua comissão de festas, pelo brilhantismo que conseguiram dar às comemorações do Natal no presente ano.

PALACETE PRATES

Aprovado em 2.a discussão o projeto de reestruturação do funcionalismo

Encaminhadas as 181 emendas às comissões permanentes — Outras matérias aprovadas

Sob a presidência do sr. Cantídio Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, sendo a sessão suspensa em seguida para que os líderes das diversas bancadas se reunissem para aceriar a melhor forma de votação do projeto de lei que cuida da reestruturação das carreiras e da revalorização dos padrões do funcionalismo municipal. Reaberta a sessão plenária, os vereadores passaram a votar numerosos projetos de lei constantes da pauta, deixando como último item o projeto que cuida da situação dos servidores municipais.

Com efeito, às 18 horas, o projeto de reestruturação das carreiras e da revalorização dos padrões do funcionalismo municipal foi aprovado em segunda discussão, sem emendas. Estas, num total de 181, foram encaminhadas às comissões permanentes, para receber parecer. Nessas condições, embora o projeto esteja aprovado em segunda discussão, a votação respectiva não está completa, pois oportunamente e tão logo seja possível, os vereadores apreciarão as emendas.

PROJETOS APROVADOS

No decorrer da sessão extraordinária, lograram aprovação os seguintes projetos de lei, em segunda discussão: o do Executivo, que institui a obrigatoriedade de proprietários de auditórios, cinemas, teatros e demais locais de diversões públicas apresentarem

anualmente os laudos de estabilidade dos respectivos edifícios e o que abre do Executivo, o crédito de cerca de quatro milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento de despesas dos exercícios anteriores. Em primeira discussão, foram aprovados: o projeto que abre o crédito de Cr\$ 8.000.000, para auxílios a entidades assistenciais; o do Executivo, que abre o crédito de 3 milhões de cruzeiros para o pagamento das despesas da ratificação do convenio firmado entre a Prefeitura e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado; o do Executivo, que abre o crédito suplementar de 658.800 cruzeiros para as despesas com a impressão do "Almanaque do Contribuinte"; o do Executivo que abre o crédito de 2 milhões e 400 mil cruzeiros para a construção de casas populares e do Executivo, que abre o crédito suplementar de 15 milhões e 300 para o pagamento de diversas despesas do presente exercício.

ELEIÇÕES DA MESA DIA 30
Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de resolução que altera o regimento interno e determina que as eleições para a renovação da mesa da Câmara Municipal serão realizadas no próximo dia 30, ao invés do dia 31.

REGISTRO POLITICO

VETO NECESSARIO

Resolveu pequenissima maioria, diferença de apenas tres votos, na sessão de ontem da Assembleia, acolher uma proposição que alem de ser ilegal, inconstitucional, é imoral, protecionista, criadora de exceções, objetivando premiar os incapazes e destruindo os mais sãos princípios da administração, ou sejam, aqueles oriundos dos concursos para a escolha de funcionarios publicos.

Trata-se do substitutivo inerte, inaceitavel, que, se não for votado pelo governador, efetivará nos lugares que vêm ocupando interinamente, tanto como 67 fiscais de renda que não alcançaram classificação no concurso ao qual se submetteram.

A respeito desse projeto, conforme denunciaram oportunamente, louvados em informações que nos foram prestadas por diversos deputados, afirmamos que circulavam no Palácio 9 de Julho notícias de que existia uma "caixinha" de 6 milhões e 700 mil cruzeiros que seriam empregados para premiar os que batalhavam por sua aprovação.

Apesar de todo o esforço despendido por um grupo de deputados que compreendem a importância da cadeira que ocupam em Plenário, que lutam pela grandeza e prestigio da Assembleia, que combatem aqueles que querem a desmoralização da regime, indesejável projeto de lei 734 foi aprovado, em seu substitutivo, por insignificante maioria de 3 votos, isto é, 22 a 19.

Isso aconteceu, principalmente, porque alguns deputados, em particular da bancada do P. S. D., não souberam respeitar o compromisso que assumiram de votar contra o condenável substitutivo.

O argumento apresentado foi o de que não poderiam contrariar o autor do substitutivo porque eram autores de outros projetos de interesse da bancada, como sejam, a criação de uma escola de curso superior em São José dos Campos e instalação de comarcas em municípios que não estão à altura de receber esse benefício.

Negociaram o voto, pura e simplesmente, com os olhos voltados para o pleito de outubro do ano proximo.

Acreditam aqueles deputados que o povo se esquecerá, facilmente, dos erros para se lembrarem, apenas, de possíveis benefícios. E' um erro. O eleitor já está sabendo votar, já está sabendo

tem pela manhã, teve lugar uma reunião do diretório regional do P.S.D. para receber, oficialmente, os cinco novos deputados pessedistas e que até há pouco tempo pertenciam ao P.S.P.

Nessa oportunidade falaram os srs. Cirilo Junior, pelo P.S.D. Cesar Lacerda de Vergueiro, pelos dissidentes e por fim o governador do Estado.

Declarou o chefe do executivo, a propósito do ato, que "cabe agora ao P.S.D. a orientação da política situacionista em São Paulo e que poderá conduzir o Estado aos gloriosos destinos que lhe compete".

EXTRANHESA
Causou extranhesa o telegrama do sr. Cirilo Junior dirigido ao presidente nacional do P.S.D. dizendo, a propósito da recepção dos dissidentes pessedistas, que seu partido contava com 20 novos deputados, 4 deputados federais e um senador.

Acontece, porém, que ainda não integram o P.S.D. e muito dificilmente farão parte de sua bancada, os srs. Mendonça Falcão, Tereza Delta, Miguel Petril, Atílio Jorge Cury e Oney Silveira, deputados estaduais e Mario Beni, deputado federal.

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima também não compareceu à residência do sr. Cirilo Junior, havendo dúvidas quanto à sua integração na corrente pessedista.

PRESIDENCIA
Com o reforço da bancada do P.S.D. pelos dissidentes do P. S. P. acreditam os pessedistas que a secção paulista do partido ficou grandemente prestigiada no cenário nacional e daí voltar-se a se falar, novamente, na candidatura do sr. Cirilo Junior à presidência da Câmara Federal, movimento que estaria sendo coordenado pelo sr. Ruy de Almeida, atual primeiro secretário da Mesa.

Grande, entretanto, é o prestigio que goza o sr. Nereu Ramos, atual presidente da Câmara e que foi ressaltado, de maneira impressionante, ainda há pouco, quando das homenagens que a bancada da imprensa, no Rio, prestou ao Parlamento Nacional na pessoa de seus dirigentes maiores.

SECRETARIA DO TRABALHO
Uma delegação de trabalhadores de Osasco e do Quilometro 18, situado também em Osasco, chefiada pelos líderes trabalhistas locais, srs. Roberto Bignatari Antonio Miguel, estiveram ontem na Secretaria do Trabalho, a fim de cumprimentar o titular da pasta, sr. José Ataliba Leonel, pela sua investidura. O sr. Ataliba Leonel, na ocasião agradeceu a visita de todos, declarando que organizara seu Gabinete com elementos, reconhecidos e trabalhistas, o que equivaleria a dizer que os interesses dos trabalhadores seriam sempre apreciados com aquela simpatia e desvelo que caracterizavam todos quantos eram, em realidade autênticos trabalhistas.

do escolher e a prova disso tivemos na renovação do Plenário da própria Assembleia Legislativa quando os 64 deputados da legislatura anterior se candidataram e só conseguiram o beneplácito e a simpatia do eleitorado apenas 24, para ao Paulo e 8 para a Câmara Federal.

O corte foi de tanto como 50% e isso continuará acontecendo. E' ai algumas das razões que levam a acreditar que o governador do Estado que soube impedir a sua administração princípios de honestidade e respeito, irá votar o projeto de lei 734.

Se isso não acontecer desaparecerá a finalidade de concursos para a escolha de funcionarios, tal como sucede com os fiscais de renda que não obtiveram classificação nas provas para se submeterem a premiação os incapazes, desprezando aqueles que deram provas de conhecimento, cultura e inteligência; aceitará como norma a retroatividade das leis, substanciada no substitutivo, ato condenável pela mentalidade jurídica do mundo inteiro; deixará de ser coerente com atitudes anteriores, considerando seu voto apostado ao projeto de lei 336, que interessava, também, a fiscais de renda e que deu motivo, inclusive, à constituição de uma Comissão de Inquérito na Assembleia Legislativa.

Mais, poucos são aqueles que põem em dúvida o voto que o governador apostou ao projeto de lei ontem ecolhido pelo Plenário da Assembleia Legislativa, em função de interesses que não foram esclarecidos porque faltou coragem de dizer, de afirmar e de respeitar compromissos por parte daquela pequenissima maioria concretizada por três votos, apenas, em uma votação na qual tomaram parte 41 deputados.

RECEPCAO
Conforme anunciaram, na residência do sr. Cirilo Junior, os

A Grande Missa do Galo no Anhangabau'

A primeira grande manifestação coletiva de fé do IV Centenario da fundação de São Paulo — Programa da solenidade

Convergem as atenções do mundo católico de São Paulo, para a grande Missa de Natal a ser celebrada por s. emc. revmda. d. Carlos Carmelo Vasconcelos Motta, no Anhangabau. Tudo faz crer que os paulistas terão, mais uma vez, ocasião de assistir a uma solenidade que, pela sua magnitude e pelo profundo recolhimento de que se vem cercando atualmente, firma uma tradição de fé das maiores do continente.

Este ano, reveste-se a cerimônia de excepcional significado, já que constitui a primeira grande manifestação coletiva do ano do IV Centenario de São Paulo, devendo pois acoer ao Vale do Povo, dezenas de milhares de famílias.

O PROGRAMA DA SOLENI-DADE — Como tem sido anunciado, às 23.30 horas, partirão, processionamente, dos baixos do Viaduto do Chá, as pessoas pertencentes a todas as classes sociais de São Paulo, encastreadas da montagem "o altar ao mesmo tempo que o coral da Ação Católica Brasileira executará cânticos de Natal e uma sacerdotada dará, através da rede de altifalantes distribuídos por todo o Vale, a explicação dos atos e seu significado histórico.

Precisamente às 24 horas, o sr. cardeal arcebispo de São Paulo dará início à missa, presentes o povo de São Paulo e seus dirigentes immanados em magnifico espetáculo de fé.

A elevação será anunciada pela banda de clarins de prata da Força Pública, no mesmo tempo que ressoarão no Vale do Anhangabau os sinos da Basílica de São Pedro do Vaticano em Roma.

A comunhão será distribuída ao povo, por inúmeros sacerdotes, ao longo da pista central, devendo os comungantes vir devidamente preparados em suas respectivas paróquias.

Após a missa o sr. cardeal-arcebispo terá a oportunidade de transmitir ao povo bênção especial de S. S. Pio XII.

CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

Acham-se abertas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua 7 de Abril, 239, 5.º andar, as matrículas para os novos cursos intensivos de língua italiana, a serem ministrados em janeiro e fevereiro. Informações na secretaria do Instituto.

O Bom Caminho



LIVROS PRESENTE DE AMIGO

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	CHUVA
22-12-53		em
LITORAL		
Cananéia...	23 14	13.0
Iguape...	— 23	0.0
Itanhaém...	26 17	0.0
Santos...	23 18	0.0
S. Sebastião	— 19	0.0
CAPITAL		
Observatório	21 13	0.0
PLANALTO		
Campinas...	30 16	0.0
S. Carlos...	29 14	1.0
OESTE		
Franca...	— 18	2.0
Lins...	— 18	0.0
SERRA		
Guaíra...	27 12	0.0
Pin d'Amor...	— 17	35.0
Taubaté...	37 18	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável passando a bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sueste a Nordeste moderados.
Max. 24.9 — Min. 20.3.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

- MARABÁ** O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- Rita** O Craque — Nacional com Liana Duval, José C. Burle e Carlos Alberto — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- Rita** O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Liana Duval e Eva Wilma — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NORMANDIE** Cabelos de Arabias — Fernand e Blanchette Brunoy — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA** Anjo Caído — Rosita Quintana e Rafael Baledon — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Proib. 14 anos.
- MONARK** O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eva Wilma e Herval Rossano — As 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA** O Craque — Herval Rossano, Eva Wilma e Carlos Alberto — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
- PHENIX** O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Eliana Duval e Herval Rossano — As 19,30 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD** O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Força Contra Astúcia — As 19 horas.
- RADAR** O Craque — Nacional com Eva Wilma, Carlos Alberto e Herval Rossano — As 20 e 22 horas.
- SAMMARONE** O Craque — Nacional com Herval Rossano e Carlos Alberto — Mulheres e Luzes — As 19 horas.
- TROPICAL** O Craque — Nacional com Eva Wilma e Herval Rossano — Infância de Um Amor — As 14 e 19 horas.
- RIALTO** O Craque — Nacional com Vilma Eva e Carlos Alberto — O Homem do Planeta "X" — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.
- GLORIA** O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Herval Rossano — Memórias de Um Médico — Proib. 10 anos — As 19 horas.
- LINS** O Craque — Nacional com Carlos Alberto, Herval Rossano e Eva Wilma — As 19,30 e 21,30 horas.
- BRAZ POLITEAMA** O Craque — Nacional com Carlos Alberto e Eva Wilma — Caminho do Futuro — As 19 horas.
- ICARAI** O Craque — Nacional com Eva Wilma e Herval Rossano — Delito Oculto — As 19 horas.
- RECREIO** Imperio do Vício — Jean Gabin — Proib. 18 anos — Só a Mulher Foca — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
- PEDEIO II** — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Pistolas Vingadoras — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 12,30 horas.
- STA. HELENA** — Um Segredo em Cada Sombra — Cornel Wild — Fazendeiros Fracassados — Proib. 14 anos — Brasil Cine Rep. 45x53 — Nacional — Desde às 10 hs.
- RECREIO (Centro)** — Prossegue fechado para reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se dentro de poucas semanas.
- ROXY** — Sua Majestade o Sr. Carloni — Aldo Fabrizi — Férias no Danúbio — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
- REN** — Paixão Selvagem — Susan Hayward — O Homem do Dia — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 468 — Nacional — As 18,50 horas.
- S. JORGE** — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — O Genio da Lampada — Patrícia Medina — Atual. Nodó, 149 — As 19 horas.
- SAVOY** — O Leão Humano — Rock Hudson — Anjo de Arabalde — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 501 — Nacional — As 18,40 horas.
- IRIS** — Traição — Rova Carmina — Irmãs Malditas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 467 — Nacional — As 18,40 horas.
- OVERLAND** — Quatro Num Júp — Viveca Lindfors — Os Que Não devem Nascer — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 494 — Nacional — As 18,45 horas.
- IDEAL** — Escandalo — John Derek — Cuidado com o Amor — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 499 — Nacional — As 19 horas.
- VITORIA** — Flor Silvestre — Pedro Almodaris — Perfume Delator — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 498 — Nacional — As 19,15 horas.
- TUCURUVI** — Uma Combinação Invenível — Doris Day — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 499 — Nacional — As 19,15 horas.
- JUSSARA** Fronteiras Perdidas — Mel Ferrer e Beatrice Pearson — Livre — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. FRANCISCO (Sto. Amaro)** — A Torre de Nesle — Tania Fedor — Triângulo de Amor — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
- CAIRO** Berlin na Batucada — Nacional com Francisco Alves e Daiva de Oliveira — Céu Amarelo — Desde às 9 horas.
- JOA'** — Sonharé Com Você — Doris Day — Maldição das Selvas — Var. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
- VILA PRUDENTE** — Noites Vidas — Maria Antonieta Pons — Agonia de Amor — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
- ELDORADO** — O Genio na Televisão — Clifton Webb — Serenata Cubana — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
- FATIMA** — Arrancada Final — Steve Cochran — Balas e Flexas — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
- CLIPPER** — Redenção Sangrenta — John Garfield — Caçadores de Fantasma — Var. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
- PAX** — Uma Mulher Decente — Elza Aguirre — A Morfe Aponta a Sua Arma — Rep. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.
- STAR** — Sua Majestade o Sr. Carloni — Aldo Fabrizi e Gaby Morlay — Jornal Campos — Nac. As 20 e 22 hs.
- SOBERANO** — Lucrécia Borgia — Edwige Fenech — O Segredo da Caverna — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

METRO Meio Dia - 2-4-6-8 e 10 hs **HOJE**

Rio **Goiás** **Leblon**

A CARNE E O DIABO

HELOISA HELENA CARLOS TOVAR DIANA MOREL ALEX. AMORIM SERGIO DE OLIVEIRA

Itapura **SCARAMOUCHE**

GRANGER PARKER LEIGH FERRER

Seguir

GRANDE COMO A POMPA E GLÓRIA DA ANTIGA ROMA!

O mais arrojado de todos os filmes!

Colossal

QUO VADIS

TECHNICOLOR

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR LEO GERN • PETER USTINOV

VEJA ESTE FILME NA **TELA PANORÂMICA**

HORÁRIO: MEIO DIA • 3:10 • 6:20 • 9:30

PREÇOS COMUNS

O FILME DO SÉCULO!

SPARTACO

MASSIMO GIROTTI • GIANNINA MARIA CANALE

AMANHÃ

WARRCOS OASIS SABARA ROXY STAR VOGUE CARLOS GOMES MARINGA S. ANTONIO IPIRANGA PALACIO JARAGUA PEDRO I SÃO GERALDO REX SOBERANO

CIGARRO

ISTAMBUL

NOVO E DELICIOSO

DONATIVOS

O com. Manuel Lopes Gonçalves e sua esposa d. Maria Póli Gonçalves, enviaram ao nosso jornal, os seguintes donativos: Cr\$ 50,00 para os pobres deste jornal e Cr\$ 50,00 para o Natal das Crianças pobres do "Correio Paulistano".

CATUMBI — Bela e Bandida — Jane Russell — O Fim da Noite — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — E' Pra Casar — Nacional com Silvia Filho e Manuel Vieira — A Ocasão Faz o Ladrão — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Preço de Um Desejo — Angela Fernandes — Fugitivo da Guilhotina — Var. na Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 2.a semana, estrondoso sucesso de "E' Pela Sua Douce" — Interessante peça que Canelinha trouxe do Ceará — As 20,30 horas.

NOTAS DE ARTE

CURSOS DE BELAS ARTES PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes de Pintura, Desenho Artístico, Desenho Técnico, Desenho de Propaganda e Pintura em Cerâmica; Técnica de Cerâmica, Modelagem, Desenho Geométrico.

Informações, das 9 às 21 horas, à Rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.º andar.

GALERIA DE ARTE ITA' — Achada, 19, a rua Feliciano Maia, 51, a pintora Maria Medatti está apresentando seus últimos trabalhos, com assuntos europeus.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição do pintor Rafaelo Martins e cerâmicas de Ely Krayer Viana, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

COLECCIONADOR — Stanslao Herat está apresentando à rua José Maria Lisboa, 1.100, uma exposição que conta com a colaboração de colecionadores particulares, figurando também nessa mostra, uma coleção de imagens antigas.

EXPOSIÇÃO NO CLUBE INAPIRIOS — No Clube InapiRIOS de São Paulo, à rua José Bonifácio, 237, 10.º andar, achase aberta até o dia 24, a exposição de trabalhos em cerâmica, flores e pintura de autoria de socios do referido Clube: Maria de Lourdes P. Freire, Aparecida Viçosa, Praga, Magda C. Sales, Maria Helena Penteado, Dulce Oliveira Reis, Maria Olinda Cosentino, Odila Pimenta, Aluizio de Castro, Maria Medeiros Rolim, Teresa Rugna e Lúcia Novelli Jarussí.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, prosseguindo em suas atividades turísticas, promoverá no dia 27 de janeiro, uma excursão ao Rio de Janeiro.

As inscrições se encerrarão no dia 31 de janeiro.

Havendo numero limitado de pessoas, os interessados deverão solicitar a reserva previa de lugares.

Informações e inscrições: Av. da Liberdade, 928.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia:

Eleição da Diretoria do Departamento para 1954: drs. Manoel Tevar de Lima Filho, Daud Abuchaila, Bruno Quilici e Almir Ferreira; "Valorização do tratamento ambulatorial da tuberculose pulmonar".

O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO: "O MELHOR DO ANO"

BURT LANCASTER **SHIRLEY BOOTH**

A MELHOR ATRIZ DO ANO!

NA PRODUÇÃO DE MEL WHITE

A CRUZ DE MINHA VIDA

"CAME BACK, LITTLE SHEBA"

TERRY MOORE

ESMERALDA **MAJESTIC** **ARLEQUIM** **JOIA** **CRUZILHO** **CLIMAX** **ROMA** **UNIVERSO** **MARACANA** **JUPITER**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Promotor de Enerencas — Paramount — Batalha da energia elétrica — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Paulo Geraldo — Cadei — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Cidade de Barbaros — Proib. 10 anos — Republic — Rev. Semana, 53x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Rumo ao Inferno — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Promotor de Enerencas — Paramount — At. Atlantida, 53x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — J. Têla, 409 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — A Morfe Não é o Fim — General Gody Marchal do Universo — Série — Atual. 162 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. Têla, 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — C. Atual., 53x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Promotor de Enerencas — Paramount — J. Têla, 405 — As 18,20 e 22 horas.

JOIA — A Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — J. Têla, 406 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Promotor de Enerencas — At. Atlantida, 53x46 — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

ITAMARATI — Promotor de Enerencas — Paramount — Not. Semana, 53x47 — As 18,15, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Promotor de Enerencas — Marca Rubra — Proib. 10 anos — J. Têla, 408 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Desde 19,30 horas.

CLIMAX — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 470 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

RIVIERA — Promotor de Enerencas — Paramount — At. Atlantida, 53x50 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Promotor de Enerencas — A Valsa do Imperador — Band. da Têla, 554 — As 15,50 e 19 hs.

ROMA — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Brotnhe Infernal — Esp. da Têla, 223 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — As 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — Promotor de Enerencas — Bom Velinho — Not. da Semana, 53x45 — As 18,45 horas.

PARIS — Promotor de Enerencas — Os Loucos de Mona Falsu — C. Atual., 53x45 — As 19 horas.

LUX — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Até a Vista Papai — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Até a Vista Papai — As 18,45 horas.

MARACANA — Cruz de Minha Vida — Proib. 14 anos — Pequena Scampolo — As 18,40 horas.

CINEMAR — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Cadei — Pequena Scampolo — As 18,40 horas.

ESTRELA — Morrendo de Medo — Nada Além de Um Desejo — Band. da Têla, 581 — As 18,15 horas.

JUPITER — Promotor de Enerencas — Pecado de Amar — Esp. da Têla, 220 — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Promotor de Enerencas — Fugitivo de Sta. Maria — At. Atlantida, 53x45 — As 19 horas.

S. JOSE — Promotor de Enerencas — Missão de Vingança — At. Campos, 208 — As 19 horas.

MODERNO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Canção do Sul — Nacional — As 19,10 horas.

S. SEBASTIAO — Morrendo de Medo — Na Vozagem do Vicio — J. Têla, 403 — As 18,30 horas.

CANDELAIA — Morrendo de Medo — Profetora do Bandido — F. Jornal, 337x15 — As 18,35 horas.

COLONIAL — Custa Pouco a Felicidade — Vera Nunes — Pequena Scampolo — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — Promotor de Enerencas — Paramount — F. Jornal, 335x15 — As 19,30 e 21,30 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Terra do Inferno — Proib. 14 anos — Columbia — Loucuras de Amor — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — A Aventureira — Columbia — Not. da Semana — Nacional — As 20 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — U. C. B. apresenta: A Carne e o Diabo! — Com Heloisa Helena e Carlos Tovar — O filme nacional na Têla PANORÂMICA.

O CRAQUE

direção de **JOSÉ CARLOS BURLE**

COM **CARLOS ALBERTO** e **EVA WILMA**

HERVAL ROSSANO • **JOSÉ C. BURLE** • **LIANA DUVAL**

fotografia direção geral da produção: **MULTIFILMES SA.**

HOJE **MARABÁ** **PROGRAMA LIVRE**

CAIRO **RIALTO** **MONARK** **PLAZA** **PHENIX** **RADAR** **GLORIA** **SAMMARONE** **TROPICAL** **HOLLYWOOD** **LINS** **BRAZ POLITEAMA** **ICARAI** **S. JORGE**

"Auxiliar o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2002 — São Paulo"

Caixa Geral de Empréstimos

CAISSE GENERALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS

deseja aos seus distintos amigos e clientes, que a honraram com sua preferência, próspero e feliz Ano Novo.

Rua Senador Feijó, 176 - 7.º - São Paulo



EM DESTAQUE

CONVERSA — Nicolau Cinelli, um ótimo sujeito, e o novo presidente do Clube de Teatro. E como presidente ele vai nos contando as novas boas, tudo o que pretende fazer pelo desenvolvimento acatado de sua sociedade: — "De acordo com o programa elaborado, muito antes da eleição que tão entusiasticamente vencemos, constam de nossos trabalhos vários itens. Por exemplo: pretendemos realizar o primeiro Festival Paulista de Teatro Amador, o Congresso de Teatro Amador, melhorar as qualidades artísticas dos espetáculos, promover semanalmente conferências artístico-culturais em nossa sede social. Também pretendemos nos interessar, e decididamente, pelas atividades das agremiações amadoras, colaborar da melhor maneira para que todas as encenações saiam perfeitas ou, pelo menos, quase perfeitas. Gostaríamos de que todos os conjuntos amadores nos enciassem relato de suas atividades".

Uma pergunta: — "Por que o Clube de Teatro não teve representante no recente Congresso de Teatro realizado em nossa cidade?"

— "Lapso ou falta de boa vontade de alguns dos antigos diretores — quem sabe? — impediu que um de nós tivesse voz ativa naquele magnífico conclave".

Esperamos, porém, estar presentes ao próximo Congresso do Rio de Janeiro".

E assim ficam, em pequenos tópicos, traçados alguns dos planos de Nicolau Cinelli para o Clube de Teatro. Com interesse vamos aguardar pelos dias.

UMA GENTILEZA — Da senhora Helena Nunes, uma simpaticíssima componente dos Comediantes Paulistas recebemos um pequeno cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Um agradecimento, muitos votos em retribuição para a magnífica garota.

E CONTINUA — A peça "demodê" de Alexandre Casona continua como cartas do "Tibúlio". "E" proibido suicidar-se na primavera", um belo título para um original que jamais deveria ser montado — como se perdessem os dias! — não está — como se previa — recebendo acolhida por parte dos espectadores. Uma pena! Gostaríamos de apreciar Rui Afonso na direção de um autêntico escrito.

NOTAS & NOVIDADES

OS ENSAIOS DO...

...produtor Colé continuará com animação — no "Alumínio".

O ator-diretor-produtor pretende realizar alguma coisa de aproveitável, contando com boas pessoas do meio cênico brasileiro. Os cenários para a revista "São Paulo Quatrocentão" já estão quase prontos, alguns números realçam devidamente as possibilidades do elenco. Aguardemos.

ANTES DA REVISTA...

"São Paulo Quatrocentão" vai estreiar a peça de Pedro Bloch (lembram-se de "As mãos de Eurídice") e Darcy Evangelista, "A camisola do anjo".

Apresentada pelo produtor David Conde. A estreia será no dia 28, próxima segunda-feira, com Marcos Granado, Maria Renard, Rute Bandeira, Ana Thier, Honorio Martinez que agora também pertence ao "cast" de Colé, Nubim Shapiro e M. Mendel. Local da encenação: Teatro de Alimínio, do empresário Biloro.

MAIS UM CONJUNTO...

...teatral amador se apresentará em nossa cidade: no último domingo, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, Ernesto Moritz (que pertence ao Clube de Teatro) levou à cena a peça de Sutton Vane, "Fora da terra". Foi uma apresentação de sucesso. A Companhia de Ernesto Moritz, com Gert Mayer, Elena Camerini, Ernesto Moritz, Joaquim Rosner, Magdalena Sussman, Wolfgang S. Siebner, Marcia Maria, Helmut Kaufmann e Werner Spanjer.

"LOS PUPIL", UM BOM...

...conjunto de marionetes continua a dar espetáculos no Teatro Santana, especialmente para a garotada de nossa cidade. Que exatidão! Já estão invadindo novos meses, sempre com o mesmo sucesso da primeira semana. As crianças parecem apreciar as representações, principalmente alguns dos quadros, que são alvos de verdadeiros aplausos. Depois de nossa cidade a Companhia se deslocou no Rio de Janeiro, segundo avisam os cartazes.

NO AR UM GRANDE PLANO...

...para o incentivo das atividades cênicas. Por enquanto não estamos autorizados a divulgar os planos, contudo, adiantamos que se trata de grandes coisas, próprias da gente que conhece, trabalha e dirige o teatro. E' conveniente aguardar — e com grande interesse!

COM JOSETE ALVARENGA...

...no principal papel feminino, Serafim Gonzalez está dirigindo a peça infantil de J. Reis, "Os soldados do Rei", para o Clube de Teatro. Segundo nos contam, Serafim e Elvira Albuquerque estão com planos para seguirem para os... Bem, deixemos a nota para outra ocasião. Ainda não se tem certeza da projetada excursão.

ERVAL ROSSANO, DIZEM...

...os divulgadores, está com as malas prontas para seguir para o Rio de Janeiro, onde um grande contrato — de teatro e cinema — o aguarda. A propósito, parece que Herval e Téo Braga — que linda garota! — voltaram às boas, e que é uma grande notícia, convenhamos. Erval, para quem não sabe, está no elenco do filme "O craque", da Multifilmes, que vai estreiar brevemente na cineclândia. Os que assistiram a algumas tomadas preferem não dar sua opinião sobre a película. Por que será, hein?

GALERIA

O NOSSO BOM AMIGO

Cinelli fez anos no domingo. E como não poderia deixar de ser, recebeu uma boa porção de abraços e parabéns, como é de praxe. Sua figura é benquista em qualquer meio, sua simpatia é qualidades de nota. Não nos juntamos aos parabéns, auguramos-lhe muitas felicidades.

VIRIATO AUGUSTO, como um bom fotógrafo artístico, esteve no domingo tomando fotos dos componentes de "A camisola do anjo". As fotografias vão ser expostas, então ficaremos conhecidos.

PRESEPIO MECANIZADO

O cel. Alfredo Firmino da Silva, titular do 4.º Tabelionato de Notas da capital, há 53 anos vem armando um grande presepio mecanizado, já terminou a instalação da casa do Santo Natal, de Jesus Cristo, em sua residência, à Avenida Rebouças, 2.259.

Arista amador, com larga experiência no assunto, o cel. Firmino dispõe de milhares de figuras adquiridas em Portugal, Espanha, Itália e na Bélgica, destinadas à recuperação artística do nascimento de Jesus. Além dos personagens bíblicos, o artista acrescenta ao conjunto uma série de grupos com movimentos elétricos, tais como orquestra, banda de música, desfile de soldados, oficinas, ferrovias, moinhos de vento e outros.

O presepio armado pelo cel. Firmino que é acessível à visitação de crianças dos colégios, escolas públicas e de pessoas amigas, tem recebido sempre o aplauso de sacerdotes e de quantos se interessam pelas coisas do Santo Natal. Este ano há ainda uma circunstância especial, que é a entronização da imagem da SS. Virgem Nossa Senhora Auxiliadora, patrona dos Salestianos, anexa ao presepio, com rezas todas as noites.

Ontem mesmo o cel. Alfredo Firmino esteve no Palácio Pio XII a fim de convidar Sua Eminência D. Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano, para honrar com sua visita o presepio, como fez o ano passado.

Para maior divulgação do lindo cenário da Natividade de Jesus, o presepio será televisualizado pelas várias estações, para satisfação daquelas pessoas ou crianças que não possam dar o prazer de sua visita à residência onde o mesmo se encontra em exposição pública.

Eleições do "SENAI"

Pedem-nos divulgar:

"Devendo realizar-se, em janeiro próximo, as eleições para a renovação da diretoria da Associação dos Empregados do SENAI, a Chapa "IV Centenário" constituída de valores novos e realizadores, candida-se à diretoria para o biênio 54-55.

O seu programa visa, entre outros, os seguintes pontos: 1) sede social; 2) auxílio médico-hospitalar; 3) abastecimento de gêneros; 4) auxílio de férias; 5) ampliação do patrimônio; 6) Departamento Jurídico; 7) maior aproximação dos associados do interior; 8) esportes.

A chapa está assim constituída: João Paes de Almeida, presidente; Eduardo Paulino Ulião, 1.º secretário; Herculanio Leonardo Sobrinho, 2.º secretário; Antonio Edison Gonçalves, 1.º tesoureiro; Conrado Agreli, 2.º tesoureiro.

Para o Conselho, ass: Alberto de Medeiros, Ardes Vasconcelos, Benedito José de Oliveira, Carlos Strasser, Edmar Monteiro, Geahon de Barros, João Conti de Aguiar, João Porto Alves, Marina Nogueira de Lima, Mario Portes, Roberto Macedones Godd, Walter Zumbano, Com a Chapa "IV Centenário", os Departamentos estarão chefiados por elementos realizadores e capacitados: Abastecimento, João J. M. B. Guglielmi; Beneficente, Mozart Tamega; Editorial, Alberto Soares Falcão; Esportes, Gilberto José Grande; Cultural, Oscar Pereira de Noronha; Saúde, Silvio Godd Alcantara, e Social Recreativo, Americo Viadero.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — "Companhia Los Pupi" — de marionetes

A's 16 e 20 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia

— Assim é (se lhe parece)...

De Luigi Pirandello. — Pelo elenco permanente. — Direção de Adolfo Celli. — A's 21 horas.

Teatro Intimo Nictes Brno

(Rua Vitoria) — "E proibido suicidar-se na primavera". — De Alexandre Casona. — Pelo elenco permanente. — Direção de Rui Afonso. — A's 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

CONSTITUIÇÃO DA CHAPA ENCABEÇADA PELO SR. FERNANDO DE ALMEIDA PRADO

Marcado para o próximo dia 15 o pleito para renovação da Diretoria da Bolsa de Mercadorias

Durante a reunião-almoço da diretoria da Bolsa de Mercadorias, ontem realizada no Autômato Club, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente daquela instituição, anunciou aos presentes a constituição da chapa encabeçada por s. a., a fim de concorrer ao pleito para renovação da atual diretoria. As eleições para o biênio 1954-55 estão marcadas para o próximo dia 15 de janeiro.

Conforme acentuou o presidente da Bolsa de Mercadorias os nomes que integram a chapa são soberbamente conhecidos em nossos círculos algodoeiros e sociais, dispensando portanto maiores apresentações.

A CHAPA

A chapa em questão está assim constituída: Fernando de Almeida Prado, presidente; Helder da Rocha Azevedo Jr., vice-presidente; Paulo Pereira Ignácio, 1.º secretário; Carlos Eugênio Lefevre, 2.º secretário; Flavio de Lima Rodrigues, 1.º tesoureiro; Anacleto Gomes, agricultor e cooperador, 2.º tesoureiro e mais os seguintes diretores: João de Moraes Barros, Cia. Cafeteira do Rio Preto; William Edward Woolley, Cia. Algodoeira Woolley Dixon; Maurício Ferraz de Camargo, Cia. União dos Refinadores; Robert Baylor Drive, Mc Padden & Cia. Ltda.; Joachim José Esteve, Es-

teve Irmãos S. A. Com. e Ind., e Nabih Assad Abdalla, "Lar" — Cia. Textil.

CONSELHO CONSULTIVO
O Conselho Consultivo da chapa está assim formado: Alberto Figueiredo — L. Figueiredo S/A; Alberto J. de Carvalho — Irmãos Carvalho Representações S/A; Americo Oswaldo Campiglia — Confides — Cont. Fisco e Administração S/A; Anís José Saad — Cia. Saad do Brasil; Arthur Oswaldo Chaves — Arm. Gerais Algodões; Arturo Domingo Miguel Dianda — Dianda, Lopes & Cia. Ltda.; Faubla Guisard Filho — Cia. Taubla Industrial; Francisco A. L. Linares Neto — Cia. Arm. Gerais de São Paulo; Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas — Cia. Brasileira de Com. p/ Ultramar Brasm S/A; Henri José Colinaux — Exp. de Produtos Brasileiros "Probras" S/A; Ignacio Demetrio Calfat — Ind. Textéis Calfat S/A; Oskar Friedrich Lutermaier — Algodoeira Reinhardt Ltda.; Osmar Gonçalves Oliveira — Gouvêa de Oliveira & Cia.; Philip Pullon — Cook & Cia. S/A; Comercio de Algodão e Roberto de Souza Nazareth — Serviço Internacional do Comercio S/A.

Encerrado o 7.º Congresso Brasileiro de Urologia

Com uma recepção oferecida aos participantes do 7.º Congresso Brasileiro de Urologia pelo professor Alvaro Cumpido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina, e da Sociedade Brasileira de Urologia, em sua residência, encerrou-se no Rio de Janeiro aquele certame científico, que atraiu à capital da República urologos de vários Estados. Merece especial menção a destacada atuação dos especialistas de São Paulo que estiveram presentes, Drs. Geraldo Vicente de Azevedo, Eduardo da Costa Manz, Ataides Pereira, Roberto Rocha Brito, Mateus Santamaría e Moacir Tavares. O dr. Geraldo Vicente de Azevedo apresentando relatórios sobre o tema oficial "Incontinência urinária na mulher e trabalho esse elaborado no Serviço do dr. Aires Neto da Santa Casa de São Paulo; o dr. Eduardo da Costa Manz discorreu sobre "Incontinência urinária no homem"; o dr. Roberto Rocha Brito sobre "Pratimários renais" todos na qualidade de co-relatores do tema oficial.

Em seguida será inaugurada a nova enfermaria "Comendador Alberto Bonfiglioli", com capacidade para 10 leitos. O diploma de permissão de soco benemerito foi outorgado pela entidade ao doador dessa enfermaria.

Serão ainda inauguradas as novas instalações do gabinete odontológico para uso dos doentes internados no estabelecimento, o qual estará a cargo do dr. José Rafael Menis.

...e que o ano do IV Centenário

seja o ano da Prosperidade!

É o que desejamos a

todos os bons amigos

e clientes, neste alvorecer de 1954 - o ano

de Glória da cidade

de São Paulo.

s.a. casa pratt

Distribuidora da Remington Rand Inc.

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227 - SÃO PAULO

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Apelações: IBITINGA — Justiça vs. Manoel Rodrigues e Lenor Abrila.

Convertendo o julgamento em diligência. Voto de maioria.

PARAGUAI — Augusto Leite vs. Justiça. Derram provimento para anular a sentença. Voto de maioria.

Sem prejuízo da prisão preventiva do apelante.

Desafordamento: MARILIA — Francisco de Medeiros, Indefiniram. Voto de maioria.

Apelações: CAMPINAS — Justiça vs. Terêncio Rocha Camargo e Gentil Rocha Camargo vs. Luiz Wilson de Freitas e outros. Derram provimento à apelação do Ministério Público para anular a sentença, prejudicadas as demais apelações. Voto de maioria.

ORLANDIA — Sebastião Martiniano vs. Justiça. Repetida a preliminar de nulidade por violação de lei; no mérito negaram provimento, também por unanimidade de votos.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: BANTOS — Justiça vs. Julieta Rebelo e Virginia Beltrani. Derram provimento ao recurso da Promotoria, para condenar Julieta Rebelo a 2 anos e 6 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00 e multa de 3.000 cruzeiros na pena dos artigos 228 e 299 do C. Penal e negaram em relação à ré Virginia Beltrani.

CAPOA BONITO — Justiça vs. José Jacinto de Chaves Filho. Anularam por defeito de questionário. Voto de maioria.

SOROCABA — Arthur Ferreira da Silva vs. Justiça. Derram provimento para anular o processo de fls. 4 em diante.

SÃO PAULO — Justiça e Ovidio Haeser. Derram provimento para recluir a ré a 6 meses e 4 meses de reclusão, contra o voto do revisor.

PRESIDENTE PRUDENTE — Justiça vs. Claudionor La Luna. Anularam por defeito de questionário. Voto de maioria.

SÃO PAULO — Pedro Augusto Teixeira vs. Justiça. Converteram em diligência. Voto de maioria.

Recursos: ANDARAÍ — João Macena vs. Justiça. Negaram provimento. Voto de maioria.

Apelações: ARAUCÁRIA — Justiça vs. Pedro Britique. Derram provimento para condenar o réu a 5 meses de reclusão. Voto de maioria.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

O juiz da 5.ª Vara Criminal absolviu os acusados Manoel Pestana Camacho, processado por crimes contra os costumes.

Hoje à tarde, o embate — Escalção dos quadros — O "mais querido" reúne mais possibilidades de triunfo — Dispostos os companheiros de Guanxuma a ratificar, contra o "clube da fé", a "performance" cumprida domingo ultimo, quando do compromisso com o Juventus -- Notas

Através de confronto será efetuado hoje à tarde, no Pacembu, o jogo de XV de Jau' e S. Paulo, na partida de abertura da oitava rodada do retorno. A partida de abertura da oitava rodada do retorno, a qual se trata de uma assistência da mais numerosa de que se tenha visto no retorno. Craques de projeção no cenário esportivo brasileiro foram contratados para reforçar as fileiras do alvi-verde jansen. As últimas exibições do "onze" de Guanxuma foram convincentes e demonstraram que a equipe se encontra em fase de progresso. No penúltimo compromisso, o "Quil" não permitiu ao Corinthians ir além de um empate e domingo ultimo, contra o Juventus, os companheiros de Adãozinho resolveram não tomar conhecimento dos "handicaps" do "Garoto Travesso". A turma avinhada jogou no seu campo e com o apoio de numerosos admiradores e, depois de uma luta das mais brilhantes, o placarde registrou um empate de três tentos.

PRECAVIDOS OS SAMPAULINOS

No primeiro turno, o "clube da fé" excursionou a Jau', a fim de dar combate ao campeão local. Havia desuado interesse pela realização do encontro. Como devem estar lembrados os esportistas

Vitorioso o Tietê no campeonato paulista de ginastica 5 POR DIA...

BRILHANTE ATUAÇÃO DE NILDA ROSA NO CERTAME FEMININO — INAUGURADO O APARELHAMENTO ESPECIALIZADO IMPORTADO PELA ENTIDADE MAXIMA PAULISTA — OS RESULTADOS DAS PROVAS

Conforme noticiamos amplamente, o Campeonato Paulista de Ginastica para a Categoria Feminina, vem sendo de modo a impor-se a admiração e respeito dos adversários. A luta será diel. O tricolor possui, indiscutivelmente, mais classe. As suas linhas estão funcionando regularmente e a superioridade dos seus defensores é das mais flagrantes. A verdade é que no futebol já se tornou fato corriqueiro o conjunto mais técnico ser superado pelo vivo entusiasmo dos antagonistas de classe ainda não apimorada. Foi precisamente o que aconteceu com o São Paulo na temporada de 32 e mais recentemente em Lins, contra o Linense. O XV de Jau', que ainda não se encontra completamente a salvo de rebatamento, naturalmente não poupará esforços para assinalar mais um resultado significativo contra o "clube da fé". Que se precavem, portanto, os defensores do gremio do Canindé.

A realização desta competição permitiu à entidade máxima em nosso Estado inaugurar os aparelhos recentemente recebidos da Alemanha, o que exigiu dos mentores da empolgante modalidade o máximo empenho, levando-se em conta o dispêndio que a referida aquisição impôs aos cofres da Federação Paulista de Ginastica e Hísterofilia.

Conta, pois, o nosso Estado com um dos mais "perfeccionados" aparelhamentos do país, colocando-se, desarte, à frente de mais esta iniciativa no terreno esportivo de nossa terra. O certame efetuado na sede da

rua Gen. Couto de Magalhães, constituiu convincente demonstração do grau de progresso experimentado pela saúde especializada, pois tanto na categoria feminina, como na masculina os índices técnicos foram sobremaneira expressivos, evidenciando nossas possibilidades.

Na competição feminina, que agrediu sob todos os aspectos, apresentou como vencedora Nilda Rosa, do Parque Infantil "Presidente Dutra", com duração de uma verdadeira revelação da ginastica brasileira. Com sua magnífica atuação pôde aquela instituição conquistar o vice-título do importante empreendimento.

A classificação individual no certame feminino foi a seguinte: 1.ª — Nilda Rosa, Parque Infantil "Presidente Dutra", 17,10 pontos; 2.ª — Eulália Fischer, Ginástico Paulista, 16,80; 3.ª — Paula Hirschel, Ginástico Paulista, 16,30; 4.ª — Clara Fiedler, Ginástico Paulista, 15,30.

Concorrentes foi a seguinte: 1.ª — Clube Ginástico Paulista (campeão), 171,40 pontos; 2.ª — Parque Infantil "Presidente Dutra" (vice-campeão), 74,10.

O cotejo masculino, que reuniu também grandes expressões da ginastica paulista, classificou, individualmente, os seguintes participantes: 1.º — Gunther Eland, Ginástico Paulista, 108,10 pontos; 2.º — Paulo Picafuco, Tietê, 96,00; 3.º — Carlos Magno Quelroz, Tietê, 95,70; 4.º — José Batista Ferreira, Tietê, 94,10; 5.º — Frederico Paria Lemos e Estanislau Siepanovic, Ginástico Paulista, 87,40; 6.º — Rodolfo da Costa Cirne, Tietê, 78,80; 7.º — Odilon Pontes, Tietê, 74,80.

No cotejo coletivo o primeiro lugar coube à representação do Clube de Regatas Tietê, campeão paulista de ginastica masculina, com 440,00 pontos; segundo o vice-título ao Clube Ginástico Paulista, que totalizou 282,90 pontos.

"CRAQUE" ARGENTINO PARA O LINENSE

BUENOS AIRES, 22 (ALA) — Partirá hoje para São Paulo, por via aérea, o futebolista argentino Hugo Batista Ferrari, contratado para atuar pelo Linense, da cidade de Lins, no interior paulista. Outro conhecido jogador da Argentina, Runtzer, integra também o mencionado gremio interiorano.

ALBELLA SURGE COMO AGRESSOR DE RIVETTI

REGISTRADAS MUITAS RECLAMAÇÕES PELOS ARBITROS QUE ESTIVERAM EM AÇÃO NA ULTIMA ETAPA

Albella, do São Paulo, sem dúvida, é o elemento que se encontra mais comprometido perante o Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol, pois, segundo o relatório do representante do embate entre o São Paulo e o Nacional, o jogador tricolor agrediu o meio Rivetti.

Violência e reclamações. Nos relatórios dos apitadores que estiveram em ação na última etapa verifica-se que há citações de grande numero de reclamações de jogadores e violências.

Eis o que dizem os relatórios encaminhados ao Departamento de Arbitros: DANTE ROSSI — XV de Piracicaba x Palmeiras — Advertiu Idarte, por reclamar de uma sua decisão. O representante, Sergio Tramontani, acusa o goleiro Fernandes de haver desferido uma cabeçada contra Moacir, fora das vistas do arbitro.

GUALBERTO TASSITANI — Portuguesa de Desportos x Linense — Advertiu Rul, por reclamação de uma sua decisão.

PEDRO CALIL — Juventus x XV de Jau' — Advertiu Arnaldo, por jogo violento, e Cláudio, por reclamação. O "bandeirinha" Amílcar Augusto de Moraes relata que após a marcação do 3.º gol do XV, foi ofendido por Arnaldo e Tito com palavras de baixo calão.

ANTONIO MUSITANO — Corinthians x Santos — Advertiu Balta, por jogo violento, Olavo, por indisciplina e Tito, por jogo desleal.

LICINIO PERSEGUITI — Portuguesa Sanistia x Ponte Preta — Advertiu Wilson e Piliro, por reclamação.

JOAO ETZEL — Juaren x Comercial — Advertiu Herbert e Di-

FUMAR ISTAMBUL E SABER FUMAR

Teniz Clube Paulista CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO

Continua sendo disputado com grande animação o torneio interno de bola ao cesto patrocinado pelo Teniz Clube Paulista em homenagem à imprensa de São Paulo. As partidas são recheadas de disputas e demonstram o equilíbrio de forças reinantes, que vem dar maior interesse ao torneio. Estão sobressaltando entre os demais o "Correio Paulistano" e as "Folhas", que continuam invictos, o que os credencia à conquista do título máximo. Os jogos já realizados apresentaram os seguintes resultados:

Folhas 23 vs. Estado de São Paulo 15. Última Hora 49 vs. Diário da Noite 36.

Gazeta Esportiva 32 vs. Diário de São Paulo 31. Correio Paulistano 52 vs. Diário Popular 32.

Estado de São Paulo W vs. Diário da Noite O. Diário de São Paulo 32 vs. Diário Popular 32.

Folhas 27 vs. Última Hora 15. Última Hora 42 vs. Estado de São Paulo 35.

Correio Paulistano 62 vs. Gazeta Esportiva 61. Diário de São Paulo W vs. Gazeta Esportiva O.

Sagrou-se campeão argentino de box

BUENOS AIRES, 22 (ALA) — Rinaldo Anzaldi, de 63 quilos e 700 gramas, sagrou-se campeão argentino da categoria de pesos pesados, ao derrotar por nocaute, no quarto "round", a Angel Casano.

Nos três primeiros assaltos os pugilistas pareciam empatados, mas no quarto assalto Casano recebeu potente direita que o lançou ao solo até a contagem final.

1.026 2.381 3.736 5.091 6.446 7.801 9.156 1.053 2.408 3.763 5.118 6.473 7.828 9.183 1.080 2.435 3.790 5.145 6.500 7.855 9.210 1.107 2.462 3.817 5.172 6.527 7.882 9.237 1.134 2.489 3.844 5.199 6.554 7.909 9.264 1.161 2.516 3.871 5.226 6.581 7.936 9.291 1.188 2.543 3.898 5.253 6.608 7.963 9.318 1.215 2.570 3.925 5.280 6.635 7.990 9.345 1.242 2.597 3.952 5.307 6.662 8.017 9.372 1.270 2.625 3.980 5.335 6.690 8.045 9.400 1.297 2.652 4.007 5.362 6.717 8.072 9.427 1.324 2.679 4.034 5.389 6.744 8.099 9.454 1.351 2.706 4.061 5.416 6.771 8.126 9.481

Recordes de para-que-dismo noturno

BUENOS AIRES, 22 (ALA) — O desportista Pedro Hugo Ramos realizou uma tentativa, à noite, para superar a marca mundial de salto noturno em para-que-dismo, realizando catos saltos e estabelecendo assim, novo recorde mundial nessa atividade.

e Nicão; Verniz, Nelson, Edgard, Reginho e Dalé (Bertini). Na preliminar ainda venceu o Nitro Químico por 1 a 0.

Aguardada para depois de amanhã a chegada do campeão suíço barão De Graffenried

Sabado pela manhã, haverá treino oficial, e à tarde as provas eliminatórias — Encerramento das inscrições — Transferida para o dia 10 a competição no Autodromo de Interlagos — Notas

Com a aproximação da temporada internacional de automobilismo, a iniciar-se domingo com a disputa do XIII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no Circuito da Gavea, promovido pelo Automovel Clube do Brasil, os melhores da entidade do esporte do volante ultimam os preparativos a fim de que o certame obtenha o mais completo êxito.

Consoante tem sido amplamente divulgado, participará da atual temporada renomados pilotos europeus e sul-americanos, representando oito países.

Entre os estrangeiros figuram consagrados corredores internacionais, inclusive o alemão Hans Von Stuch, veterano piloto das pistas do "Velho Mundo", onde compete desde 1925, ostentando o título de campeão teuto por sete vezes e detentor de quatro recordes mundiais; o suíço barão De Graffenried, campeão helvético, vencedor de diversos grandes premios e sétimo classificado no campeonato do mundo; o belga John Clacs, campeão do "Países Baixos", em 1920, 1921 e 1923; Claude Peignaux, piloto gaulês com reputação firmada nos circuitos automobilísticos da Europa; Jacques Heret, belga, quinto colocado no campeonato europeu e vencedor de importantes corridas, nas quais obteve um recorde de velocidade; Vasco Sarmiento, Don Fernando Mascarenhas e José Nogueira Pinto, portugueses, que formam a elite dos pilotos lusos; Giulio Mustelli, italiano, um dos mais promissores volantes peninsulares; Had Danielle Fonfonis, francês, uma das revelações do esporte do volante gaulês; Roberto Bonami e José Maria Ibañez, argentinos, com destacadas atuações nas pistas portuguesas; Emile Emlente, irmão do campeão francês de natação Aldo Emlente, a representante do belo sexo da "Cidade Luz", e os uruguaios Eitel Cantoni e Danilo Giappesani, nomes consagrados nas pistas orientais do autodromo de Pirapolis.

Em sugestivo confronto com os estrangeiros, teremos defendendo o automobilismo brasileiro, os nossos patrióticos Chico Landi, Henrique Casini, Benedito Lopes, Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Gino Bianco, Jair de Melo Viana, Artur de Sousa Costa Filho, Ciro Calais, Anuar de Gols Daker, Bernardo Horne, Pinheiro Pires, Osvaldo Fenucci, Francisco Azevedo, Jairo Monteiro, Euclides de Brito, Antonio Paulo Medeiros, Paulo Alves, Paulo, o cantor Pier A. Bulgari, Rubens Azzalini e Geraldo Smith de Vasconcelos, os quais irão empenhar-se com fibra e galhardia para elevar bem alto o bom nome do automobilismo patrio.

CHEGADA DE GRAFFENRIED. Está prevista para depois de amanhã a chegada ao Rio do campeão suíço barão De Graffenried, um dos valores que concorrem à temporada internacional.

TREINO E ELIMINATORIAS. Em virtude do atraso de alguns corredores, a Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil resolveu que haverá um treino oficial sabado das 10 às 12 horas, e à tarde, a partir das 15 horas, as provas eliminatórias, para a competição de domingo, no Circuito da Gavea.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES. Segundo deliberação da Comissão Desportiva do A.C.B., as inscrições encerrar-se-ão amanhã à tarde, devendo os corredores brasileiros provas sem tardança fazendo-as na sede da seção de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 502, e na sede do Rio à rua do Passeio, 82.

TRANSFERIDA PARA O DIA 10. Quanto à competição marcada para o dia 3 do mês vindouro no autodromo de Interlagos, com a disputa do VIII Grande Premio Cidade de São Paulo, ficou deliberado transferir-la para o dia 10, visto não estarem ainda concluídas naquele dia as obras de

reparo da pista, construção das arquibancadas, e instalações sanitárias. Os serviços estão bem adiantados, devendo estar prontos no máximo até o dia 8, quando será posto o autodromo à disposição para nele serem disputadas as competições programadas para a comemoração do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

OS QUADROS. As equipes jogarão assim organizadas: S. PAULO — Pov: De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Haroldo, Albella, Bino, Lanza e Maurinho. XV DE JAU' — Inocencio: Jacones e Almir; Fernando, Gilber, e Cotta; Nestor, Hermes, Elias, Adãozinho e Guanxuma.

MALES DO FIGADO... PRISÃO DE VENTRE USE PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... E POSITIVAS! MINORATIVAS RESOLVEM SEU CASO... DA NOITE PARA O DIA

AUTOMOBILISMO ARGENTINO José M. Ibanez finalista da categoria "sport" — "Rayle" automobilístico

BUENOS AIRES, 22 (ALA) — No autodromo de Eva Peron, na cidade de Mar Del Plata, efectuou-se a prova automobilística organizada pelo Clube de Automoviles "Sport", para a finalização do campeonato dessa categoria, que está definido em favor de José Ibañez, o qual não concorre no Brasil. A ultima prova foi disputada em vinte e cinco voltas, vencendo-a Franco Bruno, com um Cadillac, alcançando a velocidade média de 100,047 kts.

O GRANDE "RAYLE" AUTOMOBILISMO ARGENTINO MENDOZA (Argentina), 22 (A.L.A.) — O Comité Desportivo da

"Feira da America" anunciou os detalhes da organização do grande "rayle" automobilístico a disputar-se em fevereiro do ano proximo, juntamente com as festas da exposição. A prova está dividida em sete grupos, incluindo o primeiro, os competidores que partirão da Bolívia, o terceiro, os procedentes do Paraguai e Brasil e o sétimo, os do Chile. Todos os volantes deverão convergir a Mendoza, e serão impostas penalidades, segundo se distanciarão do tempo estabelecido para cobrir a distancia das etapas correspondentes. O vencedor será o concorrente que apresentar menor numero de pontos perdidos.

FUTEBOL VARZEANO TOMAZ EDISON F. C. 2 VS. CORINTIANS POMPEIANO, 2

Bonita partida de futebol foi apresentada domingo ultimo pelos conjuntos do Tomaz Edison e Corinthians Pompeiano. O prelio era esperado com grande interesse pelas "torcidas" contendoras, pois, como era sabido as turmas dos adversários rivalizavam-se em poderio. O encontro justificou o interesse existente em torno do prelio pois o resultado de 2 pontos para cada bando refletiu com justiça e merito dos contendores. A equipe do Tomaz Edison jogou com a seguinte constituição: Antonio, Garca e Gonçalves; Wilson, Batista e Gentil; Demas, Omar, Rodrigues, Jair e Nelson Cruz. O encontro dos aspirantes foi favoravel ao Tomaz por 2 a 1.

MACEDONIA CLUBE 2 VS. G. E. VILA BARIL, 0

Domingo ultimo, em seu campo, o Macedônia Clube conseguiu merecido triunfo derrotando o G. E. Vila Baril pela contagem de 2 pontos a 0. Numa partida em que sempre foi o melhor. Armando e Cesario foram os marcadores dos pontos do Macedônia, que jogou com os seguintes elementos: Bere, Dinho e Vitor; Placido, Nore e Aramis; Cesario, Armando, Jura, Sirir e Milton. Preliminar 4 a 0 para o Macedônia.

IAPO' F. C. 2 VS. PITANGUEIRA F. C., 2

Com o resultado de 2 a 2 empataram domingo ultimo o Iapo' e o Pitanguera F. C. O encontro agradou pela movimentação e disciplina do seu transcorrer. O Iapo' que vinha obtendo as mais significativas vitórias desta feita conseguiu empatar a duras penas, pois que o Pitanguera apresentou-se jogando muito bem. A equipe do Iapo' foi a seguinte: Durval, Sergio e Armando; Adrie, Camilo e Wilson II; Alexandre, Amarelo, Pezão, Jabotinal e Carlião. Os pontos do Iapo' foram de autoria de Camilo e Armando. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Iapo' por 1 a 0.

Com o resultado de 2 a 2 empataram domingo ultimo o Iapo' e o Pitanguera F. C. O encontro agradou pela movimentação e disciplina do seu transcorrer. O Iapo' que vinha obtendo as mais significativas vitórias desta feita conseguiu empatar a duras penas, pois que o Pitanguera apresentou-se jogando muito bem. A equipe do Iapo' foi a seguinte: Durval, Sergio e Armando; Adrie, Camilo e Wilson II; Alexandre, Amarelo, Pezão, Jabotinal e Carlião. Os pontos do Iapo' foram de autoria de Camilo e Armando. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Iapo' por 1 a 0.

SASTRE NA ARGENTINA. O técnico Sastre, rescindido o seu contrato com o Ipiranga, retornou à Argentina, onde passará o fim de ano em companhia dos seus familiares. Depois, o ex-jogador que tanto brilhou na defesa do São Paulo, voltará ao Brasil, pois foi contratado pelo clube do Canindé, a fim de orientar as suas equipes inferiores. Portanto, Sastre logo estará de volta, radicando-se definitivamente entre nós, conforme declarou à reportagem antes de seguir viagem para a sua patria.

NÃO FOI JULGADO. — Os meios esportivos bandeirantes aguardavam com bastante interesse o julgamento do mandado de segurança impetrado pela Federação Paulista de Futebol contra uma decisão do Conselho Nacional de Desportos, marcado para anteontem. Entretanto, o julgamento não se efetuou, motivo pelo qual o presidente Roberto Gomes Pedrosa perdeu a viagem que fez ao Rio para acompanhar a ação. Segundo informações prestadas à reportagem, o julgamento em questão se verificará nos proximos dias.

MATUTINO A VISTA. — Dirigentes das Palmeiras e do Santos mantêm entendimentos a fim de jogarem a partida de que ambos serão protagonistas na rodada do dia 3 de janeiro proximo, no período matutino. Estão os entendimentos em sua fase de conclusão, o que indica haver acordo entre as duas partes interessadas e, portanto, amplas possibilidades de ambos atuarem mesmo na manhã do dia 3.

SASTRE NA ARGENTINA. O técnico Sastre, rescindido o seu contrato com o Ipiranga, retornou à Argentina, onde passará o fim de ano em companhia dos seus familiares. Depois, o ex-jogador que tanto brilhou na defesa do São Paulo, voltará ao Brasil, pois foi contratado pelo clube do Canindé, a fim de orientar as suas equipes inferiores. Portanto, Sastre logo estará de volta, radicando-se definitivamente entre nós, conforme declarou à reportagem antes de seguir viagem para a sua patria.

1 — De um livro do conde de Giovannini de Bernardi, publicado em 1889, destacamos o seguinte topico que se refere ao futebol daquelas eras: "O futebol é um jogo publico, praticado por dois grupos de indivíduos a pé e desarmados, que se esforçam por conduzir, além do limite do campo oposto, uma bola cheia de ar, tendo unicamente os jogadores em mira a "honra" de vencer."

2 — Em 1936, era a seguinte a classificação dos dez melhores tenistas do mundo: 1.º, Fred Perry (Grã-Bretanha); 2.º, Budge (E.E. U.); 3.º, Von Gramm (Alemanha); 4.º, Quist (Aust.); 5.º, Austin (Grã-Bretanha); 6.º, Crawford (Austral.); 7.º, Grant (E.E. U.); 8.º, Parler (E.E. U.); 9.º, Margin (E.E. U.), e 10.º, Mac Grath (Australia).

3 — É um erro supor que a pratica dos esportes possa criar uma vontade firme e persistente em quem não a possui. O que ela faz é proporcionar ocasião a que essa vontade se desenvolva e se afirme. Nada mais.

4 — Um dos clubes nauticos mais tradicionais do São Paulo é o antigo Esperia. Hoje Floresta. Foi o terceiro clube fundado no Estado de São Paulo e o primeiro na capital paulista: em 1899, nos primeiros gremios nauticos: o Regatas Santista, de Santos, fundada em 1897. E o segundo, o C. Internacional, também de Santos, fundada em 1898.

5 — No Campeonato Carioca de Futebol, na Divisão Principal, o Botafogo tem sido um dos gremios mais incoloros. Inexpressivo. Fraco. Secundario. No entanto, quando militava na Divisão Inferior ao lado do Olaria, Helme, Carlos, River e Andaraí, era um dos "grandes"... Chegou a ser o tri-campeão secundario de 1926-27-28. — L. S.

Galvão quer melhorar sua marca

BUENOS AIRES, 22 (ALA) — O nadador Pedro Galvão, proclamado o atleta mais destacado da America do Sul, pela Fundação Helme, dos Estados Unidos, anunciou que vai dedicar-se a um período de intensas atividades, a fim de assinalar novas marcas argentinas e sul-americanas. afirmou que, dentre outras, procurará melhorar os seus dez metros estilo livre, e nas mesmas distancias o estilo espaulado. Nesta ultima especialidade, Galvão logrou recentemente uma das melhores marcas do mundo.

Torneio Internacional de Xadrez

SAN CARLOS DE BARILECHE (Argentina), 22 (ALA) — O ex-nadador argentino Elie Eklasz, que encabeça o torneio internacional de xadrez que se realiza nesta cidade, está com 5 pontos e meio, seguido de José Mario Steinberg, argentino, com quatro pontos, Ruben Shorrock, argentino e Carlos Jalreuil, chileno, com 3 pontos e outros com menor numero de pontos.

Encerrado o torneio dos campeões de bola ao cesto

ANTOFAGASTA, 22 (U.P.) — O Campeonato dos Campeões de Bola ao Cesto terminou, ontem à noite, com um triplice empate entre o Flamengo, do Brasil, o Santa Fé, da Argentina e o Olimpia, do Paraguai. Nos três últimos encontros do torneio, o Paraguai, do Uruguai, derrotou o Antofagasta por 45 a 38, depois que o Olimpia superou o Billa, do Peru, por 50 a 46, e o Flamengo ao Palestino, do Chile, por 43 a 32.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Após ano e meio de ausencia dos ringues, o peso pesado Clarence Henry venceu por decisão unanime dos juizes, Bob Baker, em luta de dez assaltos, no "Eastern Parkway Arena".

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 28 (vinte e oito) de dezembro corrente, às 9 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 1.716, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) — aumento do capital social por proposta da Diretoria;
- b) — consequente modificação dos estatutos;
- c) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 19 de dezembro de 1953.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A. a) — Johan Paves Diretor-Gerente.

Santo André, 21 de dezembro - 1953 Companhia Brasileira "RHODIACETA" FABRICA DE RAION H. SANJEJOUNDI Diretor-Superintendente

Os maiores cavalos de todos os turfes anotados no G. P. "IV Centenario da Cidade de S. Paulo"

YATATO, A ÚLTIMA INSCRIÇÃO RECEBIDA PARA A GRANDE CARREIRA DOS 2 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS — AS FESTAS TURFÍSTICAS DE JANEIRO INICIAM-SE COM O "DERBY", CULMINAM COM O G. P. "IV CENTENARIO" E ENCERRAM-SE COM O G. P. "MANOEL DA NOBREGA" — AS INSCRIÇÕES ANTECIPADAS

Finalmente, foram dados a conhecer, ontem, após exaustivo trabalho da Comissão de Corridas, os nomes dos concorrentes previamente distribuídos pelo programa clássico de janeiro de 54, em Cidade Jardim — o G. P. "Derby Paulista", cuja realização, a 3 de janeiro, marcará o início das festividades; o G. P. "Anchieta", chamado para o dia 10; o G. P. "Piratinunga", programado para o dia 17; o G. P. "23 de Janeiro", o G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" que serão distribuídos entre os programas de 24 e 25; e, finalmente, o G. P. "Manoel da Nobrega", marcado para o dia 31 de janeiro.

Por certo, o Grande Premio "IV Centenario da Cidade de S. Paulo", chamado com o caráter de prova internacional, com a fantástica doação de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, é o maior evento do mês. Os nomes dos maiores cavalos de todos os turfes, da América do Sul, América do Norte, da França, da Inglaterra e da Itália são encontrados na lista de inscrições. Confira-se, assim, as anotações de Oise, que deve vir da Itália, de Shikampur, que Aga Khan enviara para o nosso grande prêmio; de Guignol, que virá do Peru, de Mundo, o "crack" uruguaio, de Antar e de Birlatou, do Chile, de Bantian, Chantey, Jubloosa, Merry Widow, Romantico, Senclador, Sideral, Siderca, Tanteo, Sargente e o famoso Yatato — a última inscrição apresentada — todos estes da Argentina.

Ao se confirmarem todas as inscrições esperadas dos estrangeiros, teremos, com as "pratas de casa" — Guilicho, El Aragonés, Panther, Away, Baltimore, Gyro, Quiproquo e outros — um campo numeroso e verdadeiramente sensacional.

AS INSCRIÇÕES

Al estão as relações de inscrições prévias, distribuídas pelas diversas "carreiras" que integram o programa clássico de janeiro de 54, em Cidade Jardim:

Janeiro, 3 — G. P. "Derby Paulista" — Cr\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado — Abasnyara Kid, Acaminthos, Alencão, Anísio, Bastião, Belle Epine, Blagueur, Blue Dhalia, Bolero, Boudeur, Britannicus, Capitão, Caudico, Ceuta, Ceylon Rose, Chambrord, Chanteur, Claretino, Colorado Kid, Colorado, Conqueror, Crepe de Chine, Criz, Cuzqueño, Cyro, Eborom, Edelen, Eger, Eliand, Elegancia, Elitico, El Jamil, El Mansur, Ellos, Elpazet, Embers, Eucanado, Enlivo, Envidia, Epiro, Eribio, Eriola, Erugelo, Escaler, Etruria, Eufonio, Ever Green, Exotic, Express, Extratelo, Fairchild, Fair Diplomata, Fair Dollar, Fairly, Fancito, Farisco, Father in Gale, Felipe, Fergus, Florin, Firis Boy, Fregoli, Frimás, Futura Lagrima, Galpão, Galloway, Gardone, Garracho, Gasco, Gianpaulo, Gitaño, Gobelino, Golden Gate, Gower, Gracelo, Rofin, Gringuito, Guampis, Guandú, Guaraná, Guará, Guimale, Gulosa, Iamaru, Ichor, Ilustre Desconhecido, Il Vento, Imperium, Isht II, Isola Bella, Iheraba, Ikarob, Ikaruru, Jacaminto, Jacquard, Jacqui, Janus, Januario, Jaf, Jayomar, Jayotite, Jeanette, Jigsaw, Jigüla, Joco-tó, Jolosa, Jolly Jockey, Julião, Kalula, Karenina, Kissonho, Kolyons, Kracknel, Marrakesh, Minochino, Nalrosa Brueher, Nassau, Nabolito, Natty, Nadio, Nelo, Next, New Wonder, Nick, Nigro, Nip, Nipping, Nitente, Nogaro, Nofsky, Norton, Orson, Pacembu, Pafunco, Pagé Kid, Palermo, Palombeta, Papayrosa, Paqueta, Patrañ, Patata, Patagonia, Paturo, Paulistana, Peleón, Picolo, Pimonte, Pimpelo, Pimpolho, Pinga Pogo, Pintura, Piquira, Placema, Piracé, Pirueta, Pitu, Ponta Porá, Porto Real, Porto Rico, Principe Negro, Prometheu, Pyro, Quaker, Quibu, Quinhá, Quocente, Red Gold, Remo, Reserva, Retiro, Revella, Revoda, Rifão, Ri-

soleta, Rondó, Rosada, Rubrica, Silfo, Silver Moon, Stromboli, Vol au Vent, Yardley, Yasmina (181). 10 — G. P. "Anchieta" — Cr\$ 250.000,00 — 2.000 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela. Acapulco, Ampla, Avenoso, Away, Astrolago, Baltimore, Birlatou, Boemio, Breve, Buen Tiempo, Caudico, De Well, Eru-sivo, El Cerrito, Elfos, Embeleso, Estopim, Fighting Son, Fred, Galtillo, Gualicho, Halte-Lá, Honolu-lu, Impresiva, Kim, Mancebo, Neru, Obolenski, Panchito, Panther, Patotero, Quiproquo, Ravel, Retouché, Titânico, Zorillo — N.N. (52). 24-25 — G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr\$ 2.500.000,00 — 2.400 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela. Acapulco, Alencão, Alfaro, Aprisco, Astrolago, B-29, Blagueur, Boudeur, Buckingham, Caro Dura, Caudico, Cruzado, Cyro, Darlington, Eborom, Edastria, Eliflor, Elfos, El Greco, Elitico, Encantado, Estopim, Faalmbé, Fenelon, Fighting Son, First Boy, Flambeau, Floral, Florin, Flexa Dourada, Fox Simon, Fred, Gnel, Gardone, Garracho, Garracho, Gitaño, Gobelino, Golden Gate, Gramados, Gran Sonante, Grindella, Guará, Halte-Lá, Homero, Honolu-lu, Ibtina, Ice Water, Imperium, In Love, Jacitara, Januario, Jaloux, Jaf, Jayotite, Jolosa, Jolly Jockey, Kava, Kim, Mac Mahon, Mercl, Minochino, Neru, Nick, Nino, Nino, Nordestino, Obstinado, Oge, Ogun, Okonawa, Old Fashioned, Ouragan, Panchito, Parati, Panchito, Pavana, Pekim, Plet, Porto Rico, Quiproquo, Quirinal, Ravel, Retiro, River Plate, Shere Khan, Silfo, Torpedão — (55).

24-25 — G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr\$ 2.500.000,00 — 2.400 metros — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela. Acapulco, Alencão, Alfaro, Aprisco, Astrolago, B-29, Blagueur, Boudeur, Buckingham, Caro Dura, Caudico, Cruzado, Cyro, Darlington, Eborom, Edastria, Eliflor, Elfos, El Greco, Elitico, Encantado, Estopim, Faalmbé, Fenelon, Fighting Son, First Boy, Flambeau, Floral, Florin, Flexa Dourada, Fox Simon, Fred, Gnel, Gardone, Garracho, Garracho, Gitaño, Gobelino, Golden Gate, Gramados, Gran Sonante, Grindella, Guará, Halte-Lá, Homero, Honolu-lu, Ibtina, Ice Water, Imperium, In Love, Jacitara, Januario, Jaloux, Jaf, Jayotite, Jolosa, Jolly Jockey, Kava, Kim, Mac Mahon, Mercl, Minochino, Neru, Nick, Nino, Nino, Nordestino, Obstinado, Oge, Ogun, Okonawa, Old Fashioned, Ouragan, Panchito, Parati, Panchito, Pavana, Pekim, Plet, Porto Rico, Quiproquo, Quirinal, Ravel, Retiro, River Plate, Shere Khan, Silfo, Torpedão — (55).

24-25 — G. P. "25 de Janeiro" — Cr\$ 500.000,00 — 3.000 m — Esuas de qualquer país. Pesos

Bons pareos hoje em São Vicente

A PROVA BASICA E O G. P. "NATAL DOS FUNCIONARIOS DO JOCKEY CLUB SÃO VICENTE" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

SÃO VICENTE, 22 ("Correio") 2 (3 Toucantins 56

(4 Combatente 58

(5 Belinda 52

(6 Guapinha 55

(7 Caramuru Prince 49

(8 Caramuru Prince 49

(9 Caramuru Prince 49

(10 Caramuru Prince 49

(11 Caramuru Prince 49

(12 Caramuru Prince 49

(13 Caramuru Prince 49

(14 Caramuru Prince 49

(15 Caramuru Prince 49

(16 Caramuru Prince 49

(17 Caramuru Prince 49

(18 Caramuru Prince 49

(19 Caramuru Prince 49

(20 Caramuru Prince 49

(21 Caramuru Prince 49

(22 Caramuru Prince 49

(23 Caramuru Prince 49

(24 Caramuru Prince 49

(25 Caramuru Prince 49

(26 Caramuru Prince 49

(27 Caramuru Prince 49

(28 Caramuru Prince 49

(29 Caramuru Prince 49

(30 Caramuru Prince 49

(31 Caramuru Prince 49

(32 Caramuru Prince 49

(33 Caramuru Prince 49

(34 Caramuru Prince 49

(35 Caramuru Prince 49

(36 Caramuru Prince 49

(37 Caramuru Prince 49

(38 Caramuru Prince 49

(39 Caramuru Prince 49

(40 Caramuru Prince 49

(41 Caramuru Prince 49

(42 Caramuru Prince 49

(43 Caramuru Prince 49

(44 Caramuru Prince 49

(45 Caramuru Prince 49

(46 Caramuru Prince 49

(47 Caramuru Prince 49

(48 Caramuru Prince 49

(49 Caramuru Prince 49

(50 Caramuru Prince 49

(51 Caramuru Prince 49

(52 Caramuru Prince 49

(53 Caramuru Prince 49

(54 Caramuru Prince 49

(55 Caramuru Prince 49

(56 Caramuru Prince 49

(57 Caramuru Prince 49

(58 Caramuru Prince 49

(59 Caramuru Prince 49

(60 Caramuru Prince 49

(61 Caramuru Prince 49

(62 Caramuru Prince 49

(63 Caramuru Prince 49

(64 Caramuru Prince 49

(65 Caramuru Prince 49

(66 Caramuru Prince 49

(67 Caramuru Prince 49

(68 Caramuru Prince 49

(69 Caramuru Prince 49

(70 Caramuru Prince 49

(71 Caramuru Prince 49

(72 Caramuru Prince 49

(73 Caramuru Prince 49

(74 Caramuru Prince 49

(75 Caramuru Prince 49

(76 Caramuru Prince 49

(77 Caramuru Prince 49

(78 Caramuru Prince 49

(79 Caramuru Prince 49

(80 Caramuru Prince 49

(81 Caramuru Prince 49

(82 Caramuru Prince 49

(83 Caramuru Prince 49

(84 Caramuru Prince 49

(85 Caramuru Prince 49

(86 Caramuru Prince 49

(87 Caramuru Prince 49

(88 Caramuru Prince 49

(89 Caramuru Prince 49

(90 Caramuru Prince 49

(91 Caramuru Prince 49

(92 Caramuru Prince 49

(93 Caramuru Prince 49

(94 Caramuru Prince 49

(95 Caramuru Prince 49

(96 Caramuru Prince 49

(97 Caramuru Prince 49

(98 Caramuru Prince 49

(99 Caramuru Prince 49

(100 Caramuru Prince 49

(101 Caramuru Prince 49

(102 Caramuru Prince 49

(103 Caramuru Prince 49

(104 Caramuru Prince 49

(105 Caramuru Prince 49

(106 Caramuru Prince 49

(107 Caramuru Prince 49

(108 Caramuru Prince 49

(109 Caramuru Prince 49

(110 Caramuru Prince 49

(111 Caramuru Prince 49

(112 Caramuru Prince 49

(113 Caramuru Prince 49

(114 Caramuru Prince 49

(115 Caramuru Prince 49

(116 Caramuru Prince 49

(117 Caramuru Prince 49

(118 Caramuru Prince 49

(119 Caramuru Prince 49

(120 Caramuru Prince 49

(121 Caramuru Prince 49

(122 Caramuru Prince 49

(123 Caramuru Prince 49

(124 Caramuru Prince 49

(125 Caramuru Prince 49

(126 Caramuru Prince 49

(127 Caramuru Prince 49

(128 Caramuru Prince 49

(129 Caramuru Prince 49

(130 Caramuru Prince 49

(131 Caramuru Prince 49

(132 Caramuru Prince 49

(133 Caramuru Prince 49

(134 Caramuru Prince 49

(135 Caramuru Prince 49

(136 Caramuru Prince 49

(137 Caramuru Prince 49

(138 Caramuru Prince 49

(139 Caramuru Prince 49

(140 Caramuru Prince 49

(141 Caramuru Prince 49

(142 Caramuru Prince 49

(143 Caramuru Prince 49

(144 Caramuru Prince 49

(145 Caramuru Prince 49

(146 Caramuru Prince 49

(147 Caramuru Prince 49

(148 Caramuru Prince 49

(149 Caramuru Prince 49

(150 Caramuru Prince 49

(151 Caramuru Prince 49

(152 Caramuru Prince 49

(153 Caramuru Prince 49

(154 Caramuru Prince 49

(155 Caramuru Prince 49

(3 Toucantins 56

(4 Combatente 58

(5 Belinda 52

(6 Guapinha 55

(7 Caramuru Prince 49

(8 Caramuru Prince 49

(9 Caramuru Prince 49

(10 Caramuru Prince 49

(11 Caramuru Prince 49

(12 Caramuru Prince 49

(13 Caramuru Prince 49

(14 Caramuru Prince 49

(15 Caramuru Prince 49

(16 Caramuru Prince 49

(17 Caramuru Prince 49

(18 Caramuru Prince 49

(19 Caramuru Prince 49

(20 Caramuru Prince 49

(21 Caramuru Prince 49

(22 Caramuru Prince 49

(23 Caramuru Prince 49

(24 Caramuru Prince 49

(25 Caramuru Prince 49

(26 Caramuru Prince 49

(27 Caramuru Prince 49

(28 Caramuru Prince 49

(29 Caramuru Prince 49

(30 Caramuru Prince 49

(31 Caramuru Prince 49

(32 Caramuru Prince 49

(33 Caramuru Prince 49</

CHACARA PARA DESCANSO

Vende-se na cidade de Salto, apenas a 500 metros da Estrada de Rodagem Itu a Campinas e a 1.000 metros da cidade de Salto, uma chacara com um alqueire mais ou menos de terra, contendo grande variedade de frutas, tais como 1.500 pés de uva mais ou menos, mangueiras, pereiras, laranjeiras, jaboticabeiras, macieiras e outras arvores de boa qualidade, uma casa com quatro cômodos, tendo luz elétrica da LIGHT, água em abundância com nascente dentro da propriedade e um correio com boa água.

Tratar em Salto, à Rua Dr. Barros Junior n. 35, Escritório, com o Sr. DARCY.

LABORATORIOS ANDROMACO S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada no dia 5 de dezembro de 1953

Aos cinco dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, nesta cidade de São Paulo, à rua da Independência, 715, onde os Laboratórios Andromaco S. A. tem a sua sede e administração, reuniram-se em assembléa geral extraordinária os acionistas abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença e se verificou pelo depósito feito com o caixa da sociedade nos termos do art. 5.º, parágrafo único, dos estatutos, são portadores de ações com direito a voto, que representam a totalidade do capital social. E, então, pelo dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de presidente da sociedade, compete pelos estatutos citados, dirigiu os trabalhos da assembléa, foi dito, após convidar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretário, que os senhores acionistas haviam sido convocados em publicações feitas pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", desta capital, das dias 25, 26 e 27 de Novembro p.p., para que tomassem conhecimento, discutissem e votassem a seguinte proposta da diretoria para o aumento do capital social de vinte e três milhões de cruzeiros para trinta e três milhões de cruzeiros, mediante a conversão de créditos em capital, proposta essa concebida nos seguintes termos o que foi por mim lida à assembléa: "Senhores acionistas. Como é de vossa conhecimento, no passivo da sociedade figuram dívidas líquidas, a saber, três milhões e quinhentos mil cruzeiros correspondente a 3.500 debentures do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, emissão autorizada pela assembléa geral extraordinária de 6-12-1943, inscrita sob n.º 4 no Registro da 6.ª circunscrição, quatro milhões e quarenta e seis mil cruzeiros de empréstimo contratado pela empresa; e dois milhões e quatrocentos e cinquenta e quatro mil cruzeiros de compromissos em conta corrente. Salvo os débitos para com os debenturistas, os dois outros se acumularam por força das despesas com as construções do novo edifício fronteiriço à antiga sede, para onde foram transferidas diversas ações, especialmente a gerência e a contabilidade, e também com novas instalações reclamadas pelo desenvolvimento dos negócios. Razões óbvias aconselham, em lugar de recorrer a operações onerosas para liquidar esse passivo, transformar em ações, mediante aumento do capital, a totalidade da referida responsabilidade. Tornar os credores acionistas, em suma. A sugestão levada aos interessados foi bem acolhida por todos, de maneira que, para sua efetivação, a diretoria propõe: a) elevação do capital, de vinte e três milhões de cruzeiros para trinta e três milhões de cruzeiros, com transferência para a conta do capital de dez milhões de cruzeiros do passivo exigível; b) emissão de 6.500 ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma; e c) emissão de 3.500 ações preferenciais, ao portador, também de mil cruzeiros cada uma, consistindo a preferência na prioridade para a percepção de dividendos até 6% do valor de cada ação, sem prejuízo de participarem dos lucros excedentes que forem distribuídos em igualdade com as ações ordinárias. As ações preferenciais não gozarão do direito de voto nem de prioridade no reembolso do capital e serão atribuídas aos portadores de debentures; e as comuns aos titulares de créditos quirográficos, de acordo com a lista de subscritores em anexo. Desde que aprovada pela assembléa a presente proposta, o art. 5.º dos estatutos passará a ter a seguinte redação: Art. 5.º — O capital da sociedade, integralmente realizado, é de Cr\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de cruzeiros), dividido em 33.000 (trinta e três mil) ações ao portador, sendo 29.500 (vinte e nove mil e quinhentas) ações ordinárias ou comuns, numeradas de 1 a 29.500; e 3.500 (três mil e quinhentas) ações preferenciais, numeradas de 29.501 a 33.000. § 1.º — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto, nem garantem aos acionistas outras vantagens que não seja a prioridade para a percepção de dividendos até 6% (seis por cento) do valor nominal de cada ação, sem prejuízo de participarem dos lucros excedentes que forem distribuídos, em igualdade com as ações ordinárias. § 2.º — As ações ou caudais de ações devem ser assinadas por dois diretores, competindo à diretoria, mediante pedido do acionista, convertê-las em nominativas e vice versa. São Paulo, 3 de Dezembro de 1953. Manoel de Mattos Ayres — Diretor Presidente — Teodoro Roviralta Rocamora — Diretor Superintendente".

A proposta foi submetida ao Conselho Fiscal e mereceu o seguinte parecer: "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de "Laboratórios Andromaco S. A.", tomando conhecimento da proposta da Diretoria, no sentido de ser aumentado o capital social de Cr\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de cruzeiros), procederam a cuidadoso exame da matéria e, considerando os justos motivos apresentados, são de parecer que a mesma deva merecer a aprovação dos srs. acionistas. São Paulo, 4 de Dezembro de 1953. Paulino Batista Conti, Milton Improbta, Francisco Catalano Jr." Terminada a leitura passou a Assembléa a discutir a proposta e a parecer do Conselho Fiscal, certificando-se também pela lista de subscrição do aumento presente à mesa, que os credores estavam de acordo em que os seus créditos fossem substituídos por ações; e, depois de amplamente esclarecida a matéria em discussão, deram os senhores acionistas, por unanimidade, voto favorável ao aumento de capital pela forma constante da proposta e parecer do Conselho Fiscal. Prosseguindo disse o sr. Presidente que em se tratando no caso de aumento que acabava de ser aprovado, de operação que se aperfeiçoou por simples transferência de contas, não se aplicando, portanto, o disposto do art. 3.º do dec. lei n.º 5.954 de 1.º de Novembro de 1953 e tampouco o que estabelece o art. 111 do dec. lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, proponha que o referido aumento de capital com a correspondente modificação de estatutos, seja desde logo considerado verificado por força do mesmo ato que aprovou esta proposta. Passando a assembléa a se manifestar deliberou por unanimidade dos votos representativos da totalidade do capital social que se considerasse o aumento efetivamente verificado, pois ainda que se entendesse exigível a concessão do prazo previsto no citado artigo 111, a esse prazo todos os acionistas declaravam renunciar. Em consequência o presidente declarou o capital da sociedade efetivamente aumentado para trinta e três milhões de cruzeiros e modificados os estatutos na forma proposta, ficando a diretoria autorizada a providenciar sobre os atos que a peculiaridade do aumento recomendava e especialmente o cancelamento da emissão de debentures, reconhecimento e incineração dos respectivos títulos e emissão das ações comuns e preferenciais para serem entregues a quem de direito. E como ninguém pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspendeu os trabalhos da assembléa pelo tempo necessário de ser lavrada esta ata, a qual reaberta a sessão, foi lida, discutida e aprovada unanimemente. Do que, para constar, eu, Adolfo Cabral Barroso, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, secretário, juntamente com todos os acionistas presentes. Manoel de Mattos Ayres, Teodoro Roviralta Rocamora, Luiz Dumont Villares, Juan Valls Ferrer, Juan Nogue, Ladislau Miguel Jambor — pp. Teodoro Roviralta, Antonio Adell Garcia.

Está conforme o original — São Paulo, 5 de dezembro de 1953. a) — Adolfo Cabral Barroso — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a Sociedade Laboratórios Andromaco S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 81.488, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de dezembro de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de dezembro de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 23.000.000,00 para Cr\$ 33.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: Guilmara de Andrade Mendes.

Restabelecidas as comunicações telefônicas entre a Austrália e a América Latina

VIENA, 22 (Ansa) — A partir do dia primeiro de janeiro de 1954 serão restabelecidas as comunicações telefônicas entre a Austrália e os países da América Latina, entre os quais o Brasil. Uma ligação da duração de três minutos custará um mínimo de 336 xelins (cerca de Cr\$ 1.000,50) a um máximo de 494 xelins (cerca de Cr\$ 1.500,00).

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

FESTEJOU ONTEM SEU 84.º ANIVERSÁRIO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Tendo transcorrido hoje o 84.º aniversário de fundação da Associação Comercial de Santos, instituição considerada de utilidade pública e órgão consultivo dos poderes públicos, sua diretoria comemorou a data com a realização do tradicional almoço de confraternização, que se realizou no Restaurante do Clube da Bolsa.

A Associação Comercial de Santos é uma das mais antigas e prestigiosas associações de classe do Brasil. Tem a responsabilidade no esclarecimento de seus associados e na orientação dos negócios de café.

Frequentemente consultada pelos órgãos governamentais, principalmente no que diz respeito à orientação da política do café, sendo seus pareceres e opiniões sempre acatados como autorizados e esclarecidos.

Além do seu quadro social, compõe-se a entidade de mais seis departamentos autônomos, que são os Departamentos de Exportadores, dos Comissários de Café, dos Armazéns Gerais, dos Importadores, dos Bancos, de Navegação.

A diretoria é composta por diretores eleitos em assembléa geral da Associação, e com um representante de cada departamento, eleitos estes em assembléas privadas, tendo também cada departamento a sua diretoria própria.

Sob seu patrocínio foi também organizado há anos o Montepio Comercial, que vem funcionando com reais benefícios para as famílias dos associados quando estes falecem.

A atual diretoria tem como presidente o dr. Geraldo de Melo Feijó, como 1.º vice-presidente o sr. José Vieira Barreto e como 2.º vice-presidente o sr. Hercílio de Camargo Barbosa. No impedimento dos dois primeiros, está o 2.º vice-presidente respondendo pela presidência.

HOMENAGEM AOS ANDRADAS
O comandante e a oficialidade do caça-minas sueco "Alvsnaben", que se encontra no porto

JUNDIAÍ
JUNDIAÍ, 14 — FESTA DE FORMATURA — Realizam-se, no dia 17, as solenidades da formatura dos professores do "Colégio Estadual e Escola Normal de Jundiaí", obedecendo o seguinte programa: às 8 horas, missa em ação de graças na igreja matriz N. S. Desterro; às 20 horas, entrega de diplomas no Clube Jundiaíense. Dia 18, às 22 horas, baile de gala nos salões do Clube Jundiaíense.

São os seguintes os professores: Ademar Fernandes, Alfeu Marinho Machado, Alice Grinzatti, Angelina Maria Polenti, Annalena Pichl, Antonio Fernandes Panizza, Aparecida de Oliveira, Arivaldo do Murari, Cely Ap. Oliveira, Arakaki, Delva Lanza Rosa, Djalma Gomes Almeida, Dorival Bretnreiter, Doroty Ap. Oliveira Godoi, Edson Daniel Santos Mano, Edmeia Pereira Pinto, Elói Pereira Pinto, Elza Ito, Erotides de Oliveira Godoi, Esmeralda Fonseca Albuquerque Cavalcanti, Evandira Barros, Caetano Gennari, Ieda Maria Ravage, João Müller Pereira, José Bento Carreta, Josefa Nogueira Bastos, Lais Franzaglia, Leni Mesquita Toni, Leonil Bolgan, Lina Ungaro, Lourival Penteado Fagundes, Luiz Varanda, Luiz Gonzaga Siqueira, Luiz Shigenobu Matal, Maria Alides Mattos Siqueira, Maria Aparecida Pauperio, Maria Bouteiro El Khouri, Maria José de Lima, Maria de Lourdes da Silveira Dias, Maria Helena Capronari, Maria Lucia Pontes Cinelha, Mistal Farinazo, Nivaldo Tadeu Müller, Otavio Mendes Pupo, Pedro Favero, Romualdo Russo, Rosalina Zeminiani, Shirlei Knox, Suzana Irene Saska, Tereza Castro Siqueira, Zilda de Freitas, Zol Mesquita Sergio, Zuleica Lanza Rosa.

ACIDENTE FATAL — A 8.30 horas, do dia 13, na ocasião em que a sra. Maria Camargo Bicudo atravessava a rua Barão de Jundiaí, nas proximidades do Cine Pirapanga, foi atropelada por uma motocicleta, recebendo ferimentos graves, vindo a falecer no Hospital São Vicente de Paulo.

A extinta era esposa do sr. Raul Bicudo, presidente da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Deixa os seguintes filhos: Ari, casado com Ofélia Pardini Bicudo; Decio, casado com Enides Tomazini Bicudo; Luci e Maria José Bicudo, solteiras.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 18. — MELHORAMENTOS — São Carlos está passando por uma fase de vertiginoso progresso. Em todos os setores o trabalho é dinâmico e também a administração municipal, chefiada pelo prefeito, Antonio Massel, não se descuidou dos mais variados problemas, visando inúmeros melhoramentos municipais.

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, na igreja de São Sebastião, o casamento do vereador Francisco Xavier do Amaral Filho, filho do contador Francisco Xavier do Amaral, com a sra. professora Nubia Florentina, filha do jornalista Francisco Florentino.

FORMATURA — Em sessão solene, amanhã, às 20 horas, receberá o diploma 30 novos professores, que concluíram o curso pelo "Instituto Técnico de Educação Dr. Alvim Guio".

Será paraninfo da turma o jornalista Enéas Camargo e orador o prof. Wilson Negrão. As 22 horas, haverá baile.

CRUZEIRO
CRUZEIRO, 16 — FORMATTURA — Será realizada, no dia 20, no Gremio Dramático "Alexandre de Toledo", a solenidade de formatura dos diplomados do Colégio Estadual e Escola Normal "Oswaldo Cruz", desta cidade. No mesmo dia, às 22 horas, será realizado um baile de gala, no salão nobre da Associação Cívica Feminina. Serão paraninfos: do Curso Normal, o dr. José Diogo Bastos, e do Curso Secundário a professora Jeanne Malbon Moreira. São os seguintes os diplomados: Professores: Alice Vilela, Antonio de Oliveira Rosa, Antonio Pereira da Silva, Antonio Ribeiro, Aparício de Andrade, Athayde Abílio Ferreira, Caciada Vilela, Carlos Ferreira da Silva, Dagmar do Monte Pimentel, Deolinda Tavares Franco, Dirceu Ribeiro, Epaminondas Reis Monteiro, Ewerton Rocha Creado, Francisco Drausio Ferreira, Fortes de Avila, Isabela Maria Ramos da Silva, Joel Antonio Gostling, José Antonio Jardim Monteiro, José Candido Fortes, José Pinto de Magalhães (orador), José Vicente de Andrade, José Wilson Nogueira Marques, Lella Tobias Paçheco, Loyd da Silva Coelho, Lydia Aparecida Marzano, Maria Aparecida Ribeiro, Maria Aparecida Gonçalves Braga, Maria Celina de Andrade, Maria Cleonice Alves Leal de Mello, Maria da Conceição Leite Escobar, Maria de Lourdes Rossetti, Maria Pusta Gori, Maria José Monteiro, Maria Jurema Fortes, Maria Magdalena Marzano, Marina Bruno Pinheiro, Mario Cipriano, Maurício Arriola de Moura Feitosa, Orlia Pinheiro de Moura, Paulo Cesar Garcia, Roberto Antonio Nahur, Roberto de Oliveira Guarany, Rosa Maria de Aquino, Rubem Nahur, Silvia Camarinha de Sousa, Terezinha de Jesus Castro, Terezinha Dalva Coutinho, Terezinha de Jesus Barbosa Gandra, Terezinha Marlene Ribeiro e Walcei Martins.

Casamentos: Maria Catarina Sales, Celso Monteiro da Silva, José Canelo Meireles de Lima, José de Arimathea Teles de Barcelos, Marcelo Marques do Amaral.

Curso Ginasial: — Affonso Celso Leal de Mello, Annette Ruy Cortim, Aurelia Pereira de Siqueira, Celso de Souza Pinheiro, Cláudia de Almeida, Des Nascimendo, Flávia, Fernando Baptista de Oliveira Netto, Francisco de Assis Beutenmuller, Gil Andrade, Gilda Neyde Martins Rodrigues, Gilka Werckhauser, Haroldo Gonçalves de Campos, Ida Henriques dos Santos, Irineu Bernardo Serafim, Isaura de Toledo Perroni, Jandira Ribeiro, Joaquim Cipriano do Sobrinho, José Ivan Pariz, Judith Buzzatto Laby Filina de Oliveira, Luiz Sylvio Modesto Manuel Costa, Maria Aparecida Cardoso, Maria Celina de Araújo, Maria Costa, Maria Helena Lopes Ferreira, Maria Imez Cantano, Maria Jehá, Maria José Maciel Sampaio, Maria Ribeiro, Maria Theresia Carvalho Novaes, Maria Zélia Braga, Marcilene Lopes Alvim, Marilda Aparecida Lopes Alvim, Marilda Aparecida Monteiro, Marlene Heloisa da Rocha Sampaio, Marly Bechara, Miguel Gonçalves Filho, Nadir Gomes de Moraes, Nizai Ruben, Oswaldo Pira Fraco, Paulo Wilson de Sousa, Plínio da Silva, Plínio de Oliveira Guarany (orador), Ricardo Laquis Chedid, Roberto de Faria Rocha, Rosa Sansveroso, Rubens Aloisio de Castro, Terezinha Ferreira, Terezinha Marly Pereira, Victor José Gonçalves de Carvalho, Waldir Ferreira Bastos, Wandir Maria Pereira, Wilson Campello Brumaco e Zaira Vitelli Carvalho.

SÃO PAULO
(MERCADO OFICIAL)
Comp. Vend.
Libra ... 51.40 ... 52.60
Dolar ... 18.36 ... 18.82
Dinam. ... 2.63 ... 2.74
Suco ... 3.55 ... 3.64
Chica ... 0.36 ... 0.37
Escudo ... 0.63 ... 0.66
Fr. belga ... 0.36 ... 0.39
Fr. francês ... 0.05 ... 0.05
Fr. suíço ... 4.27 ... 4.32
Florim ... 4.84 ... 4.97
Montevideu ... 6.00 ... 6.24
Peso arg. ... 1.31 ... 1.35
Peso urug. ... 1.31 ... 1.35
— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

OFICIAL
Inglaterra ... 52.60
Estados Unidos ... 18.82
Suíça ... 4.13
Suco ... 3.64
Suco ... 2.74
Suco ... 3.79
Suco ... 0.03
— LIVRE
Inglaterra ... 52.60
Estados Unidos ... 19.27
Uruguai ... 18.50
Suíça ... 13.23
Suco ... 4.00
Argentina ... 2.85
Portugal ... 1.87
Espanha ... 1.49
Belgica ... 1.09
França ... 0.12

SANTOS
— Curso oficial em 22 de dezembro (Mercado oficial)
Inglaterra ... 52.60
França ... 0.05
Portugal ... 0.86
Suíça ... 4.22
Suco ... 3.64
Estados Unidos ... 18.82
Uruguai ... 6.20
Argentina ... 1.35
Belgica ... 0.37
Holanda ... 4.97

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estavel.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme, este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 308,50, para o Estio Santos; Cr\$ 291,50, para o Estio Santos; Riado; Cr\$ 265,00, para o tipo 4, sem descafé.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B", foi paralisado na abertura e firme no fechamento; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 40 a 70 pontos e fechou com baixa de 95 a 145 pontos, com 126.350 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 20.000 sacas, foram embarcadas 31.811 sacas e despachadas 37.245 sacas. Ficaram em estoque: 1.746.603 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 62.492 sacas, somando desde 1.º do mês 734.951 sacas.

Entregas Diretas:
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

TITULOS

SÃO PAULO
VENDAS REALIZADAS
Apólices:
300 Unif. cadas ... 545,00
30 Unificadas ... 550,00
135 Unificadas ... 548,00
100 Unificadas ... 547,00
40 Metalurgias ... 790,00
585 Uniform. ... 600,00
40 Ferrovias ... 605,00
11 Populares ... 192,00
125 Populares ... 190,00
50 Rodov. ... 561,00
1 Munic. 1951 ... 790,00

Obrigações:
Fed. de Guerra:
6 5.000,00 ... 4.350,00
1 1.000,00 ... 850,00
3 100,00 ... 81,00

Atções:
75 Valeria S. A. ... 230,00
5 Itge ... 1.000,00
1000 Radio America ... 500,00
345 Sibam ... 1.000,00
70 Swift do Brasil ... 700,00
1159 Bras. Serv. Port. ... 600,00
61 Bras. Serv. Port. ... 600,00
65 Ind. Bras. Meias ... 330,00
161 Paulista nom. ... 145,00
859 Paulista port. ... 150,00
100 Seguranga ... 150,00
12806 Bco. Imob. Bras. ... 238,00
1712 Bco. Comercial ... 395,00
200 Bco. America Sul ... 200,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

CONTRATO "D" — O fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 328,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-junho 1954 ... 340,00 340,00
Julho-dezembro 1954 ... 360,00 360,00
Janeiro-junho 1955 ... 370,00 370,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Dezembro ... 326,00 328,00
Janeiro ... 330,00 330,00
Janeiro-jun

Tecnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 11 DE DEZEMBRO DE 1953

Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, às 9 horas, em sua sede social, sita nesta Capital, à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 308, 6.º andar, com a presença dos acionistas titulares da totalidade do capital social, cujos nomes constam do "Livro de Presença", e, que, igualmente, a esta subscrevem, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da Técnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S. A., convocada nos termos dos estatutos inscritos no "Diário Oficial" do Estado, e no jornal o "Correio Paulistano", dos dias 3, 4 e 5 do corrente mês.

Nos citados local e hora, reunidos os acionistas, cujas qualidades foram comprovadas tanto pela exibição das ações nominativas, como pela declaração passada pela tesouraria da Sociedade, do depósito das ações ao portador, assumiu o lugar da presidência, nos termos dos estatutos sociais, o Diretor-Presidente da Sociedade e acionista, Dr. Guilherme Ernesto Winter, que, ato contínuo, convidou o acionista Dr. Alberto Lang, para ocupar o cargo de Secretário.

Assim constituída a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, informando a casa que consistia primeiro objetivo da assembleia conhecer e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, de aumento do capital social, com

parar favorável do Conselho Fiscal.

Os documentos consubstanciados daquela proposta e este parecer, achavam-se sobre a mesa, sendo do teor seguinte:

PROPOSTA DA DIRETORIA
São Paulo, 28 de Novembro de 1953.

Aos
Senhores Acionistas da
Técnica e Mercantil de Materiais Gerais
"Temag" S. A.

Nesta
Senhores Acionistas:

Em 19 de Maio do corrente ano, considerando a expansão dos negócios sociais e acolhendo proposta que, nesse sentido, lhes apresentamos, deliberaram os senhores Acionistas elevar o capital da Sociedade, para Cr\$ 20.000.000,00. — Entretanto, no curto espaço de tempo decorrido, verificamos, amplamente, que a soma então aumentada não era suficiente para atender, cabalmente, ao seu objetivo, pelo que sente a Diretoria ser imperioso um novo acréscimo desse capital, agora para Cr\$ 30.000.000,00, com fundamento na mesma razão que justificou o anterior.

Este aumento, deverá ser feito mediante a emissão de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, a serem integralizadas no ato de sua subscrição, aumento esse justificado na

integralizada no ato de sua subscrição.

Acolhida que seja esta proposta, tornar-se-á necessário, alterar-se o artigo 5.º, dos Estatutos, que passará a ter a seguinte redação:

Artigo 5.º: — O capital da sociedade é de trinta milhões de cruzeiros (Cr\$ 30.000.000,00), totalmente subscrito e integralizado, dividido em trinta mil (30.000) ações ordinárias do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, das quais, originalmente, quatro mil (4.000) são nominativas, e vinte e seis mil (26.000) ao portador.

Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente considerou em discussão o aumento de capital proposto, declarando que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Pedindo a palavra o acionista sr. Dr. João Braz Pereira Gomes declarou que o aumento de capital proposto pela Diretoria e que obteve a recomendação favorável do Conselho Fiscal, lhe parecia necessário, quando mesmo indispensável a maior expansão dos negócios da Sociedade, e a sua aprovação pela assembleia acarretaria, também, alteração no art. 5.º dos estatutos sociais. — Desseja, portanto, propor a aprovação daquele aumento, com alteração do mencionado artigo, todos nos termos sugeridos, e, ainda, que fossem as novas ações subscritas em número proporcional, às ações atuais dos senhores acionistas.

Submetida a votos essa proposta, foi ela aprovada unanimemente.

A assembleia, em seguida, autorizou a Diretoria a tomar as

medidas que fossem necessárias para formalização das deliberações adotadas nesta reunião, nas quais não votaram os impedidos por lei.

Declarou, após isso, o sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse social, e, como ninguém a pedisse e nada mais havendo a tratar, determinou que fosse lavrada, a presente ata, a qual, após lavrada, sendo lida pelo sr. Secretário e posta em discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas, como consubstanciando, fielmente, as deliberações assentes na assembleia.

Presidente da Assembleia:
a) Guilherme Ernesto Winter
Secretário da Assembleia:
a) Alberto Lang
a) Francisco Pitta Britto
a) João Braz Pereira Gomes
a) Noé Ribeiro
a) Adalberto Gurgel do Amaral
a) Francisco Rodrigues de Oliveira
a) João Antonio Motin
a) Antonio Franklin Bueno do Prado.

Declaramos que a presente é cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, a que se reporta.

São Paulo, 11 de Dezembro de 1953.

Guilherme Ernesto Winter
Alberto Lang.

"BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL"
da TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S/A. De Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) pela emissão de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, segundo a deliberação dos seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 1953, com pagamento integral, em moeda corrente, no ato da subscrição.

NOME	Nacionalidade	Estado Civil	Profissão	Residência	N.º ações subscritas	Importância paga Cr\$
Dr. FRANCISCO PITTA BRITTO	Brasileira	Casado	Engenheiro	Av. Europa, n.º 352	675	675.000,00
Dr. GUILHERME ERNESTO WINTER	Brasileira	Casado	Engenheiro	Rua Queluz, n.º 39	850	850.000,00
Dr. JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES	Brasileira	Casado	Engenheiro	R. Miguel Lemos, 70 - D. F.	925	925.000,00
Dr. NOÉ RIBEIRO	Brasileira	Casado	Engenheiro	Rua Cuba, n.º 37	4.350	4.350.000,00
Dr. ADALBERTO GURGEL DO AMARAL	Brasileira	Casado	Engenheiro	Rua dos Bombeiros, 74	1.525	1.525.000,00
Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA ..	Brasileira	Casado	Médico	R. Raul Pompeia, 288 - D. F.	625	625.000,00
Sr. JOÃO ANTONIO MOTIN	Brasileira	Casado	Proprietário	Rua México, n.º 687	625	625.000,00
Dr. ALBERTO LANG	Brasileira	Casado	Engenheiro	Rua Georgia, n.º 471	300	300.000,00
Dr. ANTONIO FRANKLIN BUENO DO PRADO ..	Brasileira	Casado	Advogado	Rua Debrét, 23 - D. F.	125	125.000,00
TOTAIS					10.000	10.000.000,00

São Paulo, 11 de Dezembro de 1953.
DR. GUILHERME ERNESTO WINTER
Presidente

Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 43.872
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade

TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 61.478, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Dezembro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 11 de Dezembro de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Dezembro de 1953. — Eu, Judith

COMPANHIA INDIANOPOLIS DE METALURGIA
Ficam convidados os senhores acionistas da Cia. Indianopolis de Metalurgia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1953, às 8.30 horas, na sua sede social à rua Macuco, 744, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma parcial dos Estatutos Sociais com parecer do Conselho Fiscal.
b) autorizar a Diretoria a executar o plano de reajuste financeiro aprovado pelo Conselho Fiscal.
c) assuntos gerais.

São Paulo, 19 de dezembro de 1953.

CIA. INDIANOPOLIS DE METALURGIA
Octavio Raulino Bailly
Diretor

OFERECE-SE
Oferece-se guarda noturno para qualquer serviço.
Tratar GRUTA PARAISO — Tel. 31-2344.

COUPON RECLAME
(Carta Patente n. 185)
Valor em Mercadorias
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 00.038	300,00
2.º — 02.819	100,00
3.º — 01.694	75,00
4.º — 12.887	50,00
5.º — 00.251	50,00
6.º — 19.679	25,00
7.º — 03.485	25,00

São Paulo, 19 de dezembro de 1953.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convocados os srs acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 28 (vinte e oito) de dezembro corrente, às 10 (dez) horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n.º 1718, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — aumento do capital social por proposta da Diretoria;
b) — consequente modificação dos estatutos;
c) — outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 19 de dezembro de 1953.

a) — Johan Paues
Diretor-Gerente.

A família de

LUIZ NAPOLITANO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 24 do corrente às 8 horas, na igreja de São Januario (Rua da Mooca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

AÇÃO ENTRE AMIGOS
Rifa-se 1 relógio de ouro Lanco. Foi suspenso o sorteio. Procure a pessoa que lhe entregou a rifa para mais informações.

ALMEIDA LAND S. A.
COMERCIO E IMPORTAÇÃO
Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua Washington Luis, 55, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1953.

São Paulo, 22 de dezembro de 1953.

RUY DE MELLO JUNQUEIRA
— Diretor Vice-Presidente.
PAULO HORTA KESSLERING
— Diretor Tesoureiro.

ATENÇÃO
O Clube Anacan comunica a transferência do sorteio da rifa constante de um aparelho de televisão e um Rádio de cabeceira para o dia 27 de fevereiro de 1954.

CASA — VENDE-SE NA MOÓCA
Rua Terezina n.º 23, terreno 5,30 x 40; jardim, terraço, grande sala, 2 grandes dormitórios, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e quintal.
Grande oportunidade. Negócio direto, a vista. Rua comercial com farta condução à porta. Tratar no local.

COMPANHIA SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Escritura publica de constituição — Constituição de Sociedade

SAIBAM quantos esta virem que nos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contrariadas, a saber: como outorgantes e reciprocamente outorgados, Wadi Saddi, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Sumaré, número 618; Raul Saddi, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Sumaré, número 618; Eduardo Saddi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Sumaré, número 618; Bichara Saddi, sírio, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Sumaré, número 618; Doutor José Amin Saddi, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Curitiba, Estado de Goiás; Antonio Neme Cosman, sírio, com Carteira Modelo 19, Registro Geral número 190.361, casado, do comércio, residente e domiciliado em Santos, neste Estado, à Rua Jorge Tibúrcio, número 28, ambos aqui óra de passagem; Neme Cosman, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Nogueira, número 1.141, sírio, legitimado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Henrique Schauman, número 297; os presentes maiores, reconhecidos entre si como os próprios, meus conhecidos e das testemunhas nomeadas e no final assinadas, do que dou fé, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, de pleno acordo, fazendo cada um por sua vez, me foi dito: — I — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados resolvem, de acordo com sua livre e espontânea vontade e unanimemente, convocar deliberação, pela presente escritura, constituindo uma sociedade anônima, com o fato constituída anônima, com a denominação "COMPANHIA SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO", com sede nesta Capital; — II — Que o capital da "Compânia Saddi de Exportação e Importação" é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 mil (dez mil) ações ordinárias ao portador, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; — III — Que o capital social é inteiramente subscrito e integralizado neste ato, sendo assim distribuído: Wadi Saddi Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Eduardo Saddi, Cr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros); 2.100 (duas mil e cem) ações; Raul Saddi, Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros); 1.800 (mil e oitocentos) ações; Bichara Saddi Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); 1.200 (mil e duzentas) ações; José Amin Saddi, Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros); 1.200 (mil e setecentos) ações; Antonio Neme Cosman Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros); 700 (setecentos) ações; Neme Cosman, Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); 300 (trezentas) ações; Washington Alves Netei, Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 200 (duzentas) ações. Que a Compânia Saddi de Exportação e Importação será regida pelos Estatutos a seguir transcritos, que os outorgantes e reciprocamente outorgados já discutiram, aprovaram e aceitaram, ratificando-os expressamente em todos os seus termos, a saber: — ESTATUTOS DA COMPANHIA SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — CAPÍTULO I — Da Denominação, sede, duração e objeto — ARTIGO 1.º — Fica constituída uma sociedade anônima, com sede, foro jurídico e estabelecimento principal na capital do Estado de São Paulo, sob a denominação de "COMPANHIA SADDI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO", que tem por objeto o comércio de aparelhos de rádio, televisão, fonógrafos e congêneres, aparelhos e materiais elétricos em geral, motores, automóveis, caminhões, tratores, suas peças e acessórios, máquinas e materiais agrícolas, aparelhos domésticos, louças e cristais, instrumentos e aparelhos musicais, discos, bicicletas, motocicletas, refrigeradores, armas e munições, aparelhos e materiais de pesca e caça, artigos de esporte e campo, bijuterias, bebidas em geral, gêneros alimentícios, tecidos, representações, podendo importar e exportar para o cumprimento de seu fim social: — ARTIGO 2.º — A sociedade, poderá, a juízo e deliberação da Diretoria, criar, instalar ou suprimir agências, representações ou escritórios, se e quando convenientes, em qualquer parte do território nacional; — ARTIGO 3.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. — CAPÍTULO II — Do capital e das ações — ARTIGO 4.º — O capital social é de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma; — ARTIGO 5.º — As ações poderão ser representadas, provisoriamente ou definitivamente, por títulos múltiplos ou unitários, como seja da conveniência dos acionistas, desdobrando-se na conformidade de seus pedidos, por deliberação da Diretoria e pagando os interessados as respectivas despesas; — ARTIGO 6.º — Cada ação será indivisível e dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais; — ARTIGO 7.º — Os títulos ou cautelares representativas das ações da sociedade conterão, obrigatoriamente, as assinaturas de dois diretores. — CAPÍTULO III — Da Administração — ARTIGO 8.º — A sociedade é administrada pela Diretoria, composta de três membros: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Comercial, todos residentes

no país, acionistas, eleitos por cinco (5) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos: — PARÁGRAFO 1.º — Cada Diretor, ao empregar-se, caucionará 50 (cinquenta) ações da sociedade, próprias ou não, para garantia de sua gestão; — PARÁGRAFO 2.º — Cada Diretor ficará no exercício de seu cargo até a eleição e posse de seu substituto; — PARÁGRAFO 3.º — Os diretores perceberão a remuneração a cargo da conta de "Despesas Gerais" que a Assembleia lhes fixar anualmente, bem como a gratificação anual que esta lhes atribuir, na forma prevista na letra "A" do artigo 16.º destes Estatutos; — PARÁGRAFO 4.º — No caso de impedimento temporário de qualquer diretor, as suas funções serão exercidas cumulativamente pelos outros; no caso de vaga ou renúncia, facimente, a diretoria escolherá, imediatamente o seu substituto, até a reunião da primeira Assembleia Geral, que ratificará a escolha ou elegerá definitivamente o substituto pelo restante do período do substituído; ARTIGO 9.º — Além das atribuições previstas em lei, compete à Diretoria, representada por qualquer de seus diretores: a) traçar a orientação geral dos negócios; b) deliberar acerca da abertura, instalação e fechamento de agências, escritórios, repartições, etc, bem como sobre a participação da sociedade em outras, fixando o montante do capital e das agências, quando exigidas por lei; c) decidir sobre a compra de imóveis, suas construções e arrendamento; d) nomear, contratar, remover, dispensar e gratificar gerentes e auxiliares em geral, fixando-lhes os respectivos salários; e) representar a sociedade em Juízo e fora dele, ativa e passivamente, e outorgar procurações "ad-judicia" e "ad-negotia"; f) movimentar fundos e contas em estabelecimentos bancários e caixas econômicas. — CAPÍTULO IV — Das Assembleias Gerais — ARTIGO 10.º — A Assembleia Geral Ordinária realizará-se, para as deliberações que lhe são próprias, até o dia 30 de abril de cada ano, reunindo-se a Assembleia Geral Extraordinária sempre que legalmente convocada, em qualquer caso, presidida sempre pelo Diretor Presidente, que escolherá um acionista para servir como secretário; — ARTIGO 11.º — A convocação, instalação e funcionamento das Assembleias Gerais obedecerão aos dispositivos legais vigentes. — CAPÍTULO V — Do Conselho Fiscal — ARTIGO 12.º — Compõe-se o Conselho Fiscal de três membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, pelo prazo de um ano, sendo as suas atribuições previstas em lei; — ARTIGO 13.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger; — CAPÍTULO VI — Do Exercício Social, Lucros e sua Distribuição — ARTIGO 14.º — O ano social coincide com o ano civil; — ARTIGO 15.º — No fim de cada exercício proceder-se-á ao levantamento do balanço e demais contas, sendo feitas dos lucros líquidos então verificados as seguintes deduções: a) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal; b) — até 10% (dez por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva Especial, até que este atinja a cifra do Capital Social; c) uma percentagem a ser fixada pela Assembleia Geral, destinada à amortização e depreciação de máquinas, móveis e utensílios, instalações, indenizações e empregados e outros de praxe; até 20% (vinte por cento) para gratificação anual da Diretoria e que somente será paga se houver distribuição de dividendo de 6% (seis por cento) no mínimo; e) o saldo que houver permanecerá à disposição da assembleia geral, que lhe dará o destino que julgar conveniente. — CAPÍTULO VII — Da Liquidação — ARTIGO 16.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos e dentro das normas previstas em lei; — V — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados foi dito ainda que elegiam para compor a primeira diretoria os srs. Eduardo Saddi, como Diretor-Presidente, com honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Wadi Saddi, como Diretor-Gerente, com honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Raul Saddi, como Diretor-Comercial, com honorários mensais de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); — VI — Que para o Conselho Fiscal ficam eleitos os srs. Luis Faria Basilio, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Álvares Penteado, número 184; e Dario de Campos Costa, brasileiro, casado, contabilista, residente e domiciliado nesta Capital, à Praça Marechal Deodoro, número 146, sendo os seus suplentes os srs. Anuar Zarzur, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Anhanbaba, número 932; Constantino Cury, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua 25 de Março, número 1098 e Michel Jarbut, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Bebeute, número 135, estabelecendo-se os honorários anuais para cada um dos membros efetivos em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); — VII — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados foi apresentado o seguinte certificado de depósito de dez milhões de cruzeiros: Cr\$ 10.000.000,00 — Recebemos da Cia. Saddi de Exportação e Importação, em exportação, a importância supra de dez milhões de cruzeiros, correspondente à totalidade do capital social subscrito em dinheiro, conforme escritura que nos foi entregue. Dita importância é creditada nos livros de contabilidade da sociedade, sob o número 2627 de 26-9-540 e só poderá ser levantada depois do arquivamento dos atos constitutivos na Junta Comercial do Estado de São Paulo e publicação no "Diário Oficial". O presente recibo de depósito é emitido de acordo com a lei e assinado em duas vias para um e efeito. (Sobre Cr\$ 20,00 federais e taxa de empenho): São Paulo, 4 de dezembro de 1953. Banco Brasileiro de Descontos S/A. (srs) Luiz Silveira — Laudo Natal. Dou fé — VIII — E assim cumpridas todas as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente criada a Compânia Saddi de Exportação e Importação, empesada a primeira Diretoria a quem cabe promover o arquivamento e a publicação de todos os atos de constituição. E de como assim o disseram e outorgaram-lhes pediram e eu lhes lavrei a presente escritura a mim hoje distribuída, que feita e lida sendo lida acharam conforme e assinando todos com as testemunhas Carlos M. C. Negreiros e Aymar De Salvo, brasileiros, solteiros, maiores. Esta paga Cr\$ 60.000,00 federais por verba, taxa de educação e Cr\$ 203,00 de taxa de apostentadoria. Eu, Sergio de Almeida, escrevi juramentado, a escrevi. Dou fé. Dou, Sr. Antonio A. Firmino da Silva, Tabelião Sucessor, a subscrovi. (srs) WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia de recolhimento deste imposto. — WADI SADDI — RAUL SADDI — EDUARDO SADDI — BICHARA SADDI — JOSÉ AMIN SADDI — ANTONIO NEME COSMAN — NEME COSMAN — WASHINGTON ALVES NATEI — CARLOS M. C. NEGREIROS — AYMAR DE SALVO — (Selada com cento e sessenta cruzeiros em estampilhas estaduais e com mais duzentos e três cruzeiros em estampilhas correspondentes à taxa de apostentadoria dos servidores da Justiça, todas devidamente inutilizadas na forma da Lei). — (2.º do seguinte teor o tabelião do selo por verba pago por esta escritura e que a sua margem se achou colado): (Assas da República) — Ministério da Fazenda. Recebedoria Federal em São Paulo. — N.º 0.370.000. — Por Verba. — Série "B". — Exercício de 19 — Cr\$ 8.000,00. — No Livro de receita à folha, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de sessenta mil cruzeiros, recebida do Sr. 4.º Tabelião, proveniente de 1 guia, conforme a verba n.º 51 — São Paulo, 5 de 12 de 1953. — Adjunto de Tesoureiro (ilegível). — O Escriturário (ilegível). — (Em carimbo: "Recebedoria Federal em São Paulo — Recebido. 5 DEZ. 53. — Viana"). — A taxa de educação e saúde, no valor de hum cruzeiro e cinquenta centavos foi paga pela estampilha correspondente aderida à guia

Dia 25 de janeiro será inaugurada a catedral de S. Paulo

Imponente programa de comemorações organizado para celebrar a entrega ao publico do majestoso templo da praça da Sé — Retrospecto dos trabalhos da grandiosa obra e dos seus principais colaboradores — Congresso de Nossa Senhora Aparecida — Declarações do cardeal Mota ao "Correio Paulistano" — Outras notas

Foi oficialmente anunciada a inauguração solene da nova catedral de São Paulo, no dia 25 de janeiro de 1954, como parte integrante das festividades comemorativas do IV Centenario de Fundação da Cidade. Obra iniciada há quarenta anos, arrostando grande soma de dificuldades para ser concretizada, e hoje constitui um legítimo motivo de orgulho para a cidade, como um dos monumentos mais belos de São Paulo.

DECLARAÇÕES DO CARDEAL MOTA A IMPRENSA

Recebendo os representantes da imprensa e do radio de São Paulo, a. em revista, o cardeal Carlos Carmo de Vasconcelos Mota concedeu na tarde de ontem, no Palácio Pio XII, oportuna entrevista contendo o programa das comemorações a serem levadas a efeito por ocasião da entrega ao publico da nova catedral de São Paulo.

— São Paulo nasceu com a inauguração da Igreja da escola dos Padres Jesuitas no planalto de Piratininga — inicia suas declarações o sr. cardeal Mota. Em comemoração da fundação da Igreja — prosegue s. em revista — terá agora inaugurada, no IV Centenario da Cidade, a nova catedral assim como em comemoração da escola temos hoje, com admiração pujança, a Universidade Católica. Isto prova — ao lado desta portentosa cidade — como foi abençoada por Deus aquela obra incipiente. Razo de sobra para que, no dia 25 de janeiro, nos unamos em ação de graças a Deus por esses tão notórios e fecundos benefícios.

O PROGRAMA OFICIAL

— Precisamente na data do IV Centenario, ou seja, a 25 de janeiro de 1954, teremos a satisfação de inaugurar a nova catedral de São Paulo. Reunimos aqui os senhores para, por intermedio dos orgaos de divulgação, levar ao conhecimento do grande publico, com o nosso convite, o programa das solenidades religiosas dessa grande data. E' o que passamos a anunciar:

Dia 24, domingo, durante todo o dia, a catedral ficará aberta para visitação publica.

Dia 25, às 8 horas, o cardeal arcebispo de São Paulo procederá à bênção do majestoso templo. Precisamente às 9 horas, celebraremos solene pontifical no novo templo. O sermão gratulatorio será proferido pelo revmo. monsenhor dr. José de Castro Nery, membro da Academia Paulista de Letras.

Às 18 horas, celebrar-se-á no Pátio do Colegio, a pedido do sr. prefeito municipal, festa missa campal, em ação de graças pela fundação da cidade, sendo oficiante o cardeal arcebispo.

A CATEDRAL DE SÃO PAULO

— Os senhores — acentua o cardeal Mota — terão natural interesse em levar ao grande publico alguns dados sobre a catedral que se vai inaugurar. Com prazer recordaremos agora fatos suges-

tivos a respeito do grande empreendimento ditado pelos sentimentos de fé do povo paulista.

Os primeiros passos para a construção da nova catedral datam dos ultimos tempos do Imperio, no governo diocesano de d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. E' interessante frisar — que temos a ata da primeira reunião, realizada — pormenor curioso — em 15 de novembro de 1889, ou seja, na data da Proclamação da Republica, sob a presidência do conselheiro Antonio Prado, para tratar do assunto. Os trabalhos efetivos, porem, foram iniciados no governo do então bispo e depois do arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva. Há 40 anos foi lançada a pedra fundamental, precisamente em 6 de julho de 1913. O projeto, em estilo gótico, é devido ao distinto engenheiro católico Maximiliano Hehl.

LEGIAO SÃO PAULO PRO-CATEDRAL

— Para levar à frente o empreendimento, foi constituída por d. Duarte uma comissão executiva integrada por cavalheiros dos mais conceituados de São Paulo, comissão que conduziu com denodo as obras até 1947. Nesse ano, já no nosso governo arquidiocesano, a comissão pediu exoneração de seus encargos e ela mesma sugere-

ria a constituição de uma comissão de senhoras. Aceitamos esse alvitre e foi de fato constituída uma comissão de senhoras, com caracter mais amplo, denominada Legião de São Paulo Pró-Catedral. A legião é uma associação com personalidade jurídica, integrada por mais de uma centena de senhoras e dirigida por uma diretoria de que é presidente a exma. sra. d. Olga de Paiva Meira. E essa benemerita legião, sob a esmerada presidência de d. Olga de Paiva Meira, tem a fortuna de ver realizada a entrega da nova catedral ao culto, exatamente no dia do IV Centenario de São Paulo e em comemoração a essa gloriosa data.

OS TRABALHOS DA LEGIAO

— "Releva notar que cada uma das senhoras, membros da Legião, contribuiu pessoalmente, para as obras, com a quantia de Cr\$ 70.000,00, em sete anuidades de Cr\$ 10.000,00 cada. Além dessa contribuição de mais de 7 milhões de cruzeiros, angariaram as legionarias, em auxilios populares e subvenções oficiais, cerca de Cr\$ 70.000.000,00, alem de isenções e outras facilidades obtidas dos poderes publicos em favor dessa grande obra. Até 1947, quando a Legião assumiu a responsabilidade das obras da Catedral, as obras haviam custado cerca de 25 mil

contos, angariados por iniciativa da primeira Comissão Executiva. Até o momento as despesas atingem cerca de 100 milhões de cruzeiros. Por aí os senhores e o publico podem avaliar o esforço herculéo das senhoras da Legião de São Paulo Pró-Catedral.

— Cumpra tambem ressaltar que fator decisivo para levar a bom termo essa grande obra, foi a colaboração eficientissima do engenheiro professor Luiz de Anhaia Melo, a cuja competência tecnica e valor moral foi confiada a realização final do novo e grandioso templo que será agora entregue ao publico, faltando apenas a construção das torres para total acabamento, visto que, interiramente, está de todo ultimado."

OBRAS DE ARTE

— "Na opinião dos entendidos, — prosegue s. exma. revma. — as obras artisticas dos quatro altares, dos dois pulpitos e da pia batismal da catedral de S. Paulo, "foram as obras primas realizadas em Roma nos ultimos cem anos". De inestimavel valor artistico são tambem os vitrais, confeccionados na Europa e já expostos à admiração do publico. O majestoso orgão um dos maiores do mundo — foi construido em Milão e fica montado na parte posterior do altar-mor, fazendo-lhe esplendido fundo. A sacração dos altares e do templo esperamos que se realize nos dias do Congresso da Padroeira do Brasil, em setembro de 1954, pelo cardeal-legado de S. Santidade o Papa."

CONGRESSO DE NOSSA SENHORA APARECIDA

— "Outra importantissima celebração a que assistiremos em 1954, será o I Congresso da Padroeira do Brasil, que se realizará de 2 a 7 de setembro nesta capital e encerrar-se-á na cidade de Aparecida, no dia 8 de setembro. Comemorará o Congresso o aureo jubileu da coroação da milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, coroação realizada em 8 de setembro de 1904, justamente no quinquagesimo aniversario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição e por especial privilegio concedido pelo Papa Pio X. Era então bispo de São Paulo o sr. d. José de Camargo Barros, que fez



Aspectos da entrevista de ontem do cardeal Mota, vendo-se, à direita, S. Em. Revma. falando ao "Correio Paulistano".

a proposito realizar imponentissimas solenidades, tendo estado presentes o exmo. senhor Nuncio Apostolico e o então arcebispo do Rio de Janeiro e posteriormente primeiro cardeal latino-americano, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, e muitos prelados. Em setembro de 1929, houve outra solene assembleia, presidida pelo arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva e assistida por grande numero de bispos, comemorando o 25.º aniversario da coroação oficial. Agora, o Congresso da Padroeira do Brasil, em continuação às comemorações de 1904 e 1929, vem não só relembrar aqueles acontecimentos, mas tambem figurar como um dos numeros das celebrações re-

versario da coroação oficial. Agora, o Congresso da Padroeira do Brasil, em continuação às comemorações de 1904 e 1929, vem não só relembrar aqueles acontecimentos, mas tambem figurar como um dos numeros das celebrações re-

ligiosas determinadas pelo Santo Padre Pio XII na Enciclica "Fulgens Corona", em homenagem ao II Centenario da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Cumpra ressaltar que o Congresso de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, é o primeiro que se realiza em caracter nacional depois que Nossa Senhora Aparecida foi oficialmente proclamada Padroeira do Brasil, pelo decreto do Santo Padre Pio XI, de 16 de julho de 1930."

ligiosas determinadas pelo Santo Padre Pio XII na Enciclica "Fulgens Corona", em homenagem ao II Centenario da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Cumpra ressaltar que o Congresso de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, é o primeiro que se realiza em caracter nacional depois que Nossa Senhora Aparecida foi oficialmente proclamada Padroeira do Brasil, pelo decreto do Santo Padre Pio XI, de 16 de julho de 1930."

SAUDAÇÃO AO POVO

— "Concluindo, desejo aproveitar a presença em palacio dos representantes da imprensa, radio e televisão para transmitir calorosas felicitações ao povo de São Paulo, por motivo de todas essas celebrações extraordinarias do IV Centenario, do Ano Santo Mariano, da inauguração da Catedral e do Congresso Mariano, juntando a essas felicitações os mais ardentes votos a Deus para que os proximos Natal e Ano Novo sejam portadores das maiores alegrias e graças para os nossos carissimos diocesanos e para todo o povo paulista. — conclui o cardeal Vasconcelos Mota.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.973

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Montante de Cr\$ 3.666.759.547,30 em encargos sem qualquer cobertura

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA MUNICIPALIDADE EM 10 DE ABRIL ULTIMO — CONSTRUÇÃO DE JAZIGOS SUPERPOSTOS E CONTIGUOS

O secretario das Finanças, prof. Carvalho Pinto, enviou ao prefeito, relatório sobre a situação financeira da Municipalidade, na data do inicio da gestão do sr. Janio Quadros, elaborado por técnicos municipais, que constataram a existência, naquela época, de um montante de Cr\$ 3.666.759.547,30 em encargos sem qualquer cobertura.

A certa altura do relatório, assinala o prof. Carvalho Pinto, que se tornou possível apresentar, no final deste exercício, alguns resultados francamente promissores, com o progressivo domínio da tumultuária situação, a drástica redução de encargos, o encaminhamento da solução de varios problemas e, no plano orçamentário, a eliminação do "deficit" e a con-

JAZIGOS SUPERPOSTOS

O prefeito Janio Quadros dirigiu ao intendente municipal de Buenos Aires, sr. Jorge Savat, e ao prefeito de Porto Alegre, sr. Ildo Meneghetti, officios nestes termos:

"Estando esta Prefeitura estudando a possibilidade de introduzir, nos cemitérios locais, o sistema de jazigos contíguos e superpostos e tendo conhecimento que essa medida foi adotada em Buenos Aires, solicito de v. excia. o obsequio de informar se o mesmo tem dado resultados satisfatórios, notadamente quanto à higiene.

Solicito, ainda, seja enviada a copia do plano desse sistema e o mais que possa interessar aos estudos em andamento.

Antecipando os agradecimentos por essa contribuição de v. excia. na solução de um grave problema existente no município de São Paulo, apresento os meus protestos de alta estima e consideração."

	Cr\$
"Deficit" orçamentario	120.847.282,00
Despesas realizadas no exercicio, sem que houvesse verbas	9.871.066,70
Insuficiência de recursos em creditos especiais e extraordinarios relativos a obras e servicos	779.314.609,10
Valor das despesas de caracter imediato e em potencial	2.794.058.749,20
TOTAL	3.703.891.707,20
Recursos livres e a desvincular, a serem deduzidos	37.132.159,00
Montante dos encargos sem qualquer cobertura	3.666.759.547,30

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTROU TRAGICAMENTE A MORTE QUANDO TENTAVA A "ROLETA RUSSA"

Fulminado por um tiro de revólver quando se distraia bebendo em companhia de amigos — Dois menores prensados entre o caminhão e o bonde — Ferido dentro da viatura policial o delegado de plantão — Atropelamento e morte

Ontem, à tarde, o plantão da 9.ª delegacia circumscripcional foi notificado da morte de um homem, ocorrida de maneira estranha, no interior do bar sito à rua Conselheiro Moreira de Barros, 314, bairro de Santa Terezinha. Para lá rumou imediatamente a caravana policial, constatando a veracidade da informação.

A "ROLETA RUSSA"

Naquele estabelecimento comercial, momentos antes, estavam alguns homens debercando, dentre eles Benedito Ribeiro, de 31 anos, solteiro, morador à rua Frei Vicente Salvador, vizia noturno das Industrias Mataraz. Armado de um revólver, Benedito exibiu-o aos companheiros, narrando-lhes o modo de passarem o tempo, apostando na "roleta russa". Trata-se, nada mais nada menos, de esvaziar o tambor da arma, deixando uma unica capela. Em seguida, apontando a arma contra o proprio corpo, de preferência à cabeça, o apostador dá o gatilho. Assim fizeram os componentes do grupo até que sobreviu a tragédia. Quando deu o gatilho da arma Benedito provocou a explosão da bala, recebendo-a em pleno base do crâneo, e caindo fulminado ante a perplexidade dos circunstantes. A policia providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Aracá e determinou instauração de inquerito.

PRENSADOS PELOS VEICULOS

Doloroso acidente ocorreu ao anoitecer de ontem, vitimando dois menores. Na avenida Tiradentes, os meninos Joaquim Batista de Abreu Junior, de 15 anos, filho de Joaquim Batista de Abreu, morador à rua Julio Ribeiro, 81, e Pedro Sampa, de 13 anos, filho de Demétrio Sampa, domiciliado à rua Conde de Assumar, 61, quando tentavam passar pela traseira

do bonde 337, da linha Casa Verde, dirigido pelo motoneiro Manuel de Sousa Rocha, foram prensados pelo eletrico e pelo atropelamento de placa 14.37.91, sob a direção de Antonio Ortega Lopes. Ambos sofreram ferimentos gravissimos e foram internados no Hospital das Clinicas.

DELEGADO VITIMA DE DESASTRE

Na madrugada de ontem, quando regressava de uma ocorrência registrada no bairro de Vila Palmeras, o delegado de plantão na Central de Policia, sr. Camara Leal foi vitima de grave desastre. Viando no banco dianteiro da viatura policial quando aconteceu ter o motorista freado bruscamente o carro, essa autoridade bateu violentamente com o braço na porta do veiculo fraturando-o. No proprio carro a vitima seguiu para o Hospital das Clinicas.

ESBORDADO E FERIDO

Ontem de madrugada, defronte sua residencia à rua Auriverde, 202, Jorge Raimundo, de 35 anos, casado, depois de ingerir varias doses de aguardente com Alvim Miguel Correa, de 28 anos, solteiro, agrediu-o, com u'a mão de pilão. Gravemente ferida a vitima seguiu para o Hospital das Clinicas onde deu entrada em estado de coça. O agressor foi preso e autuado em flagrante.

ATROPELAMENTO E MORTE

A 1 hora de ontem, na estrada das Legras, Luzara Aires, de 52 anos, casado, residente no prédio s/n.o, daquela via, foi colhido por um auto de chapa ignorada, cujo motorista se evadiu. A vitima sofreu ferimentos que causaram sua morte. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, havendo inquerito a respeito.

ATROPELADO E FERIDO

Cleoro Francisco da Silva, de 24 anos, pedreiro, morador à rua Manuel Preto, 1.503, ontem, às 7 e 30, quando passava pela rua Inhanguera, proximo da represa de Santo Amaro, foi colhido e levemente ferido pelo caminhão n.o 12.10.64, dirigido por um motorista cuja identidade ficará estabelecida no decurso do inquerito. A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro Municipal onde recebeu curativos e teve suas declarações reduzidas a termo.



A entrada do edificio sinistrado na madrugada de ontem.

Fabricas em bairros residenciais põem em perigo a população paulista

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU UMA INDUSTRIA NO BAIRRO DE SANTA CECILIA, AMEAÇANDO NUMEROSAS RESIDENCIAS DAS IMEDIAÇÕES

Violento incendio propagou-se rapidamente na manhã de ontem numa fabrica de grava localizada no bairro de Sta. Cecilia, em setor residencial, pondo em risco varios edificios de moradia que cercam a aludida industria.

Irrompendo às 4 horas da madrugada de ontem, e encontrando material de facil combustão, o fogo alastrou-se rapidamente, ganhando força à medida que ia consumindo os depósitos de cera lubrificante que estavam estocados no pátio da fabrica. Desperdiçados pelo clarão das chamas, assim como pela sensível elevação da temperatura, os moradores da vizinhança da fabrica, que se achava localizada à rua Tagipuru, 257, mostraram-se alarmados an-

te o risco de ver suas casas devoradas pelas chamas, quando os depósitos da industria Lardoline ardiam espetacularmente.

Os bombeiros, chamados às pressas, fizeram evacuar as residencias ameaçadas, combatendo as chamas enquanto isolavam os predios localizados nas proximidades.

FALTA AGUA

Como de habito, entretanto, em meio ao combate ao fogo, faltou agua. Daí advieram grandes dificuldades, sendo trazidos do QG daquela corporação os carros bomba necessários para continuar o ataque às chamas. Somente depois que todo o interior da fabrica ficou completamente destruido é que foi debelado o incendio. Um dos socios da firma não soube calcular os prejuizos sofridos, que são avultados.

REVOLTADO O POVO

Os moradores das proximidades mostraram-se revoltados com o ocorrido, frisando o grande susto que sofreram quando a alla a madrugada. A maior parte deles, ainda em trajes de dormir, desceu à rua, salvando o que lhes parecia ser mais valioso de suas residencias ameaçadas. A intervenção dos bombeiros, os quais tendo o alastramento do incendio, evacuaram rapidamente as moradias das proximidades, ainda veio contribuir para aumentar o pânico. Finalmente, quando tudo voltou à calma, alguns dos moradores, ouvindo pela reportagem declararam que na vespera estavam justamente preparando um abaixo assinado que seria enviado às autoridades protestando contra os ruídos e emana-

REPETIÇÃO

Realmente, caso não sejam tomadas providencias pelas autoridades responsáveis, o sinistro poderá repetir-se, com consequencias mais dolorosas em outros bairros de moradia, notadamente na parte baixa do Jardim Paulista, onde, como essa industria Lardoline que funcionava em Sta. Cecilia, muitas outras fabricas trabalham em circunstancias irregulares.

Apresentando um minucioso relatório sobre a situação do abastecimento de arroz em nosso Estado, a COAP enviou ontem um oficio à COFAP, mercendo ser destacados varios topicos, principalmente o que diz respeito à impossibilidade de cumprimento dos preços estabelecidos pelo órgão federal para a venda do produto no varejo. Uma vez que os negocios no atacado, realizados nos Estados produtores, são feitos em níveis elevados. Conforme o trabalho elaborado pela COAP, não existe fiscalização nos Estados de Minas, Goiás e Rio Grande do Sul, permitindo-se a exportação de arroz a preços superiores aos estabelecidos pela COFAP.

NÃO PERMITIRA' A C.O.A.P. PAULISTA A COBRANÇA DE PREÇOS SUPERIORES AO TABELAMENTO, QUE NÃO ESTA' SENDO SEGUIDO NOS ESTADOS PRODUTORES

transportarem arroz de custo superior ao tabelado.

APELO AO GOVERNADOR

Em face da atual situação, s entidades representativas do comércio estiveram no Palacio do Governo, apelando para o chefe do Executivo para que interceda junto aos organismos controladores para uma pronta solução do problema, possibilitando aquisições no atacado dentro dos preços tabelados ou permitindo a elevação das bases de venda no varejo.

FISCALIZAÇÃO

Expondo a situação do problema em São Paulo, solicita a COAP as necessárias providencias, no sentido da COFAP determinar às COAPS dos Estados produtores de arroz rigorosa fiscalização nos preços de venda do cereal, uma vez que sem essa providencia o produto não poderá ser negociado em nosso Estado.

Funcionamento do Comercio na vespera de Natal

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo comunica as associadas e não associadas da entidade que, nos termos da lei municipal n.o 4.435, de 28-11-53, os estabelecimentos comerciais que obtiveram licença para funcionar em horario prorrogado, no periodo de 1.º a 31 deste mês, deverão cerrar suas portas no dia 24, vespera de Natal, às 20 (vinte) horas.

REUNIAO DA COMISSAO ORIENTADORA DO PLANO DA CIDADE

(Reune-se hoje, às 8,30 horas, na sala numero 81 do prédio numero 63 da rua Boa Vista, a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, devendo comparecer aos trabalhos os seguintes membros: srs. João Caetano Alvares Junior, Luiz Anhaia Melo, Amador Cincira do Prado, Léo Ribeiro de Moraes, Gofredo da Silva Teles, Nicolau Tuma, Francisco José Esteves Kozma, Dacio A. de Moraes Junior, Rogério Cesar de Andrade Filho, Ernani Nogueira, Arsênio Tallier, José Maria da Silva Neves, Henrique Dumont Vilares, Henrique Neves Lefevre, Francisco Prestes Maia e Julio Cesar Lacretis.

SEJA CURIOSO!

Ciro fundou o Imperio Persa no ano de 539, antes de Jesus Cristo, e deixou escrito que o "leão morto é insultado por leões".

A promulgação da Lei do Ventre Livre foi a 28 de setembro de 1871.

O maior hotel do mundo é o Pennsylvania Palace em Nova York. Possui 4.000 apartamentos e capacidade para 20 mil pessoas.

Existem cerca de 125 mil especies de borboletas.

Os avestruzes duram 12 ou 13 anos.

Foi encontrado no Brasil um formigueiro de 10 metros de altura.

Na Africa não ha tigres.

Afirma-se ser preciso cerca de 28.000 aranhas para produzir uma grama de teia.

Mitridades falava 22 linguas.

O todo é um elemento de grande importancia para a saude, representando um papel relevante no funcionamento do metabolismo da glandula tireoide.

A carencia de iodo acarreta varios distúrbios, entre os quais o bocio e o cretinismo.

Acham alguns estudiosos que a via respiratoria é a melhor para a absorção do iodo. Por esse motivo, nas regiões litoraneas e sua ingestão não constitui problema, uma vez que há suficiente teor desse metalóide no ar atmosférico, até uma extensão de 5 quilômetros da orla maritima.

Nas regiões do interior, sobretudo nas zonas montanhosas, a sua ausencia é muito pronunciada. Quem conhece o interior do Brasil, sobretudo Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, deve ter tido a portunidade de verificar o grande numero de casos de bocio ali existente, e até mesmo de cretinismo.



Eng. Cummings

Acaba de chegar ao nosso país, procedente de Schenectady, o sr. J. S. Cummings, engenheiro da General Electric Company, que vem ao nosso país, a fim de supervisionar a instalação de duas unidades turbo-geradores de 100.000 K. W. cada uma, na Usina de Piratininga, as maiores turbinas a vapor já instaladas no Brasil.

As grandes obras que estão sendo executadas em Piratininga, pela firma Stone & Webster Engineering Corporation, para São Paulo Light, e onde estão empregados cerca de 2.000 homens, virão melhorando, consideravelmente, o abastecimento de energia elétrica de São Paulo, pondo fim virtualmente à crise de eletricidade, que tantos transtornos vem acarretando para a capital bandeirante.

O edificio da Usina de Piratininga já se encontra em fase final de construção, devendo a primeira unidade turbo-geradora da General Electric entrar em funcionamento em meados de 1954 e a segunda unidade em fim do mesmo ano.